A ALTERNATIVA DA U. R. S. S. — ARTIGO DE RENÉ DABERNAT (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 685 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

IMPÉRIO ARGENTINA ESTÁ NO ESTORIL

Os leitores de mais de trinta anos lembram-se, certamente, do filme «Carmen, a de Triana» e da vedeta famosa que desempenhava a protagonista. Era ela Império Argentina — a mesma (trinta anos menos nova) que hoje chegou ao Estoril, onde veio para passar férias.

PORTUGAL É UM DOS PAÍSES MENOS CONVIDATIVOS PARA TURISTAS ALEMÃES

Duas semanas na Bulgária, em regime de pensão completa e com transporte «all jet», podem custar ao turista alemão ocidental pouco mais de 2800$00. O mesmo turista tem ao seu dispor duas semanas no nosso País, também com transporte «all jet», mas só em regime de meia-pensão, pelo preço proporcionalmente nada convidativo de 5460$00.

Esta é uma das surpresas do folheto *«Ihr Urlaub 69»* («As suas férias 69»), distribuído pela agência de viagens Scharnow, com sede em Hannover e delegações nas principais cidades da Alemanha Federal. Como quer que seja, a própria agência afirma ser o seu material de propaganda *«exakt und informativ»*, adjectivos que nos dispensamos de traduzir. À boa maneira inglesa, a Scharnow propõe, ainda, o seguinte *slogan:* «o cliente certo no lugar certo e no hotel certo.»

Acrescente-se que o *hotel certo* para as férias portuguesas de 5460$00 é o Praia do Sol, na Costa da Capa-

(Continua na 9.ª página)

SOVIÉTICOS NA LUA AINDA ESTE ANO —ADMITE ALEXEI LEONOV

TOQUIO, 2 — (R.) — Um cosmonauta soviético teria dito hoje que a União Soviética tenciona colocar um ou vários homens na Lua cerca do fim deste ano ou no princípio do próximo, se tudo correr bem.

Um grupo de jornalistas japoneses, que se encontram presentemente de visita a Moscovo, declararam que esta afirmação foi feita pelo cosmonauta Alexei Leonov, que foi o primeiro homem a passear no espaço em 1965.

Os pormenores da conferência de Imprensa dada por Leonov aos jornalistas foram publicados hoje em Tóquio pela agência Kyodo e nos principais jornais.

Leonov deu a entender que, ao contrário do projecto americano «Apolo» que envia os veículos directamente da Terra, o projecto lunar soviético prevê o lançamento de uma sonda lunar de uma estação espacial montada em órbita terestre. O cosmonauta afirmou que a principal preocupação soviética é a de fazer os voos tripulados com plena segurança das tripulações.

O soviético Alexei Leonov, o primeiro cosmonauta a andar no espaço (fora da cápsula).

POMPIDOU SERÁ ELEITO —JULGA-SE EM PARIS

PARIS, 2 — (R.) — O candidato gaullista Georges Pompidou parece estar destinado a ser o próximo presidente da República francesa, ao ganhar uma convincente percentagem dos votos do primeiro escrutínio.

O ex-primeiro-ministro, conseguiu o maior numero de votos, atingindo a percentagem de 44,14, ou seja, apenas 6 por cento menos do que o necessário para um vitória imediata.

Esta margem de 44,14 é suficiente para lhe dar uma forte probabilidade de vencer o candidato centrista, que ficou ontem em segundo lugar com uma desapontadora percentagem de 23,38 por cento.

OS COMUNISTAS DECIDEM HOJE

Porém, o Partido Comunista regressou em força e popularidade, conseguindo 21,4 por cento dos votos, facto que, pelo menos, em teoria pode fazer inclinar a balança a favor de Poher no segundo escrutínio.

Os dirigentes comunistas reunem hoje para decidir qual a politica a seguir no segundo escrutínio.

Fontes afectas ao Partido indicaram que irão orientar os 4 787 000 eleitores que votaram a favor dele, no sentido de uma abstenção. Se isto acontecer as probabilidades para Poher reduzir-se-ão quase a zero.

Certos observadores afirmam, porém, que os comunistas apoiarão o centrista Alain Poher, pelo menos, senão numa declaração aberta, em instruções particulares dadas aos seus membros.

Outros observadores esperam que a Comissão Central do Partido, depois da sua reunião desta tarde preferirá uma política de abstenção no segundo escrutínio.

(Continua na 13.ª página)

Georges Pompidou, candidato gaullista à presidência da República, no meio da multidão que o veio ouvir, em Clermont-Ferrand, no decorrer da campanha eleitoral. Após terem sido anunciados os resultados do primeiro escrutínio, Pompidou convidou Poher a retirar-se, para que a unidade nacional fosse assegurada. O presidente interino rejeitou o apelo.

«O COMÉRCIO DO PORTO» E «JORNAL DE NOTÍCIAS»

Completaram, respectivamente, 115 e 81 anos de publicação os nossos prezados colegas «O Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», prestigiosos órgãos de Imprensa da capital nortenha. Aos respectivos directores, srs. F. Seara Cardoso e Manuel Pacheco de Miranda, e bem assim a todos os seus colaboradores, apresentamos cordiais felicitações.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

ora diga-nos...

—Já foi este ano á Feira do Livro?

Uma vez por ano, o livro vem para a rua: aceno e convite. A Feira está ali, na Avenida (da Lberdade chamada), mesmo à mão de quem passa. Perto ou longe?

● *Responde o sr. Lopo de Carvalho:*

— Se já lá fui?! Trabalho lá («Livros do Brasil»). A Feira do Livro é uma ideia extraordinária. Tão excelente que, no meu caso, fui eu próprio que manifestei o propósito de ir para lá, pois tal não fora determinado. É, aliás, a primeira vez que lá trabalho e, sinceramente, estou encantado. É uma experiência magnífica que não podia perder. Tudo o que se faça em prol da democratização do livro, da sua popularização e divulgação, merece o nosso inteiro apoio e o melhor aplauso, não é assim?! Num País, como o nosso, onde é tão baixo o índice de leitura, nunca é de mais o que se faça para aproximar o homem e o livro.

E sublinha entusiasmado:

— É uma experiência admirável, pelo contacto humano que possibilita o interesse, as perguntas das pessoas. O amor e a descoberta do livro nascem ali todos os dias.

E remata (como leitor e como livreiro):

— A Feira não devia limitar-se a Lisboa e ao Porto. Devia durar todo o ano. Um mês em cada capital de distrito, por exemplo. É assim que se faz em Itália. Há que levar o livro a toda a gente.

● *A seguir encontramos uma camarada de profissão: Maria Armanda Vitorino de Almeida, do nosso prezado colega «Diário Popular»:*

— Sim, já lá fui, mas não comprei livros, fui ouvir uma palestra sobre um escritor nosso: Joaquim Namorado que falava de Fernando Namora.

— ...

— Pois voltarei. E comprarei livros, sem dúvida. Só lá não tenho ido quando estou no estrangeiro. Voltarei uma e mais vezes.

● *O sr. Francisco Domingos da Silva é empregado numa casa de móveis. Ainda não foi à Feira do Livro:*

— Não fui não. Nunca lá fui.

— E irá?

— Talvez, se passar por lá. Se me der jeito.

— Gosta de ler?

— Gosto.

— O quê?

— Romances.

— Recorda-se do título do último que leu?

— Ora deixe ver... Foi de um autor português. Não, não me lembro.

«Sessenta e oito pavilhões amarelos, centena e meia de empregados, uma dúzia de bancos para a gente se sentar. Dezenas de milhares de volumes folheados ou simplesmente relanceados por cima de um ombro. A Feira do Livro tem sete horas de expediente (das 17 às 24 horas) e muita, muita novidade ao alcance da mão.»

(in «A Mosca). Até quinta-feira. Não falte ao encontro, leitor.

Prémios da exposição evocativa do 50.º aniversário do Banco Português do Atlântico

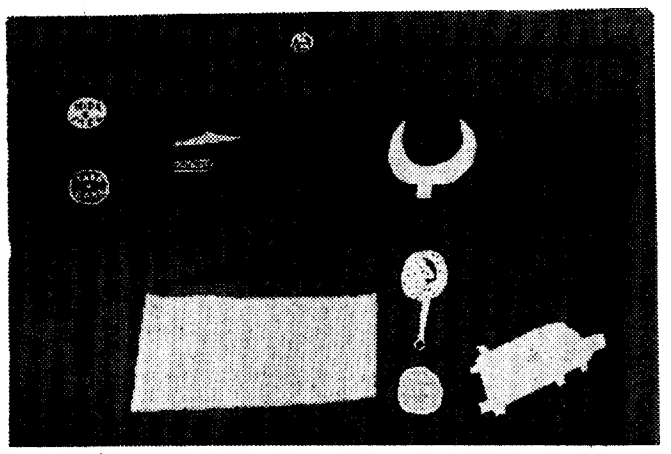
Tem sido muita visitada a exposição comemorativa dos 50 anos do Banco Português do Atlântico agora patente na S. N. B. A. Conforme noticiámos, na altura da abertura, a essa exposição concorreram 556 obras das quais 349 de pintura, 75 de escultura, 81 desenhos e 51 objectos. Ao todo 200 artistas.

O juri seleccionou 45 artistas e 88 obras. Entre estas encontram-se muitas de real valor. Pode dizer-se que a exposição se encontra entre o muito fraco, não se compreendendo como na selecção entraram algumas das obras expostas. Poderíamos exemplificar com aquele monumento que se encontra no átrio. Monumento pelo tamanho. E também com aquela barraquinha infantil do meio da sala.

Nas obras expostas, e só destas podemos falar já que as outras não foram mostradas, naturalmente, há-as de real valia com os nomes de Costa Pinheiro, Eduardo Nery, Joaquim Rodrigo a sobrelevarem. E não deixemos de acentuar que foram os três premiados, juntamente com Vasco Costa. Deste encontramos obras mais válidas do que a apresentada na S. N. B. A. noutra galeria próxima em que presentemente expõe individualmente.

Os prémios

O júri seleccionou para os quatro primeiros prémios as seguintes obras: «Nuno Condestável», de Costa Pinheiro; «Estrutura Ambígua IV», de Eduardo Nery; «Tarragona-Mojácar», de Joaquim Rodrigo; «Paysage Intérieur E IV», de Vasco Costa.



«TARRAGONA-MOJACAR» — o quadro de Joaquim Rodrigo, que obteve um prémio de 20 mil escudos

De salientar que dois dos premiados, Costa Pinheiro e Vasco Costa, vivem no estrangeiro e que em relação áquele, além de vários prémios internacionais, tem em preparação na Alemanha uma desenvolvida monografia sobre a sua obra.

Quanto a Vasco Costa, a viver actualmente em Paris, saliente-se que é a primeira vez que concorre a um certame em Portugal.

Quanto aos nomes de Eduardo Nery e Costa Pinheiro eles são sobejamente conhecidos do nosso público e a sua obra situa-se num plano de incontestável mérito.

COGUMELOS QUE MATAM

BRAGANÇA, 2 — Os cogumelos venenosos continuam a sua obra. A vítima, desta vez, foi o sr. João Miguel Esteves, solteiro de 70 anos, proprietário e agricultor em Rabal, freguesia deste concelho, que faleceu ontem de manhã, no hospital da Misericórdia, onde se encontrava internado desde quinta-feira. O sr. João Miguel comera cogumelos no jantar de terça-feira, na companhia de António Marcelino Esteves, seu sobrinho, de 56 anos, e de Adelino Gonçalves de Oliveira, jornaleiro, também de 56 anos. Estes dois encontram-se ainda internados, mas livres de perigo.

Chama-se a atenção da Delegação de Saúde desta cidade para o facto de se venderem livremente cogumelos na praça do Mercado e em plena rua — cogumelos colhidos não se sabe onde e quem os colhe. Cogumelos que podem ser assassinos — como os que acabam de fazer mais uma vítima.

ENCONTRO DOS GEÓLOGOS PORTUGUESES PARA A CONSTITUIÇÃO DO RESPECTIVO SINDICATO

Depois de efectuadas várias reuniões preliminares para a constituição de um Sindicato Nacional de Geólogos, realiza-se em Coimbra, a 29 do corrente, um almoço-reunião dos geólogos portugueses para confraternização e esclarecimento dos problemas profissionais que justificam a criação da respectiva entidade sindical.

Os geólogos da área de Lisboa podem inscrever-se para o referido encontro (viagem e almoço) no Grupo de Mineralogia e Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa (sr. António Ramos). Os geólogos das áreas de Coimbra e Porto serão, oportunamente, avisados dos locais de inscrição.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser dados por J. Pacheco, pelo telefone 59 54 05 (horas de serviço ou por qualquer outro membro da comissão regional de Lisboa.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

FEIRA DO LIVRO
ENCERRA IMPRETERÍVELMENTE
NO DIA 5

DE ONTEM PARA HOJE

DOIS MIL E QUINHENTOS EMPREGADOS

Dois mil e quinhentos empregados tem a TAP e já a família que assegura os transportes aéreos portugueses se não pode reunir toda por não haver recinto em Lisboa para tal. Ontem efectuou-se a reunião anual para distinguir os funcionários que contam mais de 20 anos de casa. Presentes, além dos administradores, os srs. ministros das Corporações e das Comunicações, bem como o director-geral da Aeronáutica Civil. Aos brindes disse o presidente do conselho de administração, o eng.º Mendes Barbosa: «A evolução social que se processa tende a colocar e muito bem, cada vez mais, o homem á altura da dignidade que lhe é devida, também cada vez mais as massas devem, a meu ver, comungar com aqueles que o destino pôs á sua frente, fazendo-os sentir as tremendas preocupações da gestão das empresas e as dificuldades que estas encontram para se expandirem e até sobreviverem numa época histórica em que, a par de regras rígidas de conceitos económicos variados, surgem correntes impetuosas, algumas delas trazendo no seio razões de muita monta e que abalam esses mesmos conceitos, criando situações, que só com o corajoso e leal concurso de todos podem equacionar-se e, possívelmente, resolver-se. Se, pelas razões expostas para com a grande massa dos que na TAP trabalham eu não posso hoje directa e pessoalmente fazer o que desejava, por outro modo o procurarei fazer, até que de novo nos possamos reunir, o que penso seja em 1971, quando o grande hangar, destinado aos «747», estiver concluído.»

O MOTORETISTA E A RIBANCEIRA

Em Carenque, o ladrilhador sr. José António Marques, de 39 anos, ali morador, colheu um transeunte que lhe surgiu á frente. Para evitar o desastre, virou de direcção; mas, em tão má hora, que caiu por uma ribanceira. Socorrido, foi levado ao hospital mas morreu na ambulância.

ACADEMIA VERDI

A Academia Verdi, na Rua Arco do Carvalhão, celebrou ontem o 97.º aniversário. Vai a caminho dos cem anos. Presentes muitos sócios, o representante do governador civil e palavras animadoras do sr. Jaime Rodrigues, que falou em nome dos corpos gerentes. Conta-se conseguir dentro em breve um externato e creche. E a banda da Academia fez-se ouvir com o hino da instituição.

SENHORA DA ROCHA

A tradicional romaria da Senhora da Rocha animou ontem as margens do Jamor e toda a freguesia de Carnaxide. A romagem conta quase 150 anos, que se completam em 1972. Supõe-se que a irmandade respectiva a irá continuar.

OS COGUMELOS

É um perigo e todos os anos há vítimas dos cogumelos. Ainda agora em Bragança morreu o proprietário sr. João Miguel Esteves, de 70 anos, de Rabal. Comera cogumelos venenosos. E no hospital daquela cidade continuam internados os srs. António Marcelino Esteves, de 54 anos, agricultor, e Avelino Gonçalves de Oliveira, de 56 anos, também de Rabal, que ingeriram os cogumelos venenosos.

PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

Saiu da catedral de Braga ás oito horas de ontem, o cortejo. Englobava ele os seminários, os colégios católicos, centenas de soldados com seu capelão e muito povo. Das oito horas ao meio-dia foi percorrido o percurso até o alto da montanha onde se encontrava também o governador civil. Houve missa campal a que assistiram milhares de pessoas e depois foi dada a bênção aos doentes e peregrinos.

ÁGUAS DO RIO

Águas do rio Sousa abriram-se e cerraram-se depois sobre o corpo de uma criança. A família do sr. Lucínio Augusto de Barros tinha ido passar a tarde ao sítio do Salto, em Aguiar de Sousa. Em dada altura, Manuel Afonso de Barros, de 9 anos, escorregou e caiu á água. E, diante do desespero dos pais, dos irmãos e dos restantes presentes, desaparecia. Nem o corpo da criança ainda foi encontrado...

O CICLISTA E A MOTORIZADA

Na estrada do Chafariz do Vento, perto de Trancoso, chocaram violentamente o ciclista sr. Manuel do Couto Rente, de 18 anos, padeiro, morador em Freixes, e o motoretista sr. José Pinto, empregado de café, de 19 anos. No hospital de Trancoso, morreu o ciclista, ficando internado o motoretista.

A alternativa da U.R.S.S.

Por RENÉ DABERNAT

Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»

A destituição de Dubcek pôs em evidência os limites actuais de qualquer empreendimento liberal num país comunista integrado no bloco soviético. Por agora, a regra é ou romper com o bloco para liberalizar — é o exemplo de Tito —, ou permanecer neles quer se queira, quer não, e renunciar a verdadeiras Primaveras. Não seria de excluir, no entanto, uma evolução que tornasse a alternativa mais matizada. O marxismo-leninismo quer ser uma doutrina de movimento. Considera, pelo menos em teoria, que cada situação traz em si os germes de um desenvolvimento que o partido ratifica logo que o pode inserir no seu sistema sem o colocar em perigo.

Se os dirigentes soviéticos expulsaram Dubcek, é porque este simbolizava concepções inassimiláveis pelo sistema no seu estado presente. Dir-se-ia, em linguagem médica, que o novo golpe de Praga constitui um fenómeno de rejeição, tendo-se revelado o liberalismo, nesta fase, um corpo estranho. Por conseguinte, não poderá haver mudanças profundas na Europa Oriental a não ser que se verifiquem primeiramente na U. R. S. S. No entanto, as forças que impelem a revolução não desaparecem com isso. A liberdade e a felicidade talvez sejam ainda ideias relativamente novas a Leste, mas são ideias que progridem.

Como avaliar os obstáculos que impedem actualmente uma libertação real e duradoura? Esta pergunta distingue-se da que consiste em interrogar-se sobre os grupos, facções ou interesses que jogaram em Moscovo a favor da intervenção de 21 de Agosto, e depois da destituição de Dubcek. Refere-se aos princípios gerais em virtude dos quais o Kremlin, a despeito das divergências internas, acaba de voltar sempre por fim à mesma linha. Tem, portanto, de perguntar-se quais são estes princípios e se podem receber ou não, com o tempo, uma interpretação evolutiva.

Destruição de vestígios

Poder-se-á limitar o exame, segundo parece, a três. Primeiro, qualquer país ganho para a causa comunista, sejam quais forem os meios empregados, é-o definitivamente. Disto derivam aplicações muito precisas. Na concepção ocidental do direito internacional, a ocupação de um território inimigo deixa subsistir as estruturas económicas e sociais, os costumes, em suma, a substância do regime anterior. Para a U. R. S. S. é muito diferente. Nos países que dominou durante e após a segunda guerra mundial, não foi só um ocupante que com ela chegou, mas a revolução. Por intermédio da luta antifascista, de julgamentos, de depuração, de reparações, de reformas industriais e agrícolas, de transferências de populações, destrói sistemàticamente os vestígios da antiga sociedade.

Na Checoslováquia, o Kremlin reage como se os representantes desta antiga sociedade pudessem retomar o poder. Na realidade, e sem que se queira ignorar estes ou aquele movimento, o risco maior não consiste numa perturbação das estruturas: o general Svoboda, para só citar este, que tomou parte no primeiro golpe de Praga, caução para o passado, ainda que aliado a certo liberalismo, continua a ser marxista, garantia para o futuro. A oposição principal vem da juventude, quer dizer, das gerações que só conheceram a sociedade comunista e cujas aspirações se unem, em muitos pontos, às de numerosos jovens soviéticos preocupados, não sòmente com o conforto, mas também com o diálogo e a participação.

A U. R. S. S. tem 239 milhões de habitantes, dos quais 40 % com menos de vinte anos de idade, nasceram depois da guerra e cresceram depois de Estaline (1). Imagina-se dificilmente que isto não tenha consequências. Potencialmente, a realidade traz em si os germes duma mudança, aceite ou sofrida, mesmo na U. R. S. S.

Segundo princípio: o Kremlin exclui a coexistência das ideologias; só aceita a coexistência de regimes económicos e sociais diferentes, por exemplo, entre a Rússia soviética e a França ou os Estados Unidos; só o marxismo-leninismo, segundo pensa, dá uma resposta correcta aos problemas das sociedades em mutação. Kossyguine, que passa por liberal e cujas declarações constituem o mínimo que um dirigente soviético pode dizer, afirmou, em 15 de Fevereiro de 1968, segundo a «Sovietskaia Bielorussia»: «No respeitante à ideologia, não pode existir nenhuma coexistência pacífica. Não é possível reconciliar a ideologia socialista e a da burguesia.» Traduzir-se-ia hoje deste modo: não se podia reconciliar a experiência Dubcek com a concepção soviética actual do marxismo-leninismo.

Acomodações toleradas

Este princípio é muito menos abstracto do que parece. De facto, se a ideologia se desmorona em qualquer país do bloco, toda a justificação do poder comunista desaparece. Este baseia-se na ponta duma pirâmide invertida: o Politburo fala em nome do partido, o qual fala em nome dos operários e camponeses, que falam em nome do povo. Construção potente quando reinam o silêncio e o meio. Construção frágil, logo que a opinião desperta. Eis por que, na prática, correrias de transmissão — chefes de empresa, consumidores, designadamente — funcionam já entre a ponta e a base da pirâmide. Ainda aqui, a doutrina já não cobre por completo à realidade.

Terceiro princípio: o império europeu do Kremlin constitui uma coutada. As democracias populares, por

(Continua na 8.ª página)

Nota do dia

PENSAMENTO E ACÇÃO

OS QUE FOMOS À FIGUEIRA, para de algum modo nos sentirmos pessoalmente associados aos actos de homenagem à memória de João de Barros, tivemos o gosto de ouvir a atenta interpretação do poeta e do homem feita por Vitorino Nemésio, no estilo entre desenfastiado e profundo, adoptado e cultivado por este mestre universitário que desce da sua cátedra sem desdenhar de qualquer tribuna nem de qualquer público. Pratica um verbo que nem sempre parecerá fluente, mas é apenas o desapego pelo luxo da forma acabada, a que prefere o discorrer meditado e afeiçoado ali mesmo, à vista de quem o ouve e ao mesmo tempo vai vendo o próprio processo da elaboração. Aos demais méritos soma-se o da sinceridade.

O esboço da figura começa pelo poeta que João de Barros logo foi nos primórdios da adolescência, como sempre o continuou a ser até aos últimos sopros de vida. A sua condição de poeta era instinto e comportamento, era a sua natureza e a sua acção, era a sua própria vida, poeta que tinha fixado os parâmetros da irrealidade em que havia de mover-se a sua própria realidade. Ou, pelo contrário, os limites do real em que fazia erguer o seu sonho? No real como no irreal, o mar era uma constante.

Nas quatro faces da figura de João de Barros que Nemésio escolheu para mais atentamente iluminar — o poeta, o pedagogo, o homem de ideias, o artífice esclarecido e pioneiro de um luso-brasileirismo activo — é fácil surpreender o fio de coerência que as entreliga. Poderá dizer-se que era o homem bom em quem avultava a inteligência, como poderá do mesmo modo observar-se a inteligência viva e activa sublinhada por sentimentos de bondade, de generosidade, de amor pelo próximo, expressões múltiplas de um mesmo idealismo.

Quando vinha à acção, o poeta não deixava de o ser. Mas poderá o homem de acção desprender-se de todas as suas quimeras sem se negar a si próprio? João de Barros, que tinha ouvido de Trindade Coelho a ideia de que, parecendo separar os homens, o belo destino do mar é reuni-los, lançou sobre o Atlântico a ponte do seu sonho, suficientemente poderoso para aliciar do lado de lá o concurso de outros sonhadores voltados para a acção. Foi esse o momento em que se deu conta do papel decisivo que deveriam ter os intelectuais na construção da comunidade espiritual de língua portuguesa.

O homem de ideias, de inspiração profundamente clássica, mergulhando muitas raízes na cultura helénica, não sabia mover o esquema dos seus raciocínios fora do conceito de democracia que era o dos melhores homens do seu tempo. Com quantos e com quais se ligou? Nemésio evocou-os também, numa galeria de prestígio em que o sentimento de justiça veio ao de cima, honra lhe seja. Nas palavras de agradecimento da família, o prof. Henrique de Barros deu desse aspecto o retoque final. Como de si próprio dizia Sá de Miranda: homem de um só parecer, um só rosto e uma só fé...

O INVENTO DO SÉCULO

«Vá você, seu malcriado!»

«Ó menina, é do telefone. Eu quero ligar para uma confeitaria, não tenho culpa que me apareça a menina. Liguei o numero certo, ouviu?»

«Mas escusava de insultar, seu parvo.»

«Ora esta. Ó menina, estou farto de lhe dizer»

«Querida, não te exaltes. O homem quer ligar para a confeitaria.»

«Vê? Vê? E depois diz que não está a gozar!»

«Ai assim eu perco a paciência. A menina»

«Queixo-me à companhia, queixo-me à polícia, ouviu? Não há direito!»

«Vamos lá a desligar essa porcaria, estou aqui há dez minutos para fazer uma chamada, vocês acabam com isso ou não? Que raio de namoro.»

«Malcriado! Ah mas eu queixo-me. As insolências que a gente ouve ao telefone»

«Calma, filha, calma. O gajo da confeitaria não tem culpa, o outro é que é um bandido.»

«Bandido? BANDIDO? Mas quem é que se meteu na linha?»

«Ó senhores, deixem-me explicar»

«Todos uns malcriados!»

«Já não percebo nada. Dão-me licença? Eu explico: liguei para a Confeitaria Alvarinho, que é o sete sete»

«Alvarinho? Ena, que nome tão feio. Não tens vergonha pá?»

«Quem é o estúpido que se pôs no meio, quem é o estúpido? Má criação! Se eu sei quem é»

«Bolas, meus senhores, estou há aqui há mais de dez minutos»

«Palavra de honra que a confeitaria»

«Olha, filha, o gordo é um gozão. Inventou essa coisa da confeitaria e agora disfarça a voz para te irritar.»

«Gordo, eu?!»

«Gorda é a sua avó! Vá para o raio que o parta!»

«Perdão. Perdão. Eu quero uma coisa muito simples. Muito simples. Quero telefonar em paz e sossego.»

«Ora esta, quem me manda a mim... Mas eu liguei para a Confeitaria Alvarinho!»

«Mentiroso...»

«Está a chamar-me mentirosa? Quem é o senhor? Vá, diga! Ainda há polícia para o meter nos eixos!»

«Bolas, assim não. O que é que o senhor quer insinuar com essa da confeitaria?»

«Desligar. O melhor era a gente desligar todos ao mesmo tempo.»

«Ó filha, ouves o que eles dizem? Ah estes homens!»

«O quê? O quê? É comigo?»

«Está, sim. Fazia-me o favor chamava»

«Cautelinha, ó menino. Estou aqui há um quarto de hora a ouvir tudo, percebes? Num instante a companhia, hem, a companhia, percebes, localiza o teu»

«É da Confeitaria Alvarinho? Ah, até que enfim. Podia fazer o favor»

«Pronto, este é burro. Ó pá, a confeitaria não atende. Ainda por cima irritas o gordo e irritas a menina.»

«Está? Está? Mas que insolência»

«Alvarinho? Alvarinho? É da Alvarinho?»

«Não há duvida, tenho de mandar localizar o numero!»

«O que é que o senhor disse? Hem? Repita lá isso. Sou honesta, hem?»

«Zero oito. Tá? Zero oito.»

«Pira-te, filha!»

«Quem é a senhora?»

«Alvarinho? A menina Emília? Ah, ainda bem. O seu patrão está?»

«Zero, oito. Tá?»

«Ó minha senhora, acabe lá com essa coisa. Estou aqui há quase meia hora»

«Sim? Sim? Secretaria do Benfica.»

«AH, MAS QUE CHATICE! Ouçam lá todos: nós afinal já somos quantos? Seis?»

«Zero, oito. Tá?»

«Aqui é do zero, zero, sete. Toma lá nota, filha»

«MALCRIADO!»

«Hem? Eu? Olha a ordinária!»

«Tá? Tá? Confeitaria Alvarinho?»

«Não tem graça nenhuma»

«Mau!»

«Mau quê?»

«Mao Tsé Tung, filha.»

«Assim não entendo nada. Quem é que está a gozar com o zero, zero?»

«Perdão. Perdão. Secretaria do Benfica, sim senhor. Mas nós ainda não sabemos o resultado!»

«Dão-me licença? Assim não pode ser. Dão-me licença? Se desligarem todos eu falava para a confeitaria»

«Muito bem dito, sim senhor. Não sei quem fala, mas foi muito bem dito. Porque eu já disse há bocado, sou honesta, hem? HONESTA! Seus malcriados...»

FERNANDO ASSIS PACHECO

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

PORTUGESE ARTIST-PAINTER

Looking for connection with artists in order to have paintings done from supplied photographs also own creations. Will be arriving in Lisboa the middle of July and will get in tuch personnally with every applicant.

Apply in writing to;

STUDIO OF UNITED ARTISTS

P. O. Box 191, Outremont Station,
Montreal, 154. Que. Canada

AS MARCHAS DE LISBOA DE 1969

MARVILA: SOB O SIGNO DA «ALTIVEZ DE QUE SE UFANA» E DA «GRAÇA QUE NÃO ENGANA»

No vasto pátio do posto de limpeza de Marvila, mal iluminado por algumas lâmpadas eléctricas, 48 pessoas entregam-se á tarefa, todos os anos repetida, de pôr de pé a marcha do seu bairro. De um lado do pátio, recipientes metálicos de recolha do lixo alinham-se, perto de uma outra fila de carrinhos de mão, dos utilizados pelos «almeidas» na limpeza das ruas da cidade. Noutro lado, uma extensa fileira de carros semi-desmantelados (veículos abandonados pelos seus proprietários na via pública e que a Câmara recolhe nesta espécie de mini-cemitério de automóveis).

Entre a sucata abandonada e os vazos do lixo, os componentes da marcha de Marvila cantam e dançam, dirigidos por um jovem torneiro-mecânico, baixo e forte, que faz de ensaiador na ausência do «titular», o actor Carlos Coelho, que se encontra ausente no Porto, com a sua companhia.

— *Vamos a mexer essas pernas! Quem te mandou a ti sair do teu lugar?!*

Não há um momento de descanso. Os rapazes e as raparigas lá se ajeitam, num interminável vaivém, segurando os cajados que deverão levar na marcha, pois de «moços de lavoura do século passado» se trata o «tipo popular» que este ano evocarão.

Junto dos carros abandonados, a beleza das jovens de Marvila

Arménio Pereira da Silva, o jovem ensaiador improvisado, componente da direcção da Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885, organizadora da marcha, dá-nos conta das dificuldades encontradas este ano:

— *O grande problema foi, como sempre, o das raparigas. É difícil conseguir a participação do elemento feminino, porque as famílias opõem-se á sua entrada na marcha. Além deste problema existe, também, o do prazo com que somos informados da organização. Este ano só fomos avisados há pouco mais de um mês. Com tão pequena margem, é impossível organizar uma coisa de jeito.*

«COM ALTIVEZ DE QUE SE UFANA»

A marcha de Marvila, que se organiza desde 1955, conquistou dois primeiros lugares, em 1963 e em 1967. O ano passado classificou-se em 4.º lugar. O ensaiador tem sido o coreógrafo Charles. Este ano, como ele não podia dar a sua colaboração, a Sociedade resolveu aceitar a oferta de Carlos Coelho, que era o padrinho da marcha (posição que, aliás, continuará a ocupar com Helena Tavares).

— *O ensaiador é remunerado, ou trabalha graciosamente?*

— *Nem uma coisa nem outra. Não há ordenado para o ensaiador, mas a Sociedade oferece-lhe uma lembrança no fim do seu trabalho. Pagamento pròpriamente dito não há. Apenas uma lembrança.*

A marcha de Marvila deste ano tem letras de Carlos Conceição Clemente e música de Manuel Tacão Monteiro, ambos amadores (exemplo: «*Marvila passa mais uma vez / Com altivez de que se ufana / E quando passa todos enlaça / Com sua graça que não engana*»).

«Graça que não engana» é a da Deolinda da Silva Pereira, a mais jovem dos componentes da marcha: 12 anos. Diz-nos que «trabalha na costura», ganha 17$50 por dia e tem sete irmãos. Tem uma irmã mais velha, Maria José, na marcha de Marvila, por isso os seus pais não se importam que ela também tome parte.

— *Porque é que entrou na marcha?*

— *Porque gostei. Quando vi a marcha o ano passado gostei. Então, este ano, também quis entrar.*

— *E os quilómetros que tem de fazer a pé, não a assustam?*

— *Qual! Tenho experiência de andar a pé...*

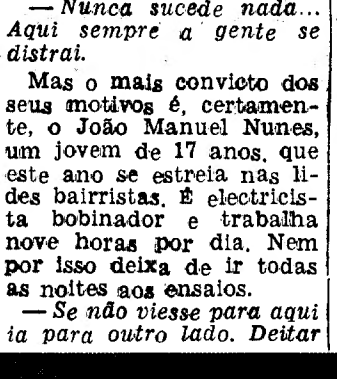
UMA FORMA DE BAIRRISMO

Uma veterana: Alzira Gomes. Entra na marcha desde 1963, e tem duas filhas pequenas, que são as mascotes de Marvila.

— *Gosto muito disto* — diz. — *Sou muito bairrista. A gente faz isto com muito gosto.*

Outro já experimentado marchista: Alfredo Malhador Lopes, de 37 anos, carpinteiro:

— *Ando na marcha desde 1967. Gosto disto. Sempre gostei. Tem corrido tudo muito bem.*



Os veteranos...

O Ricardo Simões, de 28 anos, estanhador, tem uma boa razão para estar na marcha:

— *Nunca sucede nada... Aqui sempre a gente se distrai.*

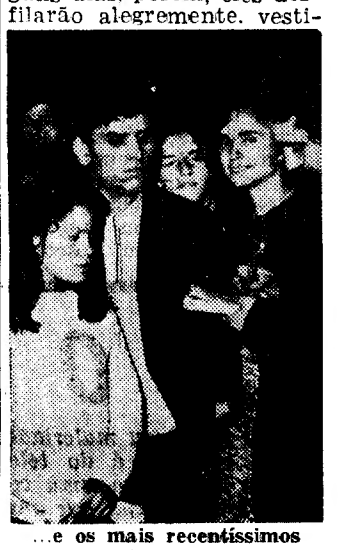
Mas o mais convicto dos seus motivos é, certamente, o João Manuel Nunes, um jovem de 17 anos, que este ano se estreia nas lides bairristas. É electricista bobinador e trabalha nove horas por dia. Nem por isso deixa de ir todas as noites aos ensaios.

— *Se não viesse para aqui ia para outro lado. Deitar cedo não é comigo. É preciso passar o tempo. E, depois, isto não é difícil. Com vontade há jeito para tudo.*

— *Não teve, portanto, dificuldade em adaptar-se?*

— *Não, senhor. Isto é mais ou menos como nos bailes. Ora eu sou um grande frequentador dos bailes... Dificuldade nenhuma. Tenho pena é de só ter entrado este ano. Já o ano passado era para ter tomado parte na marcha...*

É meia-noite. As luzes apagam-se. Os marchistas terminam o ensaio e deixam o posto de limpeza da Câmara. A porta, um «almeida», fardado, boceja, alheio à algazarra do grupo e ás graçolas atrevidas de alguns jovens. A todos espera um dia de trabalho, na oficina, nas ruas, nas casas cheias de filhos e de problemas. Dentro de alguns dias, porém, eles desfilarão alegremente, vestidos de moços de lavoura. Do século passado.



...e os mais recentíssimos elementos

— *Acha as marchas úteis?* — perguntámos.

— *São muito úteis. Dão alegria á cidade.*

O carro — já reformado — deve sentir-se orgulhoso da companhia...

Dentadura postiça?
Finalmente pode esquecer-se dela!

O Pó Fixativo Dr. Wernet conserva os seus dentes firmes, no lugar certo. Pode mastigar com confiança, beber líquidos quentes, rir e falar livremente, sentindo-se senhor de si, sem sequer pensar que usa dentadura

O Dentu-Creme é a pasta de dentes especialmente concebida para dentes postiços. Contém 4 ingredientes especiais:

1 - Um produto especial que conserva os dentes com um aspecto saudável.
2 - Um produto que torna os dentes naturalmente brancos.
3 - Um preparado de hexaclorofene anti-infecção.
4 - Um desodorisante que dá à sua dentadura e à sua boca uma frescura inigualável.

Usando o pó **Fixativo Dr. Wernet** deixará de se preocupar com os dentes postiços e, com **Dentu-Creme**, lava e esquece-os.

IMAGEM DO DIA

O anuncio da 7.ª e ultima semana no Tivoli de o filme «A PISCINA» não se pode cumprir. A afluência do publico obrigou esta sala a prolongar por mais uma semana a exibição da famosa película de Jacques Deray, que tanto êxito está a obter em Lisboa, como, aliás, em todo o mundo. Trata-se na verdade, de uma obra maravilhosa, com uma realização perfeita e uma interpretação fora de série em que se destingue o par ALAIN DELON-ROMY SCHNEIDER — esta completamente metamorfoseada.

Temos, portanto, «A PISCINA» no TIVOLI, na 8.ª e ultima semana.

Um dos artistas angolanos que vão actuar na sala da Casa da Comédia

DANÇAS E CANTARES DE ANGOLA NA CASA DA COMÉDIA

A partir do próximo dia 5 a Casa da Comédia terá no seu palco um espectáculo verdadeiramente inédito entre nós, espectáculo simultaneamente folclórico, etnográfico e artístico constituído pela apresentação de danças rituais e de diversão e cantares de Angola. Um grupo de 28 dançarinos, tocadores e cantadores de várias etnias angolanas que se desloca á Metrópole com o apoio do Governo-Geral e do Centro de Informação e Turismo de Angola, sob a direcção e organização do folclorista angolano Luís Montês, apresentará danças rituais e cantares dos Quiocos (Lunda) dos Mahungos (Malanje) e dos Sorongos (Santo António do Zaire) e danças de diversão (entre elas a famosa «rebita») e canções de Luanda. Elias Dia Kimuezo, conhecido actor-cantor luandense, interpretará canções da sua autoria e do folclore Quimbundo. Os acompanhamentos musicais são feitos com instrumentos gentílicos: marimbas, quissanges, n'gomes, bungos, dicanzes e n'goios. Do grupo fazem parte alguns dos reputados marimbeiros do Duque de Bragança.

O espectáculo tem a supervisão etnográfica e artística de Tomás Ribas, professor do Conservatório Nacional, escritor, crítico, dramaturgo e especialista da dança.

FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Primeiras audições das obras de Messiaen, Penderecki e Xenakis

Reveste-se de um interesse a vários títulos excepcional o concerto de musica contemporanea que se realiza hoje ás 18 e 30 h, no Tivoli, integrado no plano do XIII Festival Gulbenkian de Musica.

Esse interesse advém, em primeiro lugar, das características do programa, que inclui, em primeira audição no nosso país, obras de três dos maiores criadores musicais da actualidade: *Cinq Rechants*, de Messiaen, *Stabat Mater*, de Penderecki; e *Nuits*, de Xenakis (esta ultima encomendada pela Fundação Gulbenkian para o Festival de Musica Contemporanea de Royan).

Por outro lado, assinala-se o facto de que estas obras (todas elas escritas para coro «a cappella» a 12 vozes) serão interpretadas por um agrupamento vocal que hoje é unico no seu género, em todo o mundo: os Solistas dos Coros da Radiotelevisão Francesa, dirigidos pelo maestro Marcel Couraud. Este conjunto é constituído por 12 cantores seleccionados entre os 120 elementos que formam o efectivo global dos Coros da RTF. O seu reportório é formado por obras polifónicas compostas para 12 vozes reais e independentes. Trata-se, pois, de um agrupamento novo e excepcional, que, fugindo á concepção rotineira do coro, onde as vozes se ocultam no anonimato, procura assegurar á voz humana o maior relevo na sua individualidade tímbrica e expressiva.

Por ultimo, deve referir-se que do programa consta também uma das mais importantes obras de Messiaen para piano: *Vingt regards sur l'Enfant Jesus*, que se ouvirão na execução da famosa pianista francesa Yvonne Loriod.

Concerto da Banda da G. N. R.

Integrado no XIII Festival Gulbenkian de Musica, realiza-se também hoje, ás 21 e 30, no recinto das Ruinas do Carmo, um concerto pela Banda da G. N. R. Dirigida pelo maestro Silva Dionísio, a Banda interpretará obras de Clifton Williams, Florent Schmitt, Alan Hovhaness, Lopes Graça, Rimsky-Korsakoff, Escalante e Wagner.

TEATRO LAURA ALVES
Telef. 86 47 56 (ADULTOS)
HOJE, 2 sessões (20.45 e 23 h.)
2 HORAS DE RISO ABSOLUTO
6.ª SEMANA
Pepsie
tradução de R. Lobato Faria
com JACINTO RAMOS, IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, GRAÇA LOBO, LUÍS PINHÃO
cenário de João Vieira
Direcção de JACINTO RAMOS
Domingo, à tarde, às 16 h. e à noite, às 21.45 h.

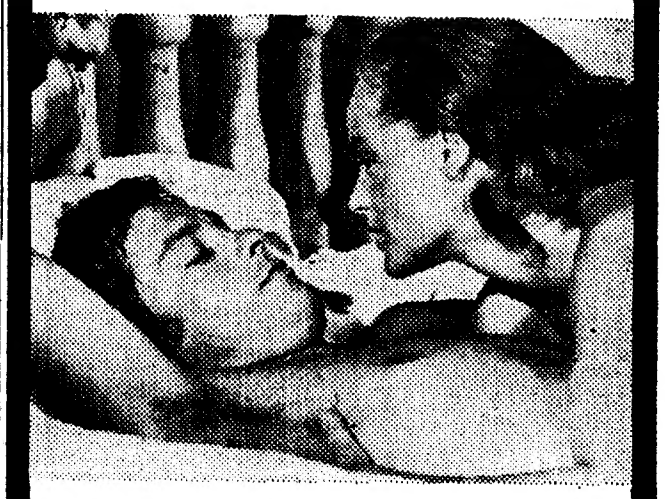
LISBOA JÁ TEM O SEU PASSATEMPO PREDILECTO
A
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
DE 1969
HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 19 HORAS
POR QUINZE TOSTÕES
POUCA VEZES SE REUNIRAM TANTAS ATRACÇÕES QUE POSSAM DAR AO PÚBLICO TANTA ALEGRIA
EM ENTRECAMPOS HÁ DE TUDO
FEIRA DE AMOSTRAS — EXPOSIÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS — DIVERTIMENTOS DE TODA A ESPÉCIE — RESTAURANTES — BARES — MÚSICA — LUZ FEÉRICA
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

GUILDA DA MÚSICA discoteca
O STOCK MAIS COMPLETO DE MÚSICA ERUDITA · JAZZ · FOLCLORE · CONFORTO · CALMA · CONSELHOS
Rua Tomás Ribeiro, 43, 8º Esq. · Lisboa

•MARIA VITÓRIA• (Adultos)
• HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO, PARA DESCANSO DA COMPANHIA • AMANHÃ, ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS, PROSSEGUE A SUA BRILHANTE CARREIRA A SENSACIONAL REVISTA
•MÃOS À OBRA!•

VASCO MORGADO APRESENTA
AMANHÃ às 21.45 H. NO MONUMENTAL
(ADULTOS) T. 555133
LAURA ALVES E A SUA EXTRAORDINÁRIA COMPANHIA
com RUI DE CARVALHO
NA FAMOSA PEÇA A RAINHA DO FERRO-VELHO ANTES DA PARTIDA PARA O ULTRAMAR
ESPECTÁCULO ÚNICO A FAVOR DA «FUNDAÇÃO SALAZAR»
— BILHETES À VENDA NO MONUMENTAL AOS PREÇOS NORMAIS —

UM DOS MAIORES ÊXITOS DO ANO.
MAIS DE 150.000 PESSOAS VIRAM, EM LISBOA E PORTO
A PISCINA
(LA PISCINE)
com Alain Delon / Romy Schneider



Maurice Ronet Jane Birkin
Realização de Jacques Deray
Colorido
Adultos
Quatro vidas... Quatro dramas...
AMOR CIUME CRIME
Em 7ª SEMANA no Porto e, desde hoje em
8ª
RIGOROSO EXCLUSIVO DE TEMPORADA
Não será exibido em Lisboa antes de Outubro
SEMANA NO TIVOLI
Um filme SNC distribuido por Exclusivos Triunfo

CINECLUBE CATÓLICO

Com o filme de Robert Enrico, «Os Grandes Aventureiros», o Cineclube Católico realiza para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica amanhã ás 18 e 30, no Cinema Avis.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, á Rua Capelo, 5, 2.º, esq.º, com o telefone 30172.

Artes plásticas

Exposição de ROCHA DE SOUSA

Na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes, á Rua Barata Salgueiro, é inaugurada depois de amanhã, ás 21 e 45, uma exposição de novas obras do jovem pintor Rocha de Sousa.

■ **O actor norte-americano Richard Widmark é o principal intérprete da película «Death of a Gunfigter», na qual contracena com a actriz Lena Horne.**

TAUROMAQUIA

Os automóveis vingam os touros

A Rafael Vega «Gitanillo de Triana», matou-o um automóvel na estrada, quando os touros já o não podiam matar na arena, como antes aconteceu a Fausto Barajas e a Carlis Arruza. Os automóveis parecem empenhados em vingar os touros da morte que lhes dão os toureiros, que saem da profissão sem ser a troco da própria vida. A Rafael irmão daquele companheiro de «Manolete» e «Curro Puya» que esses sim, matando touros perderam a vida, matou-o um automóvel quando seguia com seu genro Hector Alvarez, um toureiro venezuelano, vítima também do vingador. Na orfandade ficaram os filhos de «Gitanillo», «mis niños» como diz a avó, Pastora Império, e viuvas a filha e a neta da famosa bailarina que foi mulher de outro Rafael, o genial «El Gallo». Está de luto a família cigana e a velar estiveram artistas «calés» como Manolo Caracol e Luisa Ortega e toureiros famosos e todos fizeram descobertos o «paseo» da corrida desse dia em Madrid. De luto e já sem chefe, tristes e desorientados, acompanharam-no os artistas «flamencos» de «El Duende», o palco que «Gitanillo» dirigia em Madrid e levou até a França depois de o exibir na desaparecida «Venta Anteguera» de Sevilha.

Com «Gitanillo de Triana» convivemos durante toda a sua carreira e em Sevilha lhe demos o ultimo abraço na Feira deste ano. Em Sevilha o vimos matar o seu ultimo touro em 1947 e depois escapar da morte em grave colhida. Da morte escapou então, mas o automóvel vingou agora aquele touro e todos aqueles que «Gitanillo de Triana» matou nos seus 35 anos de matador. Paz á sua alma.

Bolsa Nova de Valores

Aceitemos que Madrid seja bolsa nova de valores, pela expansão da sua Imprensa por toda a Espanha, que o melhor júri de aficionados esteve sempre em Sevilha. Das corridas da Feira de Sevilha trouxemos nota de mais alta cotação para dois novos que Portugal ainda não conhece, Cortés e Teruel, e Madrid confirmou o mérito de ambos.

Diaz-Cañabate descreveu no «ABC» a lide de um dos muitos touros que saíram na Isidrada, e que vacilaram na muleta: «Não contou que quando um bom toureiro quere, ainda que o touro não seja dos autênticos, investe, queira ou não queira, porque mandando, dominando, e já sabemos que o domínio consiste em o levar onde não quere ir. Ao domínio há que juntar a arte, a autenticidade do toureio sem amaneiramentos, com lentidão e beleza da figura. Todas estas qualidades se reunem no toureio de Teruel.

Sobretudo na ausência de amaneiramento, a expontaneidade e a perfeição de tudo que faz, não por rotina, saboreando o passe, alargando-o até ao seu verdadeiro remate. Grande faena (a de Teruel) que acaba com uma estocada e duas orelhas. Quanto a nós, que dos toureiros castelhanos só distinguimos António Marquez, Teruel é dos novos o que mais nos agradou em Sevilha, até bandarilhando com sua arte fina, finíssima. Do andaluz Cortés, trouxemos das corridas de Sevilha, onde foi o que mais orelhas cortou, a impressão de que é um toureiro extraordinário e que vai dar que falar, e que fazer. Este resumo da cotação que no bolsa nova de Madrid confirmaram os dois novos toureiros ainda não conhecidos em Portugal resulta que os valores mais altos pertencem agora ás acções de Teruel e Cortés

Também o diário «ABC» publica uma entrevista com Paco Camino que, perguntado ácerca de qual será agora o melhor cartaz de toureiros, responde que o de Ordoñez com ele, Paco, e Ternel.

O «niño sabio» de Camas não inclui Cortés para não excluir o mestre mondenho, e a ele próprio, naturalmente, e porque desterradas as corridas de oito touros, quatro toureiros já sobram num cartaz, aliás citaria também Cortés, que como Teruel, figura nesta bolsa nova de toureiros.

Em Santarém

Com a presença do Chefe do Estado e de cerca de 13 mil espectadores deu-se ontem em Santarém a tourada inaugural da Feira do Ribatejo e que foi a da despedida de Ricardo Rhodes Sérgio que recebeu a medalha de ouro da cidade e as maiores ovações.

O primeiro dos seis touros de José Manuel de Andrade foi bem lidado a duo pelos cavaleiros Manuel Conde e Fernando Salgueiro e bem pegado por José Manuel do Souto Barreiros a quem Rhodes Sérgio transferiu a chefia do Grupo de Forcados Amadores de Santarém e os três deram volta á arena. Difícil foi o segundo touro e José Mestre Baptista teve de uôr em jogo as suas extraordinárias faculdades, e difícil foi para a péga de Mascarenhas Bravo. Difícil foi também o touro de Luís Miguel da Veiga que conseguiu triunfar ao som da musica e ser ovacionado em volta á arena com Tancredo Pedroso também triunfante na volta á arena.

Após o intervalo e a homenagem a Rhodes Sérgio voltou Manuel Conde a cravar com sua admirável precisão, dando volta á arena com Mário Brilhante que afirmou o apelido numa pega bem ajudada por António Palha Vanzeler.

O quinto touro foi para Fernando Salgueiro que foi aplaudido e deu volta á arena com Vasco Delgado que pegou com valentia. E o ultimo touro foi para Mestre Baptista e Luís Miguel num duo difícil e tempestuoso que terminou com rija pega de Pires de Lima.

«El T. P.»

Lupi continua triunfando e cortando orelhas

BARCELONA, 2 — (A.N.I.) — O cavaleiro português José Samuel Lupi continua a contar por trunfos as suas actuações em Espanha, ontem na Monumental desta cidade, cortou duas orelhas do touro de Mauel Sanchez Cobadela, que lidou. Apresentou cinco boas montadas e conseguiu boas preparações, culminadas com ferros bem cravados: três compridos e quatro pares de bandarilhas, o ultimo «de palmo». Despachou o touro ao segundo rojão de morte e cortou duas orelhas, dando volta sob aplausos.

«Gitanilo de Triana» no Campo Pequeno

Na lide apeada, só foram lidados cinco dos seis touros de Eduardo Miura, pois foi necessário suspender a corrida, devido á chuva torrencial. Actuaram Damaso Gomez (aplausos nos dois), Agapito Garcia «Serranito» (aplausos e duas orelhas) e Gregorio Tebar «El Incluse-ro», que só lidou o terceiro (volta).

Outros cavaleiros portugueses triufaram

SEVILHA, 2 — (A.N.I.) — Na corrida luso-espanhola de toureio a cavalo, ontem realizada na Plaza de la Maestranza, desta cidade, os dois cavaleiros portugueses cortaram orelhas.

Saíram quatro touros de Rafael Peralta e dois de Clemente Tassaran todos bravos, á execepção do ultimo. O rojoneador Angel Peralta, no primeiro deu volta.

O cavaleiro Alfredo Conde cravou bons compridos e bandarilhas e matou com o terceiro rojão (orelha).

Rafael Peralta, com boa actuação, matou com o primeiro rojão (duas orelhas).

José Maldonado Cortes teve a melhor actuação da tarde, embora só matasse com o terceiro rojão (duas orelhas).

A duo, os irmãos Peralta lidaram o quinto (duas orelhas e volta, acompanhados pelos dois portugueses).

O ultimo, mansarrão, foi lidado a duo por Conde e Maldonado Cortes, mas não permitiu luzimento (volta dos dois).

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

ESTREIA BREVEMENTE

BLACK-OUT

de FREDERICK KNOTT

JO ALVARENGA

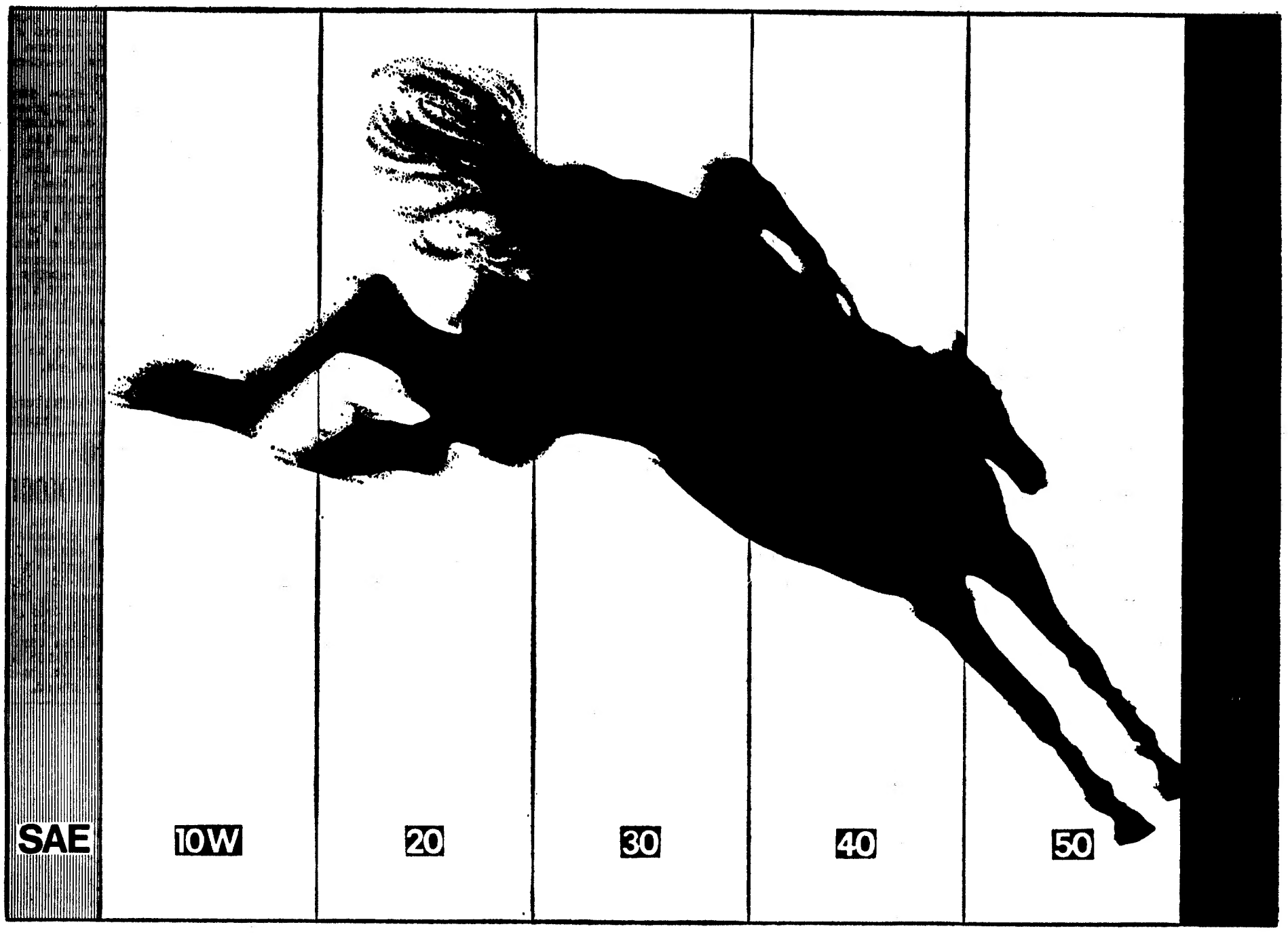
ADRIANO REIS JOÃO GUEDES SINDE FILIPE
ROLANDO ALVES CÉLIA DE SOUSA DAVID SILVA COSTA VAZ

BILHETES À VENDA

FRIGORÍFICOS
ALUGO
Telef. 32 10 53

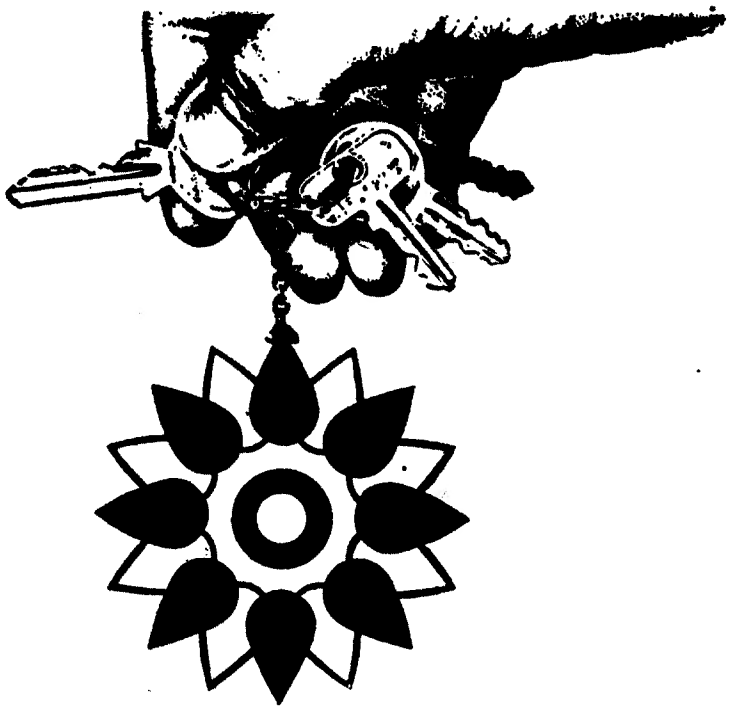
C. M. L.
ESTUFA FRIA
Dia 4 às 21.45 horas
CONCERTO SINFÓNICO GRATUITO
PELA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção do maestro RUY COELHO
Solista: VASCO BARBOSA (violino)
Distribuição de bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 h.
Estufa Fria, depois das 21.15 h.
(M/12 anos)

um salto de Campeão



novo Mobiloil super o primeiro 10W-50

sempre
à frente
com
infatigável frescura
do motor



Diário do Porto

A romaria ao Senhor da Pedra

Começaram anteontem e terminam na 5.ª-feira, os festejos da tradicional romaria ao Senhor da Pedra, em Miramar, que atrai milhares de forasteiros. O programa inclui arraial popular, missa na capelinha e concertos pela banda «1.º de Agosto» e pela de Silvade; hoje, arraiais e concertos pela primeira daquelas bandas; e amanhã (dia das solenidades), missa solene, a grande instrumental, com sermão pelo reverendo tenente-capelão David Simões; e, á tarde, saída da procissão, que rematará com a bênção do mar; grandes arraiais e música pelas bandas «1.º de Agosto» e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades; quarta e quinta-feira, arraiais, concertos pelas bandas de música e fogo de artifício.

Conferência nos Fenianos

O especialista de Macrobiótica dr. Ser, que foi discípulo do famoso escritor japonês Georges Oshawa, profere esta noite, pelas 21 e 30, no Clube Fenianos Portuenses, uma palestra sob o tema «Ciência e Filosofia do Extremo Oriente», seguida de colóquio.

VÍTIMAS DE QUEDAS

ÉVORA, 2 — Recolheram ao Hospital da Misericórdia, gravemente feridos, a sr.ª D. Etelvina Maria Godinho Lobo, de 50 anos, casada, que caiu na sua residência, nesta cidade, e o menor Frederico Augusto Santa Clara, de 12, residente em Reguengos de Monsaraz, que deu uma queda da bicicleta que conduzia.

dois acidentes com motorizadas

Em Sobreiras, Foz do Sousa (Gondomar), uma bicicleta motorizada tripulada pelo sr. Manuel de Sousa Pereira, de 20 anos, solteiro, residente em Rio Mau, Penafiel, embateu na traseira de uma camioneta. Em consequência do choque ficou gravemente ferido o ciclomotorista, que foi internado no Hospital de Santo António com traumatismo craniano e fractura do fémur direito.

— Também por haver embatido num autocarro dos S. T. C. P., quando seguia de motorizada na Rua da Preciosa, foi internado naquele estabelecimento hospitalar o sr. Fernando Costa e Silva, de 19 anos, solteiro, estucador, de Sandim (Gaia). Diagnóstico: traumatismo craniano.

Problemas do Minho analisados em equipa

VIANA DO CASTELO, 2 — Reuniu-se esta tarde, no Governo Civil e em presença dos chefes dos distritos de Viana do Castelo e Braga, a equipa de Estudo e Promoção do Desenvolvimento do Minho, que vem substituir a equipa de Estudo e Promoção do Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga, a qual se manteve em actividade durante três anos e agora foi extinta.

A equipa tem a seguinte constituição: sector de Agro-Pecuária — eng.º silvicultor António Rebelo de Oliveira, eng.º João Simões Vasconcelos e veterinário dr. Teodósio Antunes; sector do Comércio — sr. António Franco Enes e dr. José Augusto Barbosa da Silva Henriques; sector de Educação Continuada — dr. Afonso Pereira de Azevedo e padre António de Sousa Fernandes; sector da Industria — eng.º António Barata da Rocha, Eurico Campos Barreto e José António Rebelo Prezado, e sr. Manuel João Dias Costa; sector de infra-estruturas — eng.os Alberto José Vale Rego Amorim e José Manuel Soeiro de Carvalho; sector de Promoção Social — assistenes sociais Maria Beatriz de Castro Mendonça e Maria Eduarda Machado da Cunha Oliveira Braga; sector de Saúde e Educação Sanitária — enfermeira Elsa do Vale Machado e drs. João Aurélio Salvini da Silva Guimarães e Manuel Rosado Coutinho; sector de Turismo — sr. António Cunha, dr. António de Sousa Gomes e eng.º Joaquim Gonçalves Moreira de Azevedo; Coordenador Geral — Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo.

Russos no Festival Gulbenkian

No Teatro Rivoli prossegue esta noite, com início ás 21 e 30, o XIII Festival Gulbenkian de Música, que terá a participação do extraordinário violoncelista russo Mstislav Rostropovitch e do pianista Alexandre Deduklin, para interpretar obras de Bach, Beethoven, Bridge, Prokofieff e Khatchaturian.

Calendário desportivo

BILHAR — Taça Francisco Carvalho — Jogos na sala do Café Ceuta, ás 21 e 15.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura (fase final): Oliveirense-Académico, Valongo-Acad. Espinho e F. C. do Porto-Carvalhos. Jogos a partir das 20 e 30, no Pavilhão do Infante de Sagres.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Espectáculos para hoje

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Desconhecida de Arras» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: Festival Gulbenkian de Música (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Mayerling» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Navajo Joe» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Bullitt» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A viúva solteira» (12 anos).
ÁGUIA DOURO — Às 21 e 30: «Uma nova cara no inferno» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «A semente do Diabo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Hércules, o Libertador» e «Objectivo: Paris» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Pimenta francesa» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Estrada da vida» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Mayerling» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Navajo Joe» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «As Girls» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Ame-te, ame-te!» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A viúva solteira» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Bullitt» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «O Rancho da Injustiça» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A piscina» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Operação Pocker» e «Ao pôr-do-sol» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Pimenta francesa» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA. — R. Formoso, 327 (Tel. 2-4874) * **ANTAS**, Av. de Magalhães, 076 (Tel. 4-58) * **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto 8 (Tel. 4-0053) * **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (Tel. 3-5394) * **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 348 (Tel. 2-3420) * **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (Tel. 4-0470) * **GUIMARÃES**, R. de Francos, 37 (Tel. 6-0103) * **LIDADOR**, Rua do Lidador, 171 (Tel. 68-3739) * **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel. 4-0353) * **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 727 (Tel. 2-7878) * **S. ROQUE DA LAMEIRA**, Rua de S. R. da Lameira 111 (Tel. 5-1739) * **SOEIRO**, R. de Santos Pousada, 71 (Tel. 5-370) * **VASQUES**, Rua das Candoninhas, 794 * **CAMPOS**, R. P.e L. Cabral, 943 — Foz (Tel. 680113)

A ALTERNATIVA DA U. R. S. S.

(Continuação da 3.ª página)

notáveis que sejam por vezes as suas tentativas de abertura a Oeste, devem fazer a maior parte do seu comércio com a U. R. S. S. e manter com esta laços militares e diplomáticos mais do que apertados. Em 1965, os revolucionários húngaros queriam modificar estes laços; em 1968, a Checoslováquia desejava reorientar a sua economia para o Ocidente, como disso é testemunho a recepção reservada pela equipa Dubcek ao governador do Banco central da Alemanha Federal, dr. Karl Blessing. A União Soviética não o tolerou.

Talvez se possa ignorar no entanto que, fora dos casos que põem em jogo, de maneira visível, o seu prestígio ou a concepção actual dos seus interesses, a U. R. S. S. tolera ou é forçada a tolerar acomodações. A Roménia contesta quase permanentemente, a Hungria faz rodeios, o COMECON tem crises repetidas e Moscovo não pode impor nisso, pela força, o começo de integração que, por seu lado, os países do Mercado Comum aceitaram livremente. Quem ousaria afirmar que a U. R. S. S. conservará eternamente satélites num mundo que vai da descolonização à participação? Quem poderia com validez dizer que, por tanto tempo quanto os conservar, ela possa financiar ao mesmo tempo o seu desenvolvimento e o próprio, quando mesmo os Estados Unidos descobrem para si limites?

Sabemos que estes diversos problemas estão presentes no espírito de muitos dirigentes soviéticos, que esperam resolvê-los um dia no interior do partido. Mas sabemos também, desde Cavour, que «os problemas não resolvidos são sem piedade para os governos e os povos». Quanto mais o tempo passa, mais se esclarecem os dados da grande escolha da U. R. S. S.: adaptar-se a tempo, deixar as realidades ultrapassar a doutrina até vazá-la da sua substância, ou então defendê-la até ao fim e afundar-se com ela.

(1) Números publicados pela «Pravda» de 26-1-1969.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Num ofício em que nos agradece a colaboração prestada, o sr. general Aníbal Vaz, presidente da direcção do Instituto Português de Reumatologia, informa-nos que o peditório efectuado pela instituição conduziu aos seguintes resultados: em Lisboa, 791 583$50; no Porto, 59 169$30; em outras cidades, 47 538$90.

NA COMPRA DE UMA MÁQUINA DE LAVAR
OFERECEMOS DETERGENTE PARA DOIS ANOS
OFERECEMOS 52 PACOTES DE «SKIP»
PHILIPS
E OUTRAS AFAMADAS MARCAS; AINDA AOS ANTIGOS PREÇOS; COM GRANDES DESCONTOS; DESDE ESC. 4 500$00 A PRESTAÇÕES DE 200$00
ESTABELECIMENTOS ELECTRO-VISÃO
R. SANTO ILDEFONSO, 51 TEL. 3 62 75
R. SANTA CATARINA, 62 TEL. 2 97 89
R. DO BONFIM, 374
BELARTE

FÉRIAS EM PORTUGAL
PARA TURISTAS ALEMÃES

(Continuação da 1.ª página)

rica, aliás uma excelente unidade. Transporte de avião e estadia em regime de pensão completa no mesmo quarto (com água corrente) ficam por 6045$, isto é, mais 585$00 — ou cerca de 40$00 por cada refeição adicional.

O Hotel Praia do Sol, de longe o mais económico dos mencionados pelo folheto da Scharnow no seu esquema de férias em Portugal, não tem só quartos com água corrente. A agência alemã menciona a possibilidade de o cliente preferir quartos com duche ou banho, mas esses encarecem ligeiramente a estadia. No total, o turista alemão desembolsará, pelo transporte e pelo quarto, de 6555$00 (meia-pensão) a 7140$00 (pensão completa).

Quanto ao preçário búlgaro, os referidos 2800$00 dizem respeito a transporte (evidentemente) e duas semanas na Praia do Sol, mais especialmente no Hotel Trakia (quarto com duche e varanda), fazendo-se as partidas e chegadas numa de três cidades alemãs: Berlim, Munich e Stuttgart. A viagem de Hamburgo aumenta o custo das férias em 60 marcos (438$).

Há mais caro, sim, senhor, mesmo com as largas subvenções estatais praticadas na Bulgária. O suprassumo da hotelaria búlgara de concorrência é o Ambassador, na Praia do Ouro: 4293$00 pelo transporte e estadia em pensão completa (quarto com duche e varanda), partidas de Berlim, Munich, Nuremberg ou Stuttgart; 4730$00 se a partida for de Hamburgo.

Por outras palavras: as férias mais caras que a Scharnow oferece na Bulgária são mais baratas que as mais baratas possíveis no nosso País. Temos uma rede hoteleira mais luxuosa ou menos económica? Pesará bastante neste problema o custo de vida? Ou o encarecimento (proporcional) está no transporte aéreo? Com certeza que alguém sabe responder a esta interrogação.

«Viel zu viel tener»

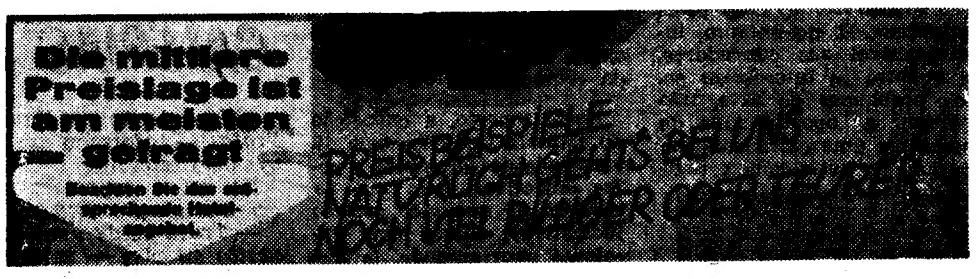
Diante de tais números, o turista alemão, exactamente o mesmo que a Direcção-Geral de Turismo pretende atrair dirá das férias portuguesas que são «*viel zu viel tener*» («caras de mais»).

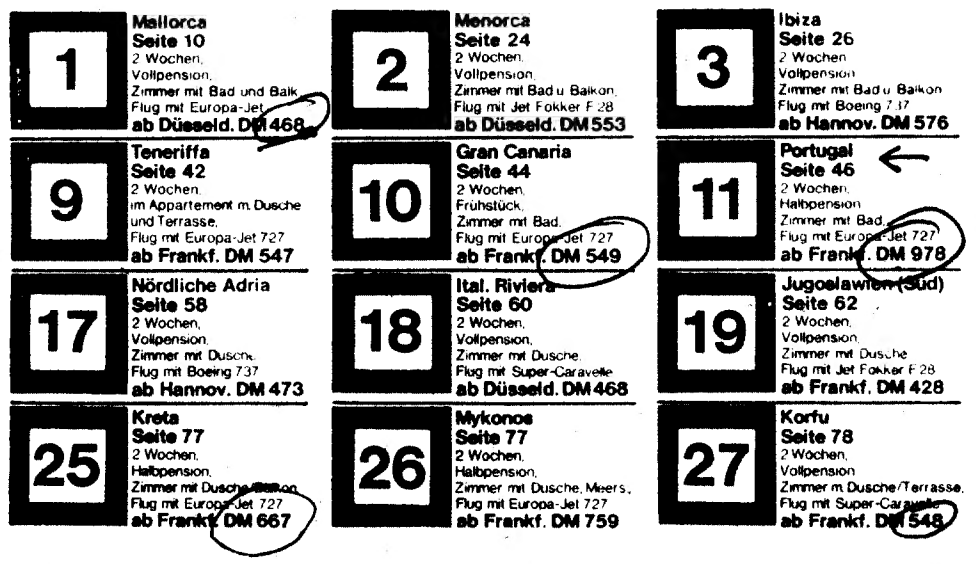
Sempre com transporte «all jet» incluído, a escolha da Scharnow, indicada em preços médios, abona muito pouco a nosso favor. Se o mais barato em regime de meia-pensão custa entre nós 5460$00, os gregos propõem esquemas idênticos por 4880$00 (ilhas de Rodes ou Creta), os italianos oferecem quinze dias em Ischia por 4665$00, os turcos chamam gente por 4230$00 e os espanhóis levam quem quiser a Benidorm ainda mais barato — 3700$00.

Digamos que no regime de pensão completa se encontram outras verdadeiras pechinchas, como a búlgara — se bem que admitindo serem as unidades hoteleiras mais modestas. Assim, transporte e estadia de duas semanas no sul do Adriático (quarto «espartano» só com água corrente) podem custar 2440$00. A Jugoslávia põe o seu jogo na mesa: 2690$00 no Norte, 3125$00 no Sul, 3555$00 na região central do país (quarto com duche).

Concorrentes são, também, a Grécia (4000$00: quarto com duche na ilha de Corfu), a Tunísia (idem por 3860$00 na ilha de Djerba) e a Turquia (duas semanas em Kusadasi: 4150$00, mas, acima de tudo, a Espanha, pela extrema variedade, aliada ao baixo preço: Dois exemplos: Formentera, Baleares (estadia de duas semanas e transporte por 3120$00); Costa Brava e Costa Dourada (idem por 3344$00. No folheto da Scharnow propõem-se férias para Mallorca, Menorca, Ibiza, Calella de la Costa, San Pol de Mar, Pineda de Mar, Lloret de Mar, Playa de Aro, San Feliu, San Antonio de Calogé, Salou, Castelldefels, Comarruga, Benidorm, Calpe, Carvajal, Torremolinos, Marbella, Estepona, enfim, Canárias.

Diga-se em abono da verdade que os espanhóis levam estas coisas tremendamente a sério: além de uma página especial de propaganda («férias em espanhol: com *bikini, shorts* e óculos escuros»), fizeram incluir mais 36 no folheto em causa, acentuando toda a riqueza de que dispõem. Para nós sobrou um papel — o do parente de fracos recursos.





A Scharnow indica alguns preços médios de férias (15 dias, transporte «all jet») para o turista alemão. Portugal figura com o n.º 11

Belezas de Espanha no catálogo da agência Scharnow, que inclui 36 páginas de sugestões turísticas sobre o país vizinho

Necrologia

FUNERAIS

Carlos Augusto Afonso Marta

BRAGANÇA, 2. — Faleceu do na freguesia de Parada, de onde era natural, e onde era muito estimado e em toda a região, ali se realizou, depois de missa de corpo presente na igreja matriz, para o cemitério local o funeral, que teve grande acompanhamento, do sr. Carlos Augusto Afonso Marta, de 55 anos, proprietário e agricultor, casado com a sr.ª D. Piedade de Jesus Gonçalves Afonso Marta. Era pai das sr.as D. Maria da Piedade Gonçalves Marta, professora do ensino primário no concelho de Valença e D. Amélia de Jesus Afonso Marta, telefonista em serviço na estação central telefónica desta cidade e do sr. José Agostinho Afonso Marta, proprietário e agricultor em parada.

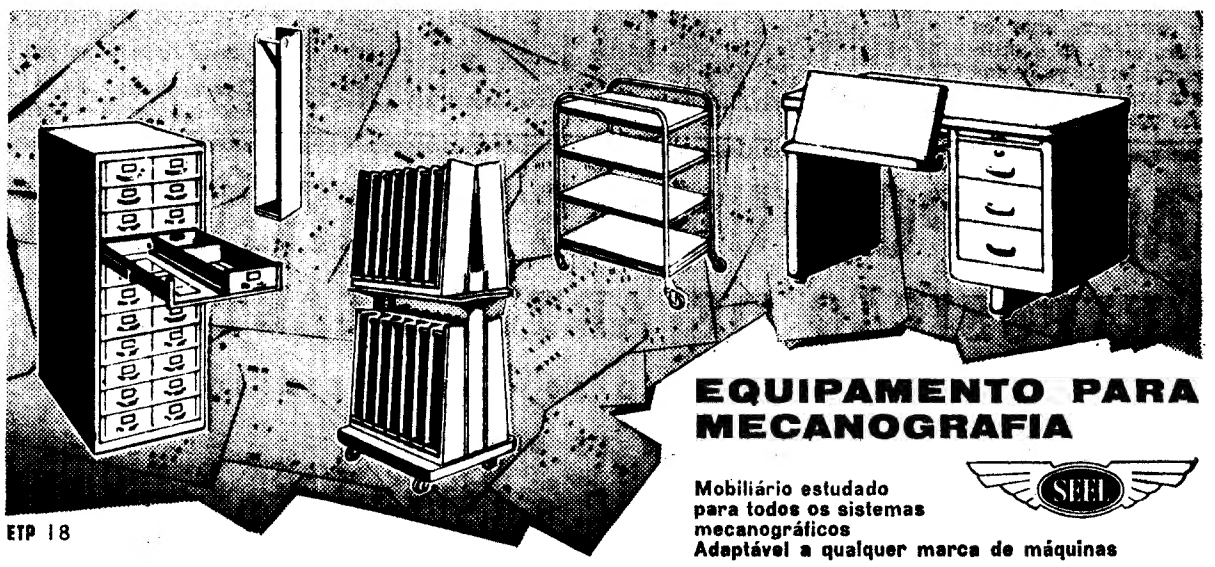
Manuel Vieira

MONTARGIL, 2. — Realizou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério local no lugar de Val Torrado, onde residia, o funeral do sr. Manuel Vieira, mais conhecido por «Manuel Peleiro», agricultor, casado, de 84 anos, natural desta freguesia.

1.º Salão de Fotografia de Tomar

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, está a ser organizado o 1.º Salão de Fotografia de Tomar que se destina a todos os fotógrafos e pretende servir de promoção turística da região.

O prazo para a recepção dos trabalhos concorrentes termina no dia 15 de Setembro e qualquer informação pode ser pedida para o 1.º Salão de Fotografia da Comissão Municipal de Turismo de Tomar.



ECOS

UM livro que já há muitas semanas figura entre os best-sellers **no nosso País intitula-se «A Criança e a Vida».** É obra de uma professora que é também **poeta** — «companheira do sol e das raízes» que veio para a grande cidade e aqui fez do ensino acto de amor. A escola foi a sua oficina de alma. De verdade e de dádiva.

Da sua primeira experiência pedagógica, numa aula de quarenta e cinco catraios, nasceu este livro milagroso, maravilhoso, que compendia pequenas redacções e poemas desses mesmos petizes, a quem a mestra-irmã-mais-velha ensinou o que era a poesia.

Dessas crianças, filhos de pescadores, de varinas, de ladrões de coisas... essenciais-ao-dia-a-dia, nasceram trechos tão belos, tão puros, tão reveladores como este (de um menino de nove anos, ao tempo): «O amor é um pássaro verde / num campo azul / no alto / da madrugada.»

★

SEM qualquer arruído publicitário, apareceu no mercado um livro estranho, que nem sequer ostenta na capa o nome do autor e o título da obra. Quer decerto significar esta inusitada e polémica humildade que para Manuel Granjeio Crespo o teatro é acto colectivo. Pois de uma peça de teatro se trata: «No princípio será a carne». Autor de «Os Implacáveis» e «O Gigante Verde» Manuel Crespo é uma das personalidades mais fascinantes da geração dos trinta anos em Portugal. Tendo vivido em Paris e em Nova York, foi ele quem redigiu o manifesto da «Re-Theater Company», onde se lê: «O teatro, para nós, é sinónimo de transformação. Consideramos a vida como um meio de o homem perguntar a si mesmo: «o que é isto?» e «porque é que estou aqui?» e «para onde é que vou?» e «que pode levar-nos daqui para ali!» O teatro é o sítio onde as pessoas vão para não se esquecerem de fazer estas perguntas e o sítio onde voltam para se assegurarem se as respostas a que chegaram, e que serviam ontem, ainda servem hoje».

★

A CAMPANHA eleitoral em França, se é certo que não levou à união das esquerdas, tão-pouco promoveu a aliança das direitas. É ver como Pierre Sudreau, antigo ministro demissionário do general de Gaulle, ataca sibilinamente Pompidou, numa entrevista concedida ao **Express,** na qual diz: «Os gaullistas ainda não perceberam o mecanismo que têm andado a aparelhar. O sr. Poher, sem dissolver a Assembleia, presidirá, se for eleito, a um Governo de transição.» Outras palavras suas, importantes: «O sr. Poher defendeu sempre as mesmas concepções. É o sr. Pompidou quem muda...»

VALIOSOS TRABALHOS EXPOSTOS POR CRIANÇAS NO «MUNDO INFANTIL»

No colégio «Mundo Infantil», á Avenida Gago Coutinho, encontra-se aberta até amanhã, uma valiosíssima exposição de desenhos e pinturas infantis.

Não se trata de uma exposição dos «melhores», mas sim da demonstração de um trabalho em profundidade realizado ao longo de todo o ano. São muitos milhares de produções que revelam, simultaneamente, uma orientação pedagógica toda voltada para o desenvolvimento integral da criança, e a existência de matéria-prima prometedora de largas e fecundas searas.

Para o «Diário de Lisboa» que teve lugar de honra na abertura da exposição, o facto não constitui surpresa, pois o «Mundo Infantil» marca sempre uma presença de relevo no «Natal visto pelas crianças». É, no entanto, indispensável aos educadores, a quantos se interessam pelos problemas de arte, não perder a oportunidade de assistir a uma extraordinária parada da actividade artística das crianças como a que se exibe, actualmente, no «Mundo Infantil».

Os três andares do colégio encontram-se integralmente vestidos de poesias, prosa, desenhos, pinturas, colagens, utilização sobre telas, dos materiais mais diversos. O visitante terá de fazer uma paragem forçada diante de cada trabalho exposto — paragem demorada, pois cada trabalho lhe propõe uma questão séria, dentro daquele horror que as crianças sentem pela actividade futil.

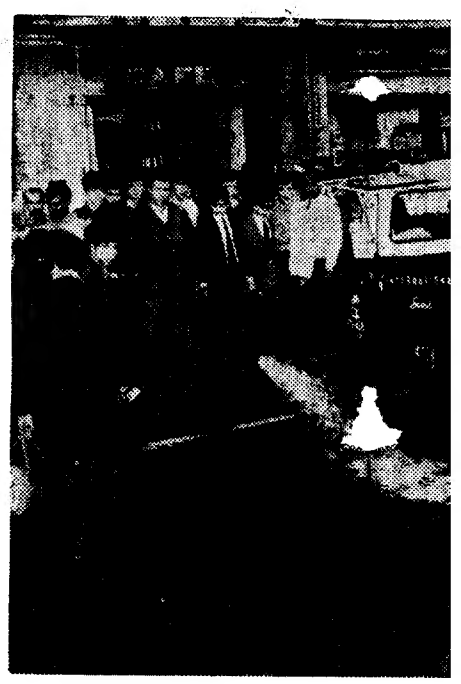
As crianças, ao contrário do que se diz, não brincam nunca. A criança está sempre defronte de um problema; constantemente embarcada para um mar difícil; sempre em situação. Teremos de entender isso se quisermos entender o que de significativo, de profundo, de visceralmente **verdadeiro** existe na actividade artística da criança.

Neste aspecto, a exposição do «Mundo Infantil», pela diversidade das direcções e pelos objectivos dela (que se alheiam de qualquer posição judicativa), dá-nos uma excelente oportunidade de meditação. Ali se encontra (não totalmente, porque as paredes do colégio não chegavam...) o trabalho de um ano, do dia-a-dia de todo um ano. E ao percorrer as salas do edifício — é toda a sociedade portuguesa que perpassa através do crivo, que tem tanto de ingénuo como de implacável, dos olhos das crianças. A directora, D. Amarilis Soares, e as suas mais directas colaboradoras, D. Angelina Marques e D. Maria de Lurdes Caldas, acompanharam o reporter na sua visita e desvendaram as razões profundas, pessoais, que estão por detrás de cada trabalho.

O repórter, esse, trazia na memória aquele poema de Ana Maria Martinho, de 7 anos, revelador de uma força no domínio das palavras que é seguro prenuncio de um poeta a haver:

Ontem choveu.
Que maravilhoso é
olhar o céu!
As gotas calmas e frias
molhando sempre, sempre
rostos desabrigados
e fazendo
poças de água...

amanhã, a exposição do «Mundo Infantil» define uma realidade que não deve ser desprezada: a capacidade criadora das crianças.



A curiosidade atrazou as pe

ÁGUA NA RUA DA PARA SE EXPLORA GALERIAS ROMAN

— *Inundação na Rua da Prata!* — informou um leitor pelo telefone.

Lá foi o repórter: não era inundação. Era...

— *Trata-se de uma coisa muito simples* — informou um funcionário municipal. — *Aqui, neste sítio, existem, sob a terra, umas galerias de origem, provàvelmente, romana. Ora, o Município está interessado na sua exploração por arqueólogos e outros peritos... Acontece, porém, que a água se acumula muito aqui. Estamos, pois, a tirá-la com um mínimo de aparato.*

Mínimo, efectivamente:

uma mo
manguei
grande
pela Rua
entanto,
sito. Cois
nho...

As conferências da Portugália no âmbito da Feira do Livro

É hoje, ás 21 e 30, que o escritor Oscar Lopes, ensaísta e crítico de renome, faz, na Sociedade Nacional das Belas-Artes, a sua conferência sob o tema «O Romance português contemporâneo», penultima do ciclo organizado pela Portugália Editora no âmbito da Feira do Livro», como dissemos e que constitui valiosa iniciativa de largo significado intelectual.

A série destas notáveis conferências, seguidas de colóquios nos quais intervêm figuras proeminentes no panorama da literatura, encerra-se amanhã, com o penetrante e clarificador estudo sobre «Poesia contemporânea portuguesa», por David Mourão-Ferreira, poeta e, também, ensaista e crítico de grande prestígio.

Temas aliciantes, de flagrante actualidade e o mérito dos escritores que os apresentam, além do significado das conferências, estas constituem acontecimento invulgar, do maior êxito.

Quatro dezenas de alunos do posto da Telescola da Damaia fizeram uma demorada visita ao nosso jornal, acompanhados pelos professores D. Isabel Correia Marques e sr. Manuel Martins Gonçalves. Durante uma hora a invasão (pacífica) dos nossos jovens amigos espraiou-se por todas as secções do «Diário de Lisboa», recolhendo uma imagem viva de como se trabalha para informar o público leitor

«IMPRENSA E COMÉRCIO»

— Tema da palestra proferida pelo dr. Fausto Lopo de Carvalho no no Real Clube Britânico

A Câmara de Comércio Luso-Britânica efectuou hoje mais um dos seus habituais almoços no Real Clube Britânico, sendo desta vez convidado de honra o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio».

Presidiu o sr. conde de Caria, presidente da Câmara de Comércio Luso-Britânica que fez a apresentação aos sócios e convidados do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho. Este proferiu, então, uma palestra sobre «Imprensa e Comércio», que despertou o maior interesse.

O pe da Cr começ

Nas ru
da maior
do Pa
o peditór
da Cruz
sa, que p
nas casa
pontes e
Norte.

Colabor
as filhas
República
bros do
Diplomát
tistas de
visão e

Dado o
da C. V.
no pedit
Marinha,
ronáutica

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

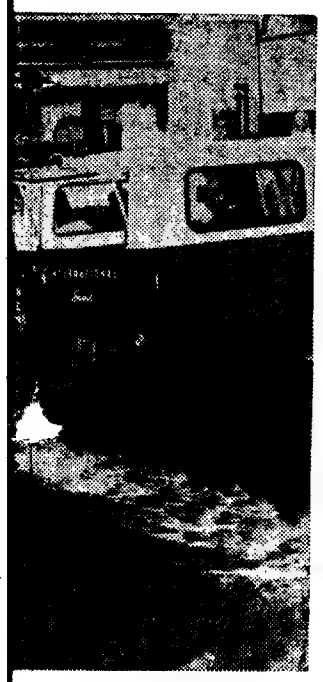
FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
Prata de lei — Só pelo peso
Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 253—Telef. 324564

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS
COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO
ABERTA ATÉ 15 DE JUNHO
Dias úteis das 17 às 23 horas
Sábados, domingos e feriados
das 15 às 23 horas
SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

UM DOS GRANDES ROMANCES CONTEM
AGORA INTEGRADO NA PRESTIGIOSA
«BIBLIOTECA EUROPA-AMÉRICA»
O NAVIO DENTRO DA C
de Ar
Uma obra que hoje é considerada um dos grandes clássicos da moderna literatura
Col. «Biblioteca Europa-América», 204 pág.,
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 — Mem Martins
Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 75-2.º
Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6-

CHOCO BARREIR

Preten
pratas
o máxin
GRAND
RUA



zou as pessoas...

A DA PRATA LORAREM MANAS...

uma motobomba e várias mangueiras. A água, num grande jorro, estendeu-se pela Rua da Prata, sem, no entanto, perturbar o trânsito. Coisa feita com jeitinho...

O peditório da Cruz Vermelha começa amanhã

Nas ruas da capital e nas da maioria das cidades e vilas do País, começa amanhã o peditório nacional a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, que prosseguirá no dia 7 nas casas de espectáculos, pontes e auto-estradas do Norte.

Colaboram neste peditório as filhas do sr. Presidente da República, esposas de membros do Governo e do Corpo Diplomático, assim como artistas de teatro, rádio e televisão e muitas senhoras.

Dado os fins da iniciativa da C. V. P., colaboram ainda no peditório as bandas da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e da P. S. P.

CHOCOLATES TAGUES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CONTEMPORÂNEOS
GIOSA COLECÇÃO
DA CIDADE
de André Kedros
ia um dos
literatura
204 pág., 60$
5-2.º
eredes, 6-2.º

BARBA POR FAZER AO DOMINGO

A ÁGUA FALTOU NUMA DAS ZONAS RESIDENCIAIS DE SINTRA

Toda a zona da Estefânia, em Sintra, foi ontem de manhã afectada pela falta de água.

Motivo: reparações na rede abastecedora.

Embora não fosse um dia útil, o contratempo foi deveras desagradável, uma vez que aquela zona é fortemente residencial, situando-se ainda ali os principais estabelecimentos comerciais da vila, alguns dos quais estão abertos domingo de manhã.

A água só voltou com toda a força cerca das 11 e 30 — e muitas foram as famílias, que se destinavam ás praias próximas, que se viram obrigadas a alterar o programa de repouso do seu dia de descanso.

Com a barba por fazer, os comerciantes atendiam os clientes com a higiene imposta pelas circunstâncias.

— Não teria sido possível aos respectivos serviços proceder ás reparações durante a madrugada? — eis a pergunta que andava de boca em boca.

E os turistas, nas pensões residenciais e nos hoteis, certamente que se encontrariam espantados: as torneiras não deitavam pinga de água, e quando o líquido veio não surgiu com a força suficiente para alimentar os esquentadores...

Banho, enfim, só nas praias.

UM ESPECTÁCULO AUDIO-VISUAL SOBRE VILAMOURA NO HOTEL RITZ

Um espectáculo áudio-visual sobre Vilamoura reune ao fim da tarde de hoje, no salão de festas do Hotel Ritz, um grupo escolhido de personalidades, incluindo membros do Corpo Diplomático, banqueiros, comerciantes, industriais e construtores. A sessão, para a qual está convidado o ministro das Obras Publicas, é seguida de «cocktail».

O espectáculo, realizado por um processo francês unico no género (a cores e com projecção em três écrans), acaba de percorrer, durante três meses, toda a Europa, como meio de promoção do importante empreendimento da Lusotur, S. A. R. L., sua proprietária.

Dentro do mesmo esquema promocional foi exibido há dias em Nova York, no «Heart of America Ball», um documentário a preto e branco sobre Vilamoura.

O espectáculo desta tarde repete-se amanhã no mesmo local e á mesma hora, e também no dia 6 (17 e 30), então dedicado especialmente a membros das comunidades estrangeiras e a um grupo de banqueiros e capitalistas, convidados pelo Banco Português do Atlantico. Mais tarde seguirá para o Porto.

CHEGADA DO «VERA CRUZ»

Está prevista para amanhã, ás oito horas, a chegada do «Vera Cruz», que atracará no Cais da Rocha do Conde de Óbidos, com tropas vindas do Ultramar.

DESANIMADO
DESMEMORIADO
CANSADO?

os nervos são a causa mais frequente da pouca saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR AOS SEUS NERVOS TODO O ALIMENTO DE QUE ELES NECESSITAM:

Proteína concentrada (com 20 % de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volume, as células nervosas esgotadas. Indispensável para a revitalização do seu organismo.

Fósforo — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

Vitaminas — ajudam todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE AGUA, TRES VEZES AO DIA... UMA DOSE TRIPLA DE SAÚDE E ENERGIA

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c-LISBOA1

Sanatogen

O grupo escultórico destinado á Faculdade de Ciências de Coimbra

A estátua de Minerva para a Universidade de Coimbra

O grande edifício da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra ora em acabamento vai ficar com um grupo escultórico de excepcional mérito. Fazendo frente áquele que se encontra na Faculdade de Medicina e que o mesmo estatuário modelou, o grupo acha-se a ser formado no «atelier» do mestre Leopoldo de Almeida, antes de ir para a oficina do canteiro e ser passado ao granito.

Trata-se de um grupo grande de três figuras monumentais. Ao centro Minerva, a deusa das artes e também a da guerra. Formas esculturais e capacete de guerra. E artes, ciências e guerra, muitas vezes se dão as mãos como sabemos. A lança na mão esquerda sobe acima das figuras.

A direita de Minerva Arquimedes com sua esfera e o cilindro; á esquerda Pedro Nunes, o do nónio. A mitologia dá assim a direita ao classicismo grego e a esquerda á ciência portuguesa das maiores realizações da nossa História.

O conjunto irá completar a Cidade Universitária, onde sobrelevará no grande edifício das ciências exactas. Até á ponta de lança de Minerva, a altura é de sete metros e meio; e a máxima largura do grupo é de quatro metros e trinta. Trata-se de mais uma obra do grande artista que em Coimbra conta já testemunhos vários do seu talento escultórico.

Ricardo Covões morreu há 18 anos

Faz hoje 18 anos que morreu, vitimado por um desastre de automóvel, o empresário do Coliseu dos Recreios, Ricardo Covões, que foi figura de relevo em Lisboa e, até, no País. A obra e o exemplo que deixou permanecem vivos no sentimento de quem o conheceu e melhor pode avaliar as qualidades humanas e de inteligência que possuia e o levavam, invariávelmente, a auxiliar instituições e quantos a ele recorriam.

Cidadão íntegro, Ricardo Covões permaneceu sempre fiel aos seus ideais democratas e foi amigo de muitos republicamos proeminentes, entre os quais Bernardino Machado.

Como empresário, Ricardo Covões fez do Coliseu um centro vivo do espectáculo, desde o teatro ao circo e da ópera ao «ballet». Pode dizer-se que Ricardo Covões aproximou a Europa de Lisboa: a Europa do circo e da luta greco-romana, da ópera e da opereta.

Homem do povo, pela origem, nunca Ricardo Covões o esqueceu e foram as sociedades populares, nomeadamente a Voz do Operário, que lhe mereceram maior carinho. Também os problemas dos velhos desprotegidos, que chegam ao fim da vida sem recursos, o preocuparam vivamente, tendo a sua generosidade distinguido de modo especial os Inválidos do Comércio.

Precisamente por isso, esta instituição promoveu hoje, á semelhança dos anos anteriores, uma romagem ao cemitério do Lumiar onde foi deposto um ramo de flores sobre o tumulo do grande benemérito que foi Ricardo Covões

AFOGADO NO TEJO

Esta manhã, um indivíduo que aparenta 35 anos e cujos elementos de identidade não foram ainda devidamente apurados, caiu ao rio Tejo e acabou por morrer afogado.

O acidente ocorreu cerca das 8 e 30, junto ao Cais das Colunas e o cadáver foi removido para a morgue.

Nos bolsos, apenas foi encontrado um boletim do Totobola, preenchido em nome de António Cruz Vieira, de Brogueira — Torres Novas.

GUARDA (OU NÃO) SEGREDO QUEM RECEBE 15 MIL CONTOS?

Guardará ou não guardará segredo, leitor, ao receber os 15 mil contos da «taluda» de Santo António?

Este é, verdadeiramente, um aspecto curioso e de inegável actualidade, para os que se habilitam ao sorteio extraordinário do próximo dia 14 (sábado).

Aqui fica a interrogação: — Como reagirá o leitor ao cobrar, no todo ou em parte, a fabulosa sorte grande?

Actualidade internacional

O candidato centrista Alain Poher, que não se retirará da competição eleitoral

A BATALHA VAI COMEÇAR —afirma Poher que não se retira

PARIS, 2 — (R.) — O candidato centrista Alain Poher rejeitou esta noite um apelo feito por Georges Pompidou, candidato gaullista, para se retirar da eleição presidencial. Poher declarou que a verdadeira batalha só agora começava.

O presidente interino da França declarou categòricamente que pretendia desenvolver todos os esforços para se tornar chefe definitivo do Estado francês, não obstante o desapontamento dos seus 24 por cento contra os 44 por cento do seu rival, na votação de hoje.

«O eleitorado tem confiado em mim a missão de lutar no segundo escrutínio», disse Poher.

O facto de nenhum dos dois candidatos principais ter conseguido a maioria absoluta, significa que eles se defrontarão decisivamente no segundo escrutínio a realizar no próximo dia 15.

Disse Poher que a despeito das manobras eleitorais, Pompidou, que foi primeiro-ministro de 1962 a 1963, tinha conseguido menos votos de que o presidente Charles de Gaulle no referendo de 27 de Maio, que o obrigou a abandonar o Poder.

Charles de Gaulle conseguiu 47,5 por cento no referendo.

Alain Poher, que se mostrava confiante e jovial, apesar da má percentagem de votos, afirmou que o país tinha tornado claro o seu desejo de uma modificação.

Este será o tema da sua futura campanha. Poher faz tenções de sublinhar que a França não pertence exclusivamente aos gaullistas, que a governaram durante os passados 11 anos.

Quando os jornalistas lhe perguntaram se iria desistir, Alain Poher replicou: «Prefiro permanecer. Tenho por hábito acabar sempre aquilo que começo».

Os banqueiros satisfeitos com a melhoria da posição de Pompidou

PARIS, 2 — (R.) — Os banqueiros franceses parecem estar satisfeitos com a melhoria da posição do candidato gaullista Georges Pompidou, que crêem poder vir a ser o futuro presidente da França acreditando que ele pode restaurar em curto prazo de tempo a confiança no franco.

Expansão sem inflação e um ajustamento nacional de preços a nível internacional são as maneiras que o antigo primeiro-ministro Pompidou tem declarado ir pôr em prática para defender o franco, se for eleito, de uma desvalorização unilateral.

O seu principal rival, o centrista Alain Poher, tem considerado o futuro da estabilidade monetária francesa como um corte nos dispendiosos investimentos publicos e outros gastos de dinheiros desnecessários.

Porém, Pompidou, continuamente, tem vindo a advogar a expansão produtiva para contrabalançar o desnível da balança de pagamentos.

Os banqueiros franceses têm manifestado ver Pompidou como um «internacionalista», cuja política económica poderá ser flexível, de modo a garantir uma mudança na situação financeira francesa dentro do contexto da situação monetária internacional.

Tendo trabalhado durante sete anos como banqueiro — e como primeiro-ministro associado a seis anos de estabilidade política — a eleição de Pompidou poderá ser económicamente benéfica, segundo acreditam os mesmos banqueiros.

Tal como Alain Poher, Georges Pompidou recentemente fez um apelo para um aumento da cooperação monetária dentro da estrutura do Mercado Comum.

É dentro do Mercado que Pompidou pretende encontrar uma solução para os problemas monetários franceses, acompanhando as linhas gerais do plano de integração da moeda europeia, preconizado por Raymond Barre.

Couve de Murville não tem dúvidas

PARIS, 2 — (R.) — O primeiro-ministro francês Maurice Couve de Murville disse esta noite numa declaração para a rede de Televisão francesa que Pompidou devia inevitàvelmente vir a ser eleito no escrutínio do próximo dia 15.

«Não tenho quaisquer dúvidas, e penso que ninguém as terá, de que Georges Pompidou será eleito».

O ministro acrescentou que isso significava que a França podia continuar «em ordem e coerência».

Couve de Murville terminou por dizer que tinha sido um grande dia para a França. «Agora devemos acabar o nosso trabalho no próximo dia 15».

VOTOS, ABSTENÇÕES E PERCENTAGENS

PARIS, 2 — (F. P.) — Resultados completos da Metrópole e do Ultramar (com excepção de alguns resultados dos territórios ultramarinos que não são ainda conhecidos):

— Votos expressos:	22 336 966.
— Inscritos:	29 008 203.
— Abstenções:	21,99 por cento.

Distribuição dos votos:

— Georges Pompidou:	9 858 844	— 44,13 por cento.
— Alain Poher:	5 224 175	— 23,38
— Jacques Duclos:	4 785 718	— 21,42
— Gaston Defferre:	1 129 702	— 5,05
— Michel Rocard:	815 097	— 3,64
— Louis Ducatel:	285 641	— 1,27
— Alain Krivine:	27 789	— 1,06

Resultados definitivos para Paris (1 095 895 votos expressos):

— Georges Pompidou:	495 722	— 45,23 por cento.
— Alain Poher:	258 650	— 23,60
— Jacques Duclos:	203 966	— 18,61
— Gaston Defferre:	85 221	— 5,95
— Michel Rocard:	46 906	— 4,28
— Alain Krivine:	16 279	— 1,48
— Louis Ducatel:	9 151	— 0,83.

● **NA NOVA CALEDÓNIA — 39 POR CENTO DE ABSTENÇÕES**

NOUMEA, 2 — (R.) — Trinta e nove por cento dos 40 996 eleitores inscritos da Nova Caledónia abstiveram-se de votar nas eleições presidenciais francesas de domingo passado, revelaram hoje numeros provisórios.

O candidato gaullista Georges Pompidou obteve 52 por cento e Alain Poher 43 por cento.

O candidato comunista ficou muito para trás, apenas com 356 votos.

Nas Novas Hébridas Pompidou conseguiu a esmagadora maioria de 688 votos contra 119 a favor de Poher, em 1339 eleitores inscritos.

JÁ ESTAVA MORTO QUANDO VOTOU

PAU (Sudoeste da França), 2 — (R.) — Michel Loustaunau, de 82 anos, já estava morto quando votou na eleição presidencial francesa de hoje.

Loustaunau, da aldeia de Lass, nas cercanias da cidade de Pau, enviou o seu voto para o centro eleitoral pelos correios, a semana passada. No sábado, veio a morrer no hospital.

As autoridades eleitorais declararam ser válido o seu voto.

Proibido no Brasil o filme «Teorema»

BRASÍLIA, 2 — (R.) — O filme «Teorema», do realizador italiano Pier Paulo Pasolini, foi proibido no Brasil, por ser demasiado erótico — anuncia o gabinete federal de censuras de Brasília.

A proibição foi imposta a pedido do ministro da Justiça, Luís António da Gama e Silva.

«Teorema», cujos principais papeis são desempenhados pela actriz italiana Silvana Mangano e pelo actor inglês Terence Stamp, conta os perturbantes efeitos que um jovem produz numa família com quem vai viver.

Ataque com foguetões a Saigão

SAIGÃO, 2 — (R.) — Os guerrilheiros do Vietcong atingiram a noite passada a cidade de Saigão com dois foguetões, matando duas pessoas e ferindo 26.

Um informador militar dos Estados Unidos disse que dois grandes foguetões de 122 milímetros, fabricados na U. R. S. S., tinham atingido a parte sueste da cidade, destruindo quatro casas e danificando sete.

Nos ataques morreram um homem e uma criança. Quinze dos feridos eram também crianças.

O ultimo ataque com foguetões contra a capital sul-vietnamiana verificara-se em 13 de Maio findo.

NOTA INTERNACIONAL

Monarcas, delfins e política

Um facto capital assinala este primeiro grau do escrutínio presidencial em França — os 44,14 por cento de boletins concedidos a Pompidou, em comparação com os 43,71 por cento de de Gaulle em igual primeira volta da eleição de 1965. A três anos e meio de distancia, com condições conjunturais certamente não mais favoráveis do que então (o Maio já vai distante, o franco periclita desde Novembro, agora há Poher, as votações sucessivas saturam o eleitorado...) o «delfim» adregou concitar a designação eleitoral de uma percentagem ligeiramente superior (0,43 por cento) à recolhida pelo emigrado da Irlanda na unica vez que se submeteu a um sufrágio universal para a magistratura suprema. Quem havia de dizer, aqui há uns meses (anos)?

Bom, talvez não seja tanto de espantar. As pombas que o general fazia sedutoramente sair do seu chapéu alto de ilusionista político, não eram afinal tão misteriosas, tão «mágicas» como se queria fazer crer. O que de Gaulle lograra (inteligentemente, sem duvida — não serei eu que lho negue) foi surgir á volta da sua figura histórica uma consciência de classe relativamente alargada e estável para sentir saudades dos rodriguinhos politiqueiros da IV Republica. Cimentador dessa reestruturação socio-política, moderna (modernizada), mais funcional para a burguesia e as instituições, de Gaulle foi mais um genial manejador do que um caudilho á moda clássica, como os compêndios e as capas dos magazines gostavam de o apresentar. Instrumento de evoluções necessárias (e, portanto, uteis) para o establishment, de Gaulle foi a árvore demasiado copada e florida que não deixou muitos verem a floresta, apesar de engendrado e caucionada por esta, agradecida...

Assim, o numero aparentemente sacrílego de boletins amealhados por Georges não deve ser razão para confusões. O deus não foi suplantado, pois estas coisas passam-se muito cá em baixo e condicionadas por móbeis bem visíveis e bem prosaicos. Votaram no deputado do Cantal os que queriam o franco forte, os C. R. S. fortes, o regime forte, os lucros fortes — como em 1965. É a força do sistema.

Isto sem querer dizer que o gaullismo, realidade de circunstancial e técnicamente (a política é técnica) indiscutivelmente complexa, subsista assim como é, ou ainda pretende ser, por muito tempo ou mesmo algum. Outros valores mais altos se estão a levantar e «tudo» (?) pode mudar na superfície política francesa. Mas os 44,14 por cento pompidoístas demonstram, pelo menos, que politicas não são histórias aos quadradinhos, com heróis que ganham porque o seu nome está no título da revista...

SEBASTIÃO REGO

Cavam-se abrigos em Jericó

TEL-AVIV, 2 — (R.) — Começaram a ser cavados abrigos subterrâneos em Jericó por entre notícias de que Israel vibrará muito em breve um golpe contra o Exército jordano.

Fontes fidedignas em Tel-Aviv afirmaram ontem que Israel poderia vibrar um grande golpe contra as tropas jordanas, a menos que elas parem de colaborar com os guerrilheiros árabes.

Dizem as autoridades que os unicos alvos vulneráveis deixados a descoberto do lado israelita da linha de cessar-fogo com a Jordânia são cidades árabes tal como Jericó, por duas vezes bombardeada, durante a passada semana, por foguetões de fabrico soviético Katyusha.

Panfletos contendo instruções sobre defesa civil, escritos em arábico, estão a ser distribuidos em Jericó, segundo afirmam fontes fidedignas, que declaram também estarem os israelitas ocupados em fortificar as suas posições contra bombardeamentos, perto da linha de cessar-fogo.

A advertência de Israel segue-se a duas semanas de escalada no numero de recontros ao longo da linha de cessar-fogo jordano-israelita.

Segundo Israel, a área está agora a substituir o Canal de Suez como principal centro de luta do Médio Oriente.

Diz-se que a advertência — a segunda feita numa semana — foi enviada ao rei Hussein por vias diplomáticas.

Uma das teorias mais aceites em Tel-Aviv é a de que o Egipto persuadiu a Jordânia a proceder a uma escalada nas escaramuças fronteiriças, após os bombardeamentos no Canal de Suez terem á construção de abrigos muito melhores e mais profundos do lado israelita do canal.

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057
Carros e furgonetas amplas facilidades de pagamento, peças legítimas estação de serviço e oficinas

O NAVIO «VIKING» PARTIRÁ DE LISBOA

LONDRES, 2 — (F. P.) — O «drakkar» de nome «Alfredo o Grande», a bordo do qual cinco homens tentarão a travessia do Atlântico, deixou ontem Guernesey, em direcção a Brest.

O «Alfredo o Grande» dirige-se para Lisboa, donde os cinco navegadores seguirão para a América do Norte. É sua intenção provar que os «vikings» teriam feito a travessia muito antes de Cristóvão Colombo.

O «Alfredo o Grande» foi construido nos estaleiros dinamarqueses.

O «Kamasutra», a obra imortal do indiano Vatsayama, está a ser transposto para o cinema na Alemanha. Kobi Jaeger é O realizador e Barbara Schöene e Brumo Dietrich, que vemos na fotografia, os intérpretes principais. Filmaram o exterior na Índia e os interiores estão agora a ser filmados na República Federal

Desempate eleitoral no dia 15

PARIS, 2 — (F. P.) — Como nenhum candidato á eleição presidencial obteve na primeira volta do escrutínio a maioria absoluta dos sufrágios, torna-se necessária, segundo a Constituição, votação de «desempate» duas semanas depois, ou seja, neste caso, em 15 do corrente. Sòmente se podem apresentar os dois candidatos que tenham reunido o maior número de sufrágios na primeira volta. Assim, cinco dos sete candidatos iniciais foram eliminados.

O segundo escrutínio obedeve ás seguintes normas:

— O Conselho Constitucional anunciará dentro de 48 horas, portanto, o mais tardar até ás 20 horas de terça-feira, o número dos votos obtidos por cada um dos candidatos (na realidade, os resultados são dados a conhecer na própria noite do escrutínio pelo Ministério do Interior, mas é o Conselho Constitucional que os proclama oficialmente).

— As eventuais retiradas dos apurados devem ser comunicadas ao Conselho Constitucional, o mais tardar até á meia-noite de quinta-feira.

— O Governo é depois informado pelo Conselho Constitucional dos nomes dos dois candidatos mais votados, que ficam em liça, promovendo-se imediatamente a publicação desses nomes no «Diário do Governo».

— A campanha para a segunda volta principia no dia dessa publicação, o mais tardar na próxima sexta-feira, terminando na sexta-feira que precede o escrutínio, ou seja á meia-noite de 13 do corrente.

— Cada um dos dois candidatos dispõe para a campanha de duas horas de emissão na Televisão e na Rádio. Deve utilizar esse tempo nas mesmas condições da primeira volta, ou seja, pessoalmente, mas, desejando-o, pode fazer-se acompanhar de um jornalista ou de um representante de um Partido ou grupo «cuja acção abranja a generalidade do território nacional».

— O Conselho Constitucional proclama os resultados do conjunto da eleição «nos dez dias que se seguem ao escrutínio em que a maioria absoluta dos sufrágios expressos foi atingida por um dos candidatos». É evidente que os proclamará o mais breve possivel, sem ser obrigado a aguardar o termo do prazo máximo fixado oficialmente.

— A partir da instalação do novo presidente da República no Eliseu (o que se verificará nas horas que se seguirem á proclamação oficial dos resultados), o primeiro-ministro entrega a demissão do Governo ao chefe do Estado, o qual nomeará o novo primeiro-ministro, e, por proposta deste, os restantes membros do Governo.

— O Parlamento retomará a sua sessão (interrompida em 14 de Maio). Cada uma das suas assembleias é convocada pelo respectivo presidente.

POMPIDOU SERÁ ELEITO?

(Continuação da 1.ª página)

Seja o que for que se decida, o Partido Comunista parece ter conseguido voltar a encontrar a posição forte que tinha perdido nas eleições para deputados á Assembleia Nacional, depois dos disturbios de Maio e Junho do ano findo.

Os comunistas têm descrito a escolha entre Poher e Pompidou como uma escolha entre a peste e o cólera.

Certos funcionários do Partido Comunista amaciaram ligeiramente tal opinião, chamando a Pompidou o cancro e Alain Poher a escarlatina — desagradável mas que tem cura.

Todavia, existe um ponto em que Pompidou poderia vir a agradar mais aos comunistas de que Poher. Trata-se da política estrangeira, que tal como a do general de Gaulle, se aproxima mais da linha de Moscovo, ao passo que Poher apoia a Aliança Atlantica e a N. A. T. O.

Até agora a unica indicação das intenções da hierarquia comunista veio do secretário-geral da C. G. T., Georges Seguy, que disse ser o mais sensato para os membros da sua organização, a abstenção no próximo escurtínio.

Porém os observadores salientam que muito pode acontecer ainda nas próximas duas semanas.

«Pompidou muito à frente» — dizem jornais de Paris

PARIS, 2 — (R.) — Os jornais desta cidade dizem que os eleitores franceses demonstraram uma notável estabilidade no primeiro escrutínio da eleição presidencial. Os jornais fazem notar também que o candidato gaullista Georges Pompidou, conseguiu ligeiramente mais votos de que os que tinham sido antevistos nas sondagens á opinião publica.

«Pompidou muito á frente» — eram quase os unânimes titulos dos artigos sobre a eleição. Porém, o jornal comunista «L'Humanité», dava a um dos seus artigos o titulo «Perto de cinco milhões de votos para o candidato comunista Jacques Duclos» e observava que entre «os candidatos reaccionários, Pompidou está muito á frente de Poher.»

Referindo-se á repousada campanha do candidato centrista, o jornal «L'Aurore», das direitas, comentava: «A discrição não paga dividendos.»

O conservador «Le Figaro» escrevia que Pompidou estava agora numa posição semelhante á do general de Gaulle após o primeiro escrutinio da eleição de 1965, ao passo que Poher só podia contar com os votos comunistas que o apoiassem no dia 15.

Rockefeller cancelou a visita a Caracas

PORT OF SPAIN (Trinidad), 2 — (R.) — O governador Nelson Rockeffeller regressará hoje de avião, aos Estados Unidos depois de ter cancelado a sua visita a Caracas, a pedido do Governo venezuelano.

O Governo da Venezuela pediu ao enviado de Nixon que adiasse a sua visita ao país — que estava planeada para ontem — até um momento mais favorável, isto por receio de uma repetição da violência que se tem desencadeado na América Latina devido á viagem de Rockeffeller.

A anunciada visita de Rockeffeller a 23 países da América Latina, provocou manifestações sangrentas em que foram mortos dois estudantes e houve inumeros feridos.

A Grã-Bretanha reforça a sua presença militar em Chipre

Por ALECOS CONSTANTINIDES

NICÓSIA (Junho) — O Governo britânico decidiu, segundo se soube de fonte diplomática em Nicósia, aumentar as suas forças aéreas e militares nas duas bases que a Grã-Bretanha conserva em Chipre. Encontram-se estacionadas na base aeronaval de Akrofi duas esquadrilhas de bombardeiros nucleares «Vulcan-V», onde já há alguns meses estão instalados mísseis solo-ar «Thunderbird». Esclarece-se que o Governo britânco decidiu aumentar de modo importante os seus efectivos militares, que deverão ser duplicados ou mesmo triplicados antes do fim do ano.

O aumento do potencial britânico em Chipre coincidiu com a chegada à ilha, em meados de Maio, do general de corpo de exército aéreo David Graham Smallwood, nomeado recentemente comandante-chefe das bases britânicas em Chipre e comandante das forças aéreas britânicas no Próximo-Oriente, cujo quartel-general se encontra actualmente na ilha.

A nomeação do general Smallwood, que desde 1967 era chefe do Estado-Maior do Strike Command britânico — criado após a reorganização do comando da R. A. F. — confirma as informações de que a Grã-Bretanha teria decidido manter no Mediterrâneo, e em especial nas suas bases militares de Chipre, unidades da força de dissuasão britânica, cujas missões eram efectuadas até ao ano passado a partir de bases metropolitanas. O interesse de Londres pelas suas bases de Chipre também foi sublinhado pela visita à ilha, no começo do ano, do navio de guerra «Fearless» e, no fim do mês passado, do porta-aviões «Royal Marines».

As bases britânicas da ilha são, com efeito, desde o começo do ano, teatro de exercícios contínuos, em que tomam parte unidades aerotransportadas. Deste modo, como fez há meses o regimento escocês Argyll and Highlanders, uma unidade da Royal Fusiliers, do Strategic Command britânico, encontra-se presentemente em Dhekelia.

Este aumento da actividade militar britânica em Chipre suscita vivas preocupações nos círculos neutralistas cipriotas, que vêem a ilha transformar-se pouco a pouco num porta-aviões ou numa base nuclear britânica, e isto sem que o Governo de Makários, sempre a braços com uma crise política cuja solução aparece ainda longínqua, possa reagir. Esta inquietação é partilhada pelos representantes diplomáticos dos países árabes em Nicósia, que alimentam a esperança de que Chipre seja desmilitarizada — esperança que Makários encorajou quando da proclamação da República cipriota.

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

HANOMAG

NÃO RECUSA CARGAS

- LINHA MODERNA, CONCEPÇÃO FUNCIONAL
- CABINE MAIS CONFORTÁVEL COM ESPAÇO E VISIBILIDADE AUMENTADA
- MAIOR POTÊNCIA DE MOTOR
- MAIOR SUPERFÍCIE DE CARGA
- MAIS DO QUE NUNCA, EM MATÉRIA DE TRANSPORTES, QUALIDADE É... HANOMAG

REPRESENTANTE
IMPÉRIO DA BEIRA, AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C • TELEFONE 726081—LISBOA-1

FUNDO DE TURISMO

EMPRÉSTIMO PARA FOMENTO DO TURISMO

III PLANO DE FOMENTO

120 000 obrigações no valor nominal de 1 000$00 para fomento do Turismo. Decretos-Leis n.os 48 449 de 24 de Junho de 1968 e 49 017 de 22 de Maio de 1969.

Preço de subscrição: 1 000$00.

— **Vida máxima**: 12 anos — **Vida média**: 7 anos (cerca de). — **Isenção dos impostos** complementar, de capitais e de selo. — **Taxa de Juro Líquido**: 5 ½% (cerca de). — **Data de pagamento dos juros**: Semestralmente a partir de 30 de Dezembro de 1969.

— **Amortizações**: Ao par, em 10 sorteios anuais, com início em 30 de Junho de 1971.

Estas obrigações estão equiparadas a títulos da Dívida Pública Portuguesa para as Companhias de Seguros e a sua admissão à cotação das Bolsas de Lisboa e Porto será requerida até à data de pagamento do primeiro cupão.

Subscrição pública, sujeita a rateio, de 2 a 9 de Junho, nos seguintes estabelecimentos de crédito que a tomaram firme:

Caixa Geral de Depósitos — Montepio Geral — Banco da Agricultura — Banco do Alentejo — Banco de Angola — Banco Borges & Irmão — Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa — Banco de Fomento Nacional — Banco Fonsecas & Burnay — Banco Lisboa & Açores — Banco Nacional Ultramarino — Banco Pinto & Sotto Mayor — Banco Português do Atlântico — Banco Totta-Aliança — Bank of London & South America, Ltd. — Crédit Franco Portugais — Crédito Predial Português — Augustine, Reis & Companhia — Pancada, Moraes & Companhia — Pinto de Magalhães, Banqueiros.

sonarte A-2

Rádio

PROGRAMA DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir?; 16 e 30. Programa da tarde; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude por Odette de Saint-Maurice; 8 e 50: Novos ritmos; 9: Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Rádio rural — Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias do passado, 20 e 40: Apresentação do Folhetim «A Loja de Antiguidades» de Charles Dickens em adaptação de Alice Ogando; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 37: Vamos ouvir Shegundo Galarza; 22: A Ciência ao serviço do Homem, pelo dr. Artur Marques da Costa; 22 e 20: Os nossos compositores; 22 e 50: Conjuntos ligeiros; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Que quer ouvir? Programa elaborado por Margarida Brandão, 17 e 30: A orquestra Gewandhaus de Leipzig, sob a direcção do maestro Franz Konwitschny; 18 e 05: O compositor interpretando a sua obra — Canções de Poulenc Interpretações do baritono Pierre Bernac. Ao piano o autor; 18 e 30: Musica de piano; 19: Critica literária, pelo padre João Maia; 19 e 10: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Obras de Rameau — pelo pianista Claude Helffer; 20 e 30: Musica coral sinfónica; 21: Concerto de flauta e piano por José Esteves Duarte e Santiago Kastner; 21 e 32: Musica Sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290, 3 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Selecção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 9 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Rádio Placard, 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto vocal; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,4 m — 1286 kc/s — Às 16. Radiorama; 18: Orquestras ligeiras, 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 9 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios, 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica de sempre. 23 A 23.ª hora; 2: Fecho

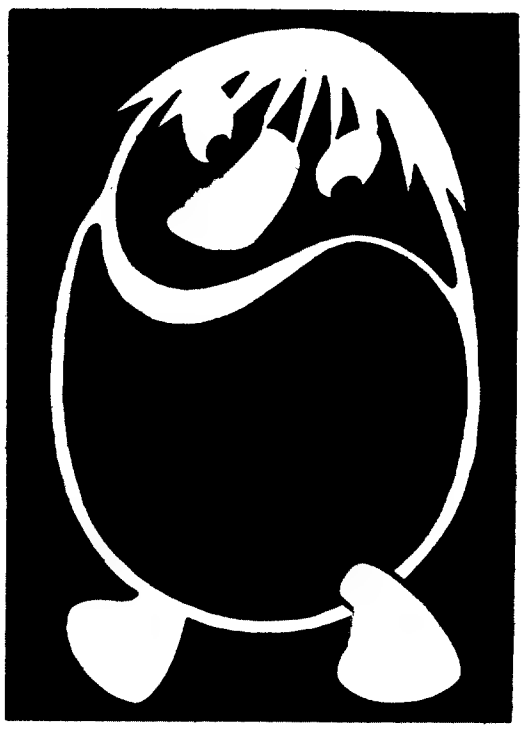
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 11 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e 19 e 30 ás 22 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e 14 e 30 ás 17

AMANHÃ — 1.º Programa — Às 4 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Série juvenil «As Aventuras de Seaspray», 20 e 25: Vamos Dormir; 20 e 30: Programa Feminino; 20 e 45: TV Social; 21: Panorama Literário (Encontro com Metzer Leone); 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Teatro — «Transmissão Interrompida» de Diego Fabri; 23 e 35: Telejornal, Meditação e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim «Os Globettroters»; 22 e 20: Fados por Manuel de Almeida; (No 1.º Programa em 24-5-69); 22 e 50: Danger Man; 23 e 40: Telejornal e Fecho.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



É este o «Zip-Zip», o boneco-símbolo do programa de Raul Solnado, Carlos Cruz e Fialho Gouveia

ZIP-ZIP

A PARTIR das 21 e 55, surge nos pequenos «écrans», a segunda edição do programa de variedades «Zip-Zip» que tanto êxito alcançou aquando da sua primeira apresentação.

Trata-se de uma produção de Raul Solnado Carlos Cruz, Fialho Gouveia e Baptista Rosa. A realização de TV é de Luís Andrade.

Actualidade, humor e dinamismo (além doutros bons ingredientes) dão a receita do êxito.

OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO

É apresentado, pelas 19 e 50, o 12.º episódio («A Ascensão») de «Os Mistérios do Rosário», realizado por Joseph I. Breen Jr., e interpretado por António Vilar, Virgílio Teixeira, Felix Acaso, Maruchi Fresno, Luís Arroyo e Nora Souso.

★

«Jesus, depois da Ressurreição, aparece aos Apóstolos, que só assim se convencem de que ele ressuscitou. Aconselha os seus discípulos que vão de terra em terra pregar a doutrina de Cristo. Eles dizem-lhe que são homens simples e não têm o dom da palavra, como Ele. Mas Jesus diz-lhes que o Espírito Santo descerá sobre eles para os iluminar.»

NOTÍCIA DAS ARTES PLÁSTICAS

PELAS 20 e 55, é apresentado mais um número da rubrica «Notícia das Artes Plásticas», que inclui reportagens das exposições dos artistas: Dorita Castelo Branco, Rui Martins, Lehoto, Ana Maria Botelho, Alvaro Perdigão, Espiga Pinto e Maluda.

É apresentado, também, um filme sobre a Exposição de «Retratos Ingleses em Portugal», organizada pelo Instituto Britânico.

Outros assuntos incluídos no programa: Gravura Portuguesa, na Escola de Belas-Artes; Ambiente Português no Museu Soares dos Reis; As experiências de Borges Lopes e «Destaque» para Hilário Teixeira Lopes.

2.º PROGRAMA

Noite de cinema: «MEIA-NOITE»

PREENCHENDO na quase totalidade a emissão, é transmitida, a partir das 21 e 50, a rubrica «Noite de Cinema», que inclui o filme de grande metragem «Meia-Noite» («Midnight»), já apresentado no I programa, em 18 de Abril de 1967. São seus intérpretes principais: Claudette Colbert e Dom Ameche. Realização de Mitchell Leisem.

canal da crítica

DE LONDRES ATÉ ALFAMA, AI QUE SAUDADES DA MINHA CAMA!

Pois é. São sempre os mesmos. Têm assinatura. Acho que é por serem profissionais, e, como são profissionais, parece que não sei quê, não há direito, proteger os amadores, os que não sabem onde hão-de pôr as mãos, a nós os profissionais é que.

De maneira que ontem lá esteve Fernanda Maria, profissional fadista. Sei que esteve lá porque olho para o meu caderno e vejo lá uns gatafunhos dorminhocos donde concluo que Fernanda Maria passou por aqui. Só por isso é que sei. Porque, quanto ao mais, não me lembro de nada. A minha memória escrita diz-me que havia uma a cantar e três a tocar na primeira parte, e uma a pleiblècar e uma orquestra a acompanhar, na segunda parte.

O meu caderno de apontamentos também diz que Fernanda Maria não cantou com a segurança habitual, parece que a voz lhe fugia, ou escorregava, ou lá o que era. Bem, eu não assumo a responsabilidade, não me lembro de nadinha, nadinha, nadinha. Se estou com os olhos abertos é só para escrever isto, se eu os fechasse, dormia e se calhar é canto perco.

O meu caderno de apontamentos diz que Fernanda Maria só cantou ninharia, de Mouraria para cima. O meu caderno até tem uma frase assim: «Não digas que a fadista só cantou banalidades do mais convencional que se encontra na Feira da Ladra do Fado. Não digas porque já disseste isso uma data de vezes e é aborrecido, hão-de dizer que és gago».

Está bem, não digo. Mas o letrismo era mais do que convencional: era letal. O meu próprio caderno de apontamentos, com todos os seus pruridos anti-repetições, cita uns versos deste quilate:

Amantes não quero, não [quero
só este me pode agradar
é belo e castiço o meu fado
amante sem par...

Sim, tudo isto é o que está registado na fita cadernética dos meus apontamentos. Porque eu, lembrar, não me lembro de nada, nem da fita, á tarde, nem do «Joe 90», com sua troca de cérebros, nem dos «vingadores», de há bocadinho, em que havia um tipo que era «o camarada» e outro que fazia espionagem pra ele, e depois o Steed resolvia tudo e depois a Mrs. Peel andava por Alfama a passear de mãos dadas com um tipo chamado «incógnito».

Desculpem. Tresleio. Isto não pertencia á fita. Isto aconteceu na realidade. Até, quem sabe lá, se a Mrs. Peel não foi depois com o «incógnito» ouvir cantar a Fernanda Maria:

Lovers y don't want, y [don't want,
only this one can please me
because my fado is beau- [tiful and casthyço
a lover with no rival...

Etc. Sim, com os diabos, já é tempo de ver o fado depois de burguês, tornar-se cosmopolita. Mrs. Peel pode dar uma ajuda. Parece que ela já vai aprendendo o gosto ao nosso fado...

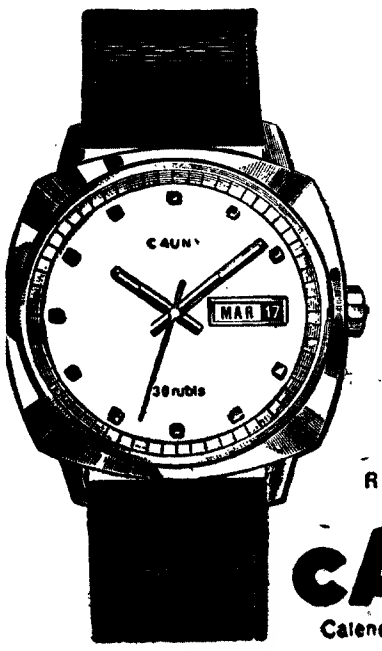
Girassol, Girassol, não te ponhas a dormir ao Sol...

A primeira coisa que vi com os olhos de ver foi o «girassol». Olhos de ver e não ver nada — olhem que já é tristérrima sorte. «Joaninha», uma senhora, a «senhora Joaninha», como lhe chamava a Maria Aurora, quando todos sabemos que a Joaninha é uma menina menininha á flor e á pintinha? L. Pascoal, muito crescida e muito séria para Joaninha. Maria Aurora a contar uma história, em ar de quem lê a composição química num rótulo de garrafa de água mineral. Pepe, o melodicida, em grande plano, a cantaxaropar uma ninharia do género:

O lago é azul
porque o céu é azul...

Também aconteceram, é verdade, uns poemas de Miguel Torga, Matilde Rosa Araujo e Cecília Meireles. Mas tão morridos na voz subterranea de Catarina Avelar que ninguém deu por eles. Também houve um bai-

(Continua na pág. seguinte)



JUROS — 7 a 10 %

Rendimento — Apartamentos
Andares — Actualização
Moradias — Conforto
Dinheiro bem aplicado —

J. PIMENTA, S. A. R. L.

A empresa que: — Lançou a propriedade horizontal
— Industrializou o apartamento mobilado
— A tal do melhor mais certo e mais garantido rendimento

a única que projecta, constrói, decora, vende, administra
e garante um RENDIMENTO DE 6 A 18 ANOS
180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS

Locais das nossas propriedades. Amadora, Reboleira, Venda Nova, Paço de Arcos, Espargal, Parede

BREVEMENTE — Queluz, Cascais e Lisboa

COLHA INFORMAÇÕES DIRECTAS NOS ESTALEIROS DE OBRAS E NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS EM:
Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telefs. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 952021/22

Conservação caseira de frutas e hortaliças

Por iniciativa da Junta Nacional de Frutas, realiza-se em Lisboa, a partir de 30 de Junho, o 61.º Concurso de Conservação Caseira de Frutas e Produtos Hortícolas, para donas de casa. O 62.º Curso realiza-se, no Porto, a partir do dia 7 de Julho.

Estes cursos cuja inscrição é gratuita, bem como a frequência, serão orientados dentro do seguinte programa: 1.ª lição — Noções gerais de conservação. Definições. Exemplo prático de uma esterilização; 2.ª lição — Conserva de fruta e de produtos hortícolas — analogias e diferenças. Execução de uma conserva de fruta e de um produto hortícola; 3.ª lição — Compota e doce de fruta; 4.ª lição — Geleia — Princípios essenciais de preparação de uma geleia (sem e com adição de pectina); e 5.ª lição — Xaropes — sua preparação e conservação. Cristalizados — indicação da técnica geral de preparação.

As aulas do curso ministrado em Lisboa serão dadas na Tapada da Ajuda, no Laboratório de Tecnologia e Verificação Comercial. O curso do Porto efectua-se na Delegação da Junta, no Largo de S. Domingos, 63, 2.º.

BEDFORD
ESPECIALISTA DE TRANSPORTES

tem algum problema de transportes

na aquisição de um camião novo
na substituição do que tem em serviço
na redução do custo dos seus transportes
na organização de uma nova secção de transportes

consulte o nosso especialista pelo ☎ 58111

SOREL
Escritórios e oficinas - Rua Filipe Folque, 12
Oficinas de camiões - Rua D. Luiz I, 28 - LISBOA
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

BEDFORD O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

lado das alunas de Vera Varela Cid, incaracterístico e ausente como uma flor de plástico.

Nada. Não aconteceu nada- quase em «Girassol». E eu penso, penso quando terão as crianças o seu «Zip-Zip». Por que se recusa ás crianças o direito a um programa vivo, natural, a acontecer em festa? — *M. C.*

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO DE ADMISSÃO

PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até ao dia 25 de Junho de 1969, inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal ilíquido de 1300$00, acrescido de 286$00 de subsídio eventual de custo de vida, durante o período de oito meses (instrução e recrutas), e de 1600$00, acrescido de 325$00 de subsídio eventual de custo de vida, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Paços do Concelho de Lisboa, 28 de Maio de 1969.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

S. R.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

QUARTEL MESTRE GENERAL

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/69-Aq

SOBRESSALENTES PARA RADARES, PREDITORES E GERADORES

Faz-se publico que a abertura de propostas do Concurso em epígrafe é marcada para o dia 18 de Julho de 1969 e não para o dia 20 do mesmo mês como foi publicado em 29 e 30 de Maio p. p.

O Presidente do C. A.
JOSÉ DOS REIS RODRIGUES
Ten.-Cor. do S. A. M.

PARA OS CRUZEIROS NO VAPOR FUNCHAL
Procure ABREU uma organização com 129 anos
Vê mais • Gasa mais • Portanto paga menos
Lisboa-Av. Liberdade, 160 — Porto-Av. Aliados, 207 — Coimbra-R. da Sota, 2

INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO
COMO RESOLVER O PROBLEMA DA FALTA DE MÃO-DE-OBRA?

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE
RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.º - D.
TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças	Dr. A. Ferreira Gomes
Clínica cirúrgica	Dr. Eduardo Amaral
Doenças das senhoras — partos...	Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica Médica	Dr. E. Oliveira Machado
Peles e sífilis	Dr. João Menezes Ferreira
Doenças dos olhos	Dr. José Coelho Puga
Doenç. dos ouvidos, nariz e garg.	Dr. Lídio do Amaral
Ortopedia e cirurgia das crianças	Dr.ª Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas	Dr.ª Maria Isabel Barata
Doenças dos rins e vias urinárias	Dr. Pires Pereira
Doenças nervosas	Dr. R. Campos Marçal
Raios X	Dr. Coelho Lopes
Análises clínicas	Dr. Eugénio Lito
Agentes físicos	Dr. F. Formigal Luzes

SERRA DE TOMAR

MANUEL FREIRE

Missa do 7.º dia

Ana de Jesus Freire, Dr. João de Jesus Freire sua mulher e filhos, Eng.º Mário de Jesus Freire sua mulher e filhos, José Manuel Godinho Freire e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã dia 3, pelas 9.30 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa por alma do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA TAVARES
Estrada de Benfica, 315-A
Tel. 78 00 65

CLOTILDE DE SOUSA SALGADO OTERO FERREIRA

MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que amanhã terça-feira, pelas 12.30 horas, será celebrada missa na Igreja da Graça pelo seu eterno descanso.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todos os que de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

P. N. A. M.

YBARRA & C.IA, S.A.
SEVILHA

PARA:
AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE	10 de Junho	TENERIFE, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES

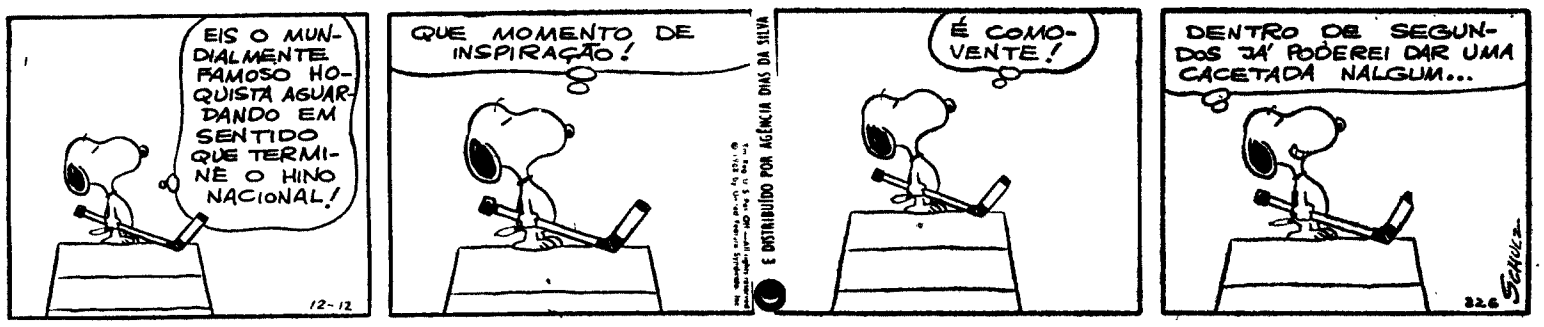
PARA:
VIGO
CABO SAN VICENTE
13 DE JUNHO

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-E, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 2 de Junho de 1939 publicava:

«HAIFA, 2 — Quatro soldados ingleses e três polícias judeus foram mortos numa emboscada perto de Tulkarem. Por outro lado, os rebeldes atacaram um veículo militar, mataram os ocupantes e levaram as armas e munições.

«De Jerusalém anunciam que a explosão de uma bomba na porta de Jafa matou três pessoas e feriu umas quinze. Descobriu-se outra bomba, que não chegou a explodir. As autoridades decretaram a hora de recolher para o bairro judeu de Shama».

Curso de pintura da construção civil

No ambito da programação estabelecida para as acções de formação profissional a executar em 1969, através do Serviço de Formação Profissional do Fundo de Desenvolvimento da Mdo-de-Obra, terminou no Centro n.º 4 da F. P. A., na Venda Nova, o segundo curso de Pintura da Construção Civil.

Este curso teve a frequência de 14 alunos, que no exame de fim de estágio obtiveram aproveitamento. A sua colocação em diversas empresas efectiva-se através das Divisões Regionais do Serviço Nacional de Emprego, que já realizara, na devida altura, o recrutamento dos alunos que frequentaram o referido estágio.

Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

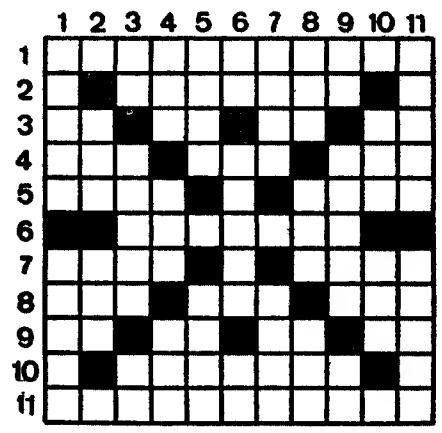
PROBLEMA N.º 5195

HORIZONTAIS: 1 — Dario conhecimento de. 2 — Transferiria para outro dia. 3 — Prefixo de negação. Prefixo de privação Satélite de Júpiter. Basta. 4 — Possui. Falda. Um cento. 5 — Pronome pessoal (pl.). Artigo definido. Grande apetite de comer. 6 — Irias para fora. 7 — Qualquer porção duma curva. Vigia. 8 — Negativa. Prefixo que designa ar. Monarca. 9 — Pertences. Boro (s. q.) (inv.º). Antes do meio-dia. Caminhar. 10 — Limparasmetais. 10 — O mesmo que assalmoado.

VERTICAIS: 1 — Escuridão (fig.). Deseja ardentemente. 2 — Doçura. Freguesia do concelho de Penafiel. 3 — Basta. Resmungo. Artigo definido. 4 — Passada. Saudável. Agora. 5 — Astúcia. Nome de homem. 6 — Seguia. Unte. Amónio (s. q.). 7 — Educa. Invulgar. 8 — Escudeiro. Produz. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 9 — Radio (s. q.) Costurar. Apelido. 10 — Possui. Norma. 11 — Disponha em camada. Espécie de andorinha.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5194

HORIZONTAIS: 1 — Parma MUITO. 2 — Acuam. Amar. 3 — Ita. Ura. 4 — Erra. Anum. 5 — Cia. Tua. Aro. 6 — Em. Siara. SS. 7 — Ocar. Atra. 8 — Ala. Ira. 9 — Uivar. Salas. 10 — Elam. Iago. 11 — Merendarias.

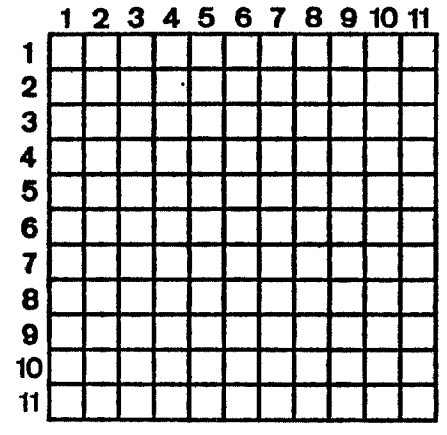
VERTICAIS: 1 — PARECE. QUEM. 2 — AC. Rimo. Ife. 3 — Ruira. Cavar. 4 — Mata. Salame. 5 — AMA. Tirar. 6 — Rua. Ad. 7 — Mau. Arais. 8 — Urra. Atrair. 9 — Imana. Ralai. 10 — Ta. Ursa. Agá. 11 — Oramos. Osos.

(Provérbio: MUITO PADECE QUEM AMA.)

PROBLEMA N.º 9038

HORIZONTAIS: 1 — Ilha do arquipélago dos Açores. Antiga cidade da Polónia. 2 — Artigo definido (ant.) Avarente. Reis. 3 — Rente. Olá. Eia. 4 — Espécie de bigorna de outeleiro. Derrotei. 5 — Enfeitas. Descobri-ram. 6 — Preposição e artigo definido. Caminhar. 7 — Bilis. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Pronome pessoal. 8 — Escarnece. Prejuízo. Antes do meio dia. 9 — Manas. Oculite. 10 — Prensa de penteeiro. Amofinai. 11 — Denominação antiga de Ermesinde. Freguesia do concelho de Guimarães.

VERTICAIS: 1 — Exacto. Fritura. 2 — Engordurar. Freguesia do concelho de Coimbra. 3 — Pinta na pele. Três mil em romano. 4 — Futil. Saudável. Coma. 5 — Princípio. Molestias. 6 — Naquele lugar. Cidade da Ucrânia. 7 — O vencimento diário dum soldado. Erguera. 8 — Batráquio. Título do soberano da Tunisia. Fazer voar. 9 — Rio da França e da Alemanha. Para barlavento. 10 — Caverna natural ou artificial. Calhaus. 11 — Deste modo. Abertura no alto da muralha de um fortaleza por onde se visava o inimigo.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9037

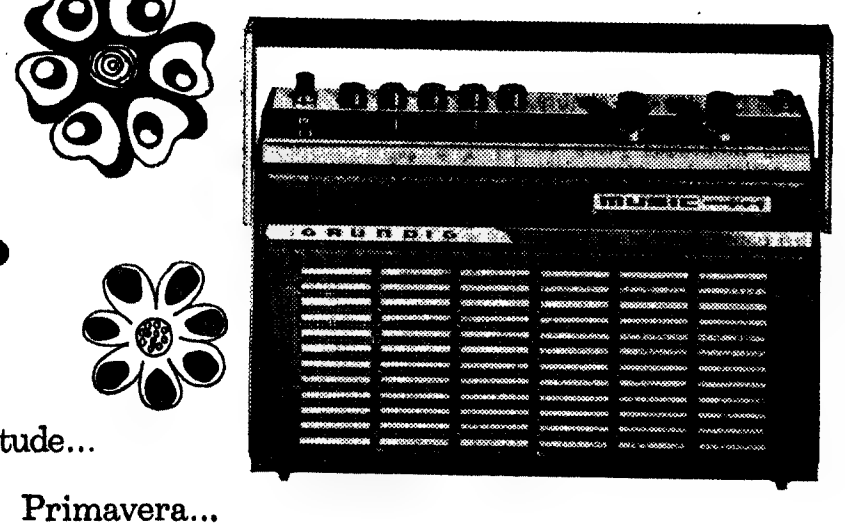
HORIZONTAIS: 1 — Nicarágua. 2 — Mareara. 3 — Ia. Beirã. An. 4 — Aderi. Ataco. 5 — Mamão. Oásis. 6 — Mi. Pr. 7 — Batam. Siara. 8 — Adera. Assas. 9 — Co. Anina. Ré. 10 — Amararam. 11 — Vias. Rato.

VERTICAIS: 1 — Fiam. Baco. 2 — Adamado. 3 — Im. Emite. Af. 4 — Cabra. Arama. 5 — Areio. Manas. 6 — Rei. Ir. 7 — Aarão. Sonar. 8 — Grata. Isara. 9 — Ua. Aspas. At. 10 — Acirrar. 11 — Anos. Ases.

(NR)

music boy

o rádio da juventude



Juventude...

Primavera...

E todos nós sabemos como é difícil dizer onde acaba uma e começa outra. Ambas contribuem com alegria, para nos proporcionarem algum tempo de felicidade.

Possamos nós mostrar-lhes a nossa gratidão, contribuindo também com um pouco de cor, de música...

E é tão simples; o MUSIC BOY tem tudo isso.

DISPONÍVEL NAS CORES: AMARELO, AMARELO TORRADO, VERMELHO E AZUL

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

DE COIMBRA

OS 50 ANOS DO UNIÃO DE COIMBRA MERECEM SER DISTINGUIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL

A cidade esteve ontem em festa. Bandas de música e «Zés Pereiras» percorreram as ruas de Coimbra, desde a manhã até à noite, dando alegria à urbe, como nos grandes dias das suas festas académicas ou da sua padroeira, mas agora para comemorar o cinquentenário da fundação do União de Coimbra, o popular clube que a maioria da cidade distingue com a sua simpatia.

Cinquenta anos na vida de uma colectividade, seja ela qual for, bem merecem ser comemorados condignamente, e a cidade a que pertence essa colectividade tem de a distinguir pelo seu valor e, até, pelo seu passado, para não dizer pelos serviços que prestou à região que representa, seja em que modalidade for.

Na sua propaganda, na defesa do seu brio, a cidade deve muito ao União de Coimbra, pois a colectividade que tudo tem feito pela sua sobrevivência e muito tem lutado pelo bom nome da terra, nada lhe pedíu, a não ser a ajuda de associados, que nem sempre são em número suficiente para o efeito.

Passados cinquenta anos desde que foi fundado, o Clube de Futebol União de Coimbra mantém ainda, mesmo assim, um grande número de amigos dedicados que trabalham com o mesmo entusiasmo do início, que fazem os maiores sacrifícios para o manter e, se porventura o União de Coimbra não ganhou títulos nacionais da modalidade que mais pratica, o futebol, não deixou por isso de contribuir para a valorização dessa modalidade, não se podendo esquecer o entusiasmo que deu aos torneios regionais e nacionais principalmente nas primeira, segunda e terceira décadas da sua existência.

A nova orgânica dos torneios nacionais não tem permitido que o União de Coimbra ocupe o lugar a que tem direito, mas isso não lhe tira o valor do seu passado nem o direito de ter um futuro digno, esperando-se apenas que os seus simpatizantes, e são muitos, lhe deêm a sua ajuda, e que a Câmara Municipal, por tudo quanto o União tem feito por Coimbra, lhe dê a disinção merecida.

J. M. S.

Actividades comerciais

Na sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, reuniram-se as comissões delegadas nomeadas pelas várias actividades comerciais, numa sessão que teve por objectivo estabelecer um primeiro contacto com os presidentes dos grémios a quem transmitiram os seus propósitos.

A troca de impressões foi do maior interesse, sendo de apreciar, uma vez mais, a ponderação e objectividade com que foram tratados os vários assuntos. Revestiu-se de particular acuidade a discussão da actualização do estatuto da União de Grémios, pois, possuindo cerca de vinte e cinco anos, considera-se, nas suas linhas gerais, com fórmulas ultrapassadas.

Farmácias de serviço

VIEGAS & COELHO — R. da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Telefone 24916).

SILVA SOARES — R. Mouzinho de Albuquerque (Telefone 26554).

MIRANDA — P. do Comércio (Telef. 23261).

Reunião de assistentes sociais

Reuniram-se no fim de semana em Coimbra, cerca de meia centena de assistentes sociais de vários pontos do País, nomeadamente de Faro, Santarém, Lisboa, Viseu e Porto, além de Coimbra, antigas alunas do Instituto Social desta cidade.

Anteontem, á noite, no Lar de Santo António das Irmãs Fraciscanas Missionárias de Maria, tiveram uma sessão de convívio a que assistiu a directora daquele estabelecimento de ensino, irmã Maria Teresa Serra Granado, e ontem, depois de ouvirem missa na capela da Luz, tiveram um diálogo com monsenhor João Evangelista Ribeiro Jorge, encerrando-se a concentração com um almoço de confraternização.

Vêm aí as «fogueiras» de Celas

Como nos anos anteriores, o C. R. P. do Bairro de Celas promove, de 12 a 15 de 23 a 25 e ainda em 28 e 29 do corrente, os tradicionais festejos em honra dos Santos populares, que serão abrilhantados por um excelente conjunto musical.

Os festejos realizam-se no Largo de São João, daquele bairro, o qual está a ser devidamente ornamentado. A organização assegurou também um magnífico serviço de bufete.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «As diabólicas» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «A piscina» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O misterioso dr. Lao» (12 anos)

Bolsa de Lisboa

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS DO ESTADO	Efes	Compra	Vende
Consolidado 4 3/4%	—	530$	535$
Consolidado 5%	540$	—	540$
Consolidado 5 1/2%	—	648$	652$
Centenários 4%	1.530$	1.525$	1.535$
Obrigs Tesouro 5%	—	1.007$	1.010$
Externo 3ª série	—	—	—
Externo 3ª série a	—	—	—
Externo 3ª série	—	750$	900$
Externo 3ª série	—	—	900$
Caminhos de Ferro 4%	—	—	200$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A 1 5% 58	—	—	970$
C P 4 1/2% 65	—	—	970$
C P 5 1/2% 67	—	910$	—
C U F 6%	—	—	—
C U F 6% 69	—	1.008$	1.015$
Gás Electr 4% 48	018$	1.015$	1.020$
Gás Electr 4 1/2% 5	860$	830$	—
Gás Electr 5% 54	—	860$	—
Gás Electr 5% 58	—	910$	—
Gás Electr 5% 59	—	900$	935$
Gás Electr 5% 62	—	900$	935$
Gás Electr 5% 63	—	930$	—
Gás Electr 5% 65	—	930$	—
Gás Electr 5% 67	—	930$	—
H e A Alentejo 5%	—	—	1.020$
H e Cávado 5%	—	850$	—
H e Cávado 6%	—	855$	—
H e Douro 5%	1.013$	1.013$	014$
H e Douro 6%	—	855$	—
H e Norte Port 5%	—	1.013$	1.015$
H E S Estrela 6%	—	—	—
H e Zêzere 5% 55	1.012$	1.012$	013$
H e Zêzere 5% 57	—	—	—
Lanave 6%	—	845$	—
Metropolitano 4%	—	1.020$	1.030$
Metropolitano 5 3/4%	—	—	945$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	—	—	—
Nitratos 5%	—	—	850$
Nitratos 5% 60	—	850$	—
Petroquímico 5%	—	850$	—
Port Celul 5%	—	900$	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	945$	940$	950$
Siderurgia 5%	915$	910$	—
Siderurgia 5% 2.ª	830$	830$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	830$
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	—	840$	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	850$	—
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	83$	85$
U E P 5% 60	—	—	—
U E P 5% 63	—	860$	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.165$	1.160$	1.167$
Alentejo	830$	830$	835$
Angola	2.250$	2.240$	2.270$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	2.480$	2.460$	2.490$
E. Santo	—	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	—
I. & Açores p.	5.150$	5.130$	5.170$
I. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	5.500$	6.500$
Portugal n.	—	2.470$	—
Portugal p.	3.000$	2.980$	2.050$
Totta Aliança	5.770$	5.760$	5.780$
Ultramarino n.	2.060$	2.050$	2.070$
Ultramarino p.	2.360$	2.350$	2.380$
Seguros			
Alentejo	—	70$	74$
Douro	—	930$	1.200$
Mundial	505$	505$	510$
Seguros	—	1.300$	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	11.000$	—
Ultramarinos	83$	82$5	83$5
Açúcar de Angola			
Ag Cassequel	750$	750$	760$
Ag Incomati	700$	700$	710$
Ag Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	350$	—
Boror	—	—	—
Buzi	—	—	—
Cabinda	220$	215$	220$

Ultramarinos	Efes	Compra	Vende
Diamantes Angola	1.510$	1.505$	1.515$
H E Revue	610$	610$	620$
Ilhe do Príncipe	—	960$	—
Moçambique	122$	121$	124$
Sonefe n	—	—	—
Sonefe p	398$	398$	399$
Zambézia	82$	81$5	82$
Angolana	—	—	—
Diversos			
Cafe	—	1.500$	—
Com. Lanifícios	2.900$	2.800$	3.000$
Com. Tejo	5.500$	5.400$	—
Cia Navegação	—	930$	950$
C U F	—	1.260$	1.300$
Ind Aliança	—	—	600$
Nac Navegação	—	2.800$	—
Petroquímico	—	2.280$	2.300$
Port e Colónias	—	1.550$	1.570$
Port Celulose	—	3.550$	—
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	530$	530$	534$
Sacor	5.250$	5.200$	5.300$
Siderurg o Nac	—	1.390$	1.410$
Soca	2.700$	2.690$	2.700$
Tabacos de Portugal	—	870$	920$
Tabaqueiro	—	—	—
U F Azote	785$	785$	787$
Aguas Electr e Gás			
Aguas Lisboa 8	—	400$	—
Aguas Lisboa 14	415$	410$	420$
Aguas Lisboa 36	—	400$	—
Elect Beiras	1.570$	1.560$	—
Gás Electr	384$5	384$	385$
H E Alto Alentejo	154$5	154$	155$
H E Cávado	1.260$	1.260$	1.265$
H e Douro	1.238$	1.237$	1.238$
H E Norte Portugal	307$	307$	310$
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.315$	1.315$	—
Nac Electricidade	1.365$	1.362$	1.370$
Termoeléctr Port.	1.350$	1.345$	1.350$
U E P	—	194$5	195$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F Atlântico	—	111$	114$3
F D E S	—	169$4	174$5

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	23/5/69	29/5/69	30/5/69
ULTRAM.	121,2	121,2	121,9
GERAL	118,5	118,6	119,0
METROP.	140,6	140,6	113,1

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul		
— Rands de 1 e 2	36$00	38$00
— Rands de 5 e 10	36$50	39$00
América		
— Dollars de 1 e 2	28$15	28$55
— Dollars de 5 e 1000	28$35	28$75
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$80	7$80
Espanha — Peseta	$39,8	$41,3
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$20	69$20
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirhan	4$60	5$10
Bélgica — France	$51,5	$55
França — France	5$10	5$55
Suíça — France	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouros		
Inglaterra — Libra isabel	325$00	340$00
Inglaterra — 1/2 Libra	265$00	285$00
Ouro fino — Barra	39$70	41$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 19
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Reparação de estradas e outras importantes obras em curso no concelho de Ílhavo

ÍLHAVO, 2 — A Câmara Municipal, através dos serviços respectivos, está a proceder a trabalhos de grande interesse geral, como sejam as reparações das estradas do cemitério da Gafanha do Carmo — até que enfim! — da Lavandeira e das Quintãs. Quanto á da Lavandeira, bom seria que, em acordo mutuo, as Camaras de Ihavo e de Vagos, se abalançassem a trabalho definitivo, tanto mais que sabemos estarem os habitastes desse lugar dispostos a cooperar, oferecendo donativos e prestando outros auxílios, bem como o proprietário da carreira de camionetas, cujos serviços estão interrompidos devido ao péssimo estado da referida rodovia.

Com um pouco de boa vontade dos presidentes das duas Camaras, a obra seria feita em belíssimas condições, tanto mais que o chefe do distrito, na sua ultima visita, bem recente, manifestou o desejo de que esse trabalho fosse feito sem demora, para o que também prestaria o seu auxílio. Porque se espera, pois?

Começaram, também, as obras de aformoseamento da Praça D. Manuel Trindade Salgueiro, para as quais foi feito um plano técnico. Fala-se em que a referida praça vai sofrer um corte, para a instalação de um parque de estacionamento de automóveis. Essa ideia foi mal recebida pela população, e supomos que ainda estamos a tempo de modificar o respectivo projecto. Alterar mais tarde, depois do trabalho pronto, não será boa política.

I Curso de Simplificadores do Trabalho

Com uma palestra do director-geral do Secretariado da Reforma Administrativa, dr. Américo Campos Costa, terminou, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o I Curso de Simplificadores do Trabalho, organizado por aquele Secretariado exclusivamente para funcionários do Ministério das Obras Publicas.

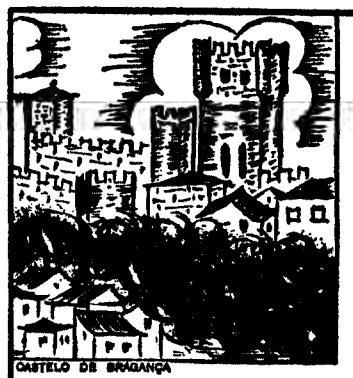
Presidiu á sessão o subsecretário de Estado da respectiva pasta, dr. Joaquim da Silva Pinto, que, no final, dirigiu palavras de apreço e incitamento aos frequentadores do curso, o qual tem por finalidade a divulgação das técnicas de organização e métodos, a formação de funcionários, aperfeiçoamento do pessoal administrativo, etc.

COVINA
Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.
SANTA IRIA DA AZÓIA

Avisam-se os Snrs. Accionistas de que o dividendo referente ao exercício de 1968 está a pagamento, a partir de 11 do próximo mês de Junho, no Banco Português do Atlântico, em Lisboa, Porto, Figueira da Foz e Marinha Grande. Dividendo por acção Esc.: 60$00, cativo de impostos.

Santa Iria de Azóia, 30 de Maio 1969

Pelo Conselho de Administração
Dr. A. Sá Vianna Rebello


CASTELO DE BRAGANÇA

EXCURSÃO DA Φ 8 A 10 DE JUNHO

LISBOA a PORTO, PENÁFIEL, AMARANTE, POUSADA DE S. GONÇALO, VILA REAL, MIRANDELA, BRAGANÇA, VINHAIS, CHAVES, BARRAGENS DO ALTO RABAGÃO e SALAMONDE, BRAGA, BOM JESUS, SAMEIRO e volta

COMPREENDENDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO), ALMOÇO NA VIAGEM DE IDA, DE JANTAR NA VIAGEM DE REGRESSO E CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIARIO

Excursão completa..... 990$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (IDA E VOLTA)

LISBOA a COIMBRA-B..... 110$00
LISBOA a AVEIRO..... 138$00
LISBOA a ESPINHO..... 161$00
LISBOA a GAIA..... 169$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (SANTA APOLÓNIA), NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, RUA DO ARSENAL, 124, NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS E NOS DESPACHOS CENTRAIS DE LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
O filme que marcou uma época no cinema mundial!
O TECTO
Um filme de **Vittorio de Sica**
Prémio O. C. I. C. do Festival de Cannes
com **Gabriella Palloni** e **Giorgio Listuzzi**

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
Quente, sensual, perversa... **Senta Berger** e **Alain Delon**
DIABÓLICAMENTE TUA
EASTMANCOLOR

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA — Technicolor
George Peppard e **Jean Seberg** em
PÊNDULO
O filme com a força de impacto dos dias de hoje

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
3.ª SEMANA — Technicolor
A história de um detective acusado de ter assassinado a mulher!
PÊNDULO
com **George Peppard** e **Jean Seberg**

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 6.ª SEMANA DE ENCHENTES
UM ÊXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA
BONANÇA & C.ª
com **Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema** e outros consagrados artistas

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
Uma história apaixonante
OFICIO DE MATAR
com **Alain Delon** e **Nathalie Delon**

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
UM CORAÇÃO SOLITÁRIO TODOS CONTRA UM

CONDES
Telefs. 322523 - 326710
(M. 17 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30
O ídolo dos ídolos MONTGOMERY WOOD
Autêntico rei do «colt» e da vingança
GIGANTES EM DUELO
com **Le Van Cleet**

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Henry Fonda e **Richard Widmarck** na dramática e violenta história de um detective
MADIGAN
Technicolor — Technicscope
Av. Frei Miguel Contreiras

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Um estranho poder emanava daquele perigoso
O CÉREBRO DO MAL
George Hamilton e **Suzanne Pleshette**
Panavision — Metrocolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
Um espectáculo belo e diferente que tem o encanto de ser falado no nosso idioma!
ORFEU NEGRO
«Palma de Ouro» do Festival de Cannes
Argumento: **Vinicius de Moraes**
Realização: **Marcel Camus**
EASTMANCOLOR

SÃO JORGE
(M. 17 anos, Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Uma comédia que tem dado que falar!
BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
com **Gina Lollobrigida** e **Telly Savalas**

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45
A mais expressiva obra do cinema italiano
FILHOS DE NINGUÉM
com **Amadeo Nazzari** e **Yvonne Sanson**

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
Às 21.30
ARABESCO
com **Gregory Peck** e **Sofia Loren**

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
OSCAR para o MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!
Às 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
O INCÊNDIO DE MOSCOVO — A VITÓRIA
3.º e último episódio de «GUERRA E PAZ»
70 m/m — Moscolor
Real. **Sergei Bondarchuk**
segundo a obra de LEO TOLSTOY

ESTÚDIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
10. SEMANA
Scope - Color
CHARLY
com **Cliff Robertson** e **Claire Bloom**

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
As 15.15, 18.30 e 21.45
Paul Newman e **Sylva Koscina** numa comédia que vai dar que falar
A «GUERRA» SECRETA DE HARRY FRIGG
Fotografia em Technicscope e Technicolor
Metro: Estação Picoas

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
UM FILME ARREBATADOR
PROFISSIONAIS PARA UM MASSACRE
com **George Hilton, George Martin, Edd Byrnes** e **Monica Randall**
A HISTÓRIA DE 3 EXTRAORDINÁRIOS E INDOMÁVEIS PATIFES
Cromoscope — Eastmancolor

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
8.ª SEMANA E ÚLTIMA
Alain Delon, Romy Schneider e **Maurice Ronet** em
A PISCINA
Um filme de **Jacques Deray**

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 327593
As 21.30
Uma jóia preciosa do cinema de sempre!
E TUDO O VENTO LEVOU
Agora em maravilhoso 70 mm e som estereofónico

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Um êxito que regressa em todo o seu esplendor.
Um filme de **Joshua Logan**
NO SUL DO PACÍFICO
(SOUTH PACIFIC)
em 70 m/m
Mitzi Gaynar - Rossano Brazzi

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 horas
TOBRUK
VÃO CHAMAR PAI A OUTRO

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 h
O DESAFIO DAS ÁGUIAS VOLANTES PERIGOSOS

Notícias dos estúdios

■ **Um projecto para a distribuição internacional dos filmes de arte e ensaio vai ser elaborado pela Confederação Internacional do Cinema de Arte e Ensaio, segundo decisão tomada no congresso que a referida Confederação realizou em Cannes.**

■ **Jacques Charon, que se estreou no cinema como realizador com o filme «La Pouce á l'Oreille» («A Pedra no Sapato»), extraído do «Vaudeville» de Feydeau, anunciou que em Julho vai dar a primeira volta de manivela do seu segundo filme, que se intitulará «Quando me Matas?» e que se baseia no romance do jornalista francês Jean Laborde.**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
LAURA ALVES — Às 20.45 e 23: «Pepsie» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 21: «Hotel da Malandrice» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O Elogio da Preguiça» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Contrato para Matar» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Os pistoleiros do Arizona» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Continente perdido» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Django atira primeiro» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O Fundo da Garrafa» (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Mudar de Vida» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Com jeito vai... gritando» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Os assassinos de Karata» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Sangue guerreiro» (12 anos

● Linha de Cascais
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Testa de Ponte» (12 anos).

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Encrenca dupla» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Uma mulher no cimento» (17 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Que noite rapazes» (12 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 30: «O bandoleiro» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO-ARTISTICA — Às 21 e 15: «Como os americanos se divorciam» (17 anos).

AMÁLIA REAPARECE
NO MONUMENTAL
EM «O FADO VEM AO TEATRO»

Amália Rodrigues reaparece amanhã, ás 18 e 30, num espectáculo de beneficência e homenagem ao seu antigo guitarrista Fernando de Freitas, no Monumental. Amália não esquece os seus colegas e ela é uma das colaboradoras do brilhante espectáculo «O Fado vem ao Teatro» e de que fazem parte outros nomes consagrados: Alfredo Marceneiro, Alice Maria, António Mourão, Carlos do Carmo, Fernando Farinha, Fernanda Maria, Hermínia Silva, Lucília do Carmo, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes Maria José da Guia, «Os 3 de Portugal», Tristão da Silva, Vicente da Camara, com a colaboração dos melhores guitarristas e violistas portugueses. Apresentação a cargo da distinta locutora Maria Leonor. Bilhetes á venda aos preços normais nas bilheteiras do Teatro Monumental.

Admissão no coro do Teatro de S. Carlos

As inscrições para prestação de provas de admissão na Escola do Corpo Coral do Teatro Nacional de São Carlos estão abertas até ao próximo dia 7. Podem concorrer candidatos de ambos os sexos e de qualquer naipe de voz com menos de 35 anos de idade. As inscrições fazem-se nos Serviços do Teatro Nacional de São Carlos, Rua Serpa Pinto, 9, todos os dias uteis das 10 e 30 ás 12 e 30, e das 15 ás 18 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno A
ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (66 32 1)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (7 180) e São João de Deus, R. Pedro Ivo, -A e -B (725 40).
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Léguas do Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 04-A-B (83 504)
AREEIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) e Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) e Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República, 74-A (771379) e Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) e Dalva, Av. Duque d'Ávila, 125 (45225) e S. Sebastião, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (3 4 6)
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Áurea, 154 (32486) e Oliveira, R. Prata, 240 (32415).
BELÉM — Moura, T. da Memória, 55 (630944)
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) e Alegria, Est. Benfica, 180-A-B (780511)
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantaria 16, 98-B (688807) e União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75, A-B (Bairro da Liberdade — (683694) e Pinto, R. Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) e Paiva de Costa, R. Lapa, 105 (664414)
GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (862835) e Central, R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) e Doure, Al. Linhas Torres, 93-A-B (791181).
OLIVAIS — R. Alves Gouveia, 19 (811287).
PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202-B (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nasem Costa, 6-A (720703)
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás do Costa, 3 (77 873)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11 (38 36) e Banha, Est. Chelas, 173 (33224) e Frazão, Rua Cruz de St.ª Apolónia, 90 (8470 9)
SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 87 (326476)
SANTO AMARO — Blatifar, R. D. João de Castro, 27 (638824) e Correia Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 99-A (660513)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide, 22 (Tel 25185 8)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 8 (212048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 182 (2432034).
OEIRAS — Godinho, Rua Cândido dos Reis, 98 (2430090)
PAREDE — Macau, Rua J, Elias Garcia, 62-B (2471785).
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 8 (260 91).
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (280078) — A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (2802 4).

● Linha de Sintra
AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (935516) e Carmela, R. Elias Garcia, Lote 28 (Telef. 933303) e Helénica, Rua Elias Garcia, 2 (933613) e S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (938703)
DAMAIA — Confiança, Estrada Militar, Lote D (Tel. 97 10 23),
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (950117) e Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 — (950128)
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285, (29100128.
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456)
SINTRA — Marrazes, (Vila), Lg. Rainha D. Amélia, 20 (980155).
COLARES — Colares — Abreja, (299088).

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel. 234 37)
ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua Cândido dos Reis, 30 (2240201)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 31-A (273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional, 174 (224 41)
BARREIRO — Soares, Av. da República, 1 (2273023)
COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo do Boa Esperança 31-A (274356).
MOITA — Silva Rocha, P. da República, 6 (2390291)
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (230035)
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (229028)
SETÚBAL — Soremenho, P. Machado Santos (22691) e Alice P. da Quebedo (23743)
SEIXAL — Godinho, L. da Creia 5 (221 8580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
AGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 e Companhias Reunidas, 537011 e Gazcidla 538821 e Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 e Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 e Segurança Publica, 366141 e Judiciária, 535380 e Marítima, 326456 e Internacional, 362721 e Viação e Trânsito, 42205 e G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 e Enfermagem permanente, 766161 e Enfermagem de urgência, 43738 e Hospital de Santa Maria, 775171 e Hospital de S. José, 860131 e Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 e Transfusões, soros e oxigénio, 538524 e Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 e Caminhos - de - ferro (C. P.), 869029 e Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 e Estação fluvial (T. Paço), 325345 e Estação Marítima de Alcântara, 668195 e Estação Marítima de Rocha, 672445 e Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
MIGAS À ALENTEJANA
QUARTA-FEIRA
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535208
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

restaurante aramaio
LISBOA
(Restauradores)
Trav. St.º Antão, 21
RIA
AR CONDICIONADO
Aberto até ás 3 horas

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(M 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

A BASE AÉREA DE BEJA E O HOSPITAL REGIONAL VISITADOS PELO CHEFE DO ESTADO

O balão em que Francis Brenton pretendia atravessar o Atlântico, partindo do ilhéu Deserta Grande. Como noticiámos ontem, na nossa Edição da Noite, ventos contrários impediram a subida do aeróstato, cujo cesto caiu na água. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

BEJA, 2. — A Base Aérea n.º 11, o bairro residencial para as famílias dos militares e civis alemães que ali prestam serviço e o Hospital Regional José Joaquim Fernandes, cujas obras se encontram em fase de conclusão, devendo começar a funcionar dentro de breves meses, foram hoje apreciados pelo Chefe do Estado, que aqui chegou de avião militar especial, para uma visita de carácter particular.

Acompanhavam o sr. almirante Américo Thomaz os ministros da Defesa Nacional, das Obras Publicas e das Comunicações, o secretário de Estado da Aeronáutica, o embaixador da Alemanha, os comandantes da Região Militar e da Região Aérea, o director-geral da Aeronáutica Civil, o presidente da delegação portuguesa á Comissão Mista Luso-Alemã e outras individualidades.

Aguardado, no aeródromo, pelo governador civil do distrito, pelo comandante das forças portuguesas e alemãs em serviço na base, pelo comandante do Regimento de Infantaria n.º 3 e pelo presidente do Município local, o Chefe do Estado, após os cumprimentos da chegada, percorreu as instalações da Base Aérea, tendo-se detido no clube de oficiais portugueses.

Esteve, seguidamente, no bairro residencial alemão, que dispõe de 230 habitações, após o que se dirigiu para o Hospital Regional (em construção), o qual se deve a um donativo de cerca de 14 000 contos, da benemérita sr.ª D. Carolina de Almodôvar Fernandes, concedido em memória de seu marido, falecido há anos num acidente de viação.

Por fim, o sr. almirante Américo Thomaz e as individualidades que o acompanhavam foram obsequiados com um almoço, oferecido pelo governador civil, no Museu Militar, instalado no castelo.

O sr. Presidente da Republica, findo o almoço, regressou a Lisboa, também em avião militar.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo por influência de uma massa de ar com trajecto continental, transportada na circulação de um anticiclone centrado a oeste da Península Ibérica. O vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 26°; mínima: Penhas do Saúde, 5°.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 18°; Faro, Lisboa e Portalegre, 20°; Funchal, 19°; Penhas Douradas, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22.3°; na água do mar 15,2°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo. Condições favoráveis á ocorrência de neblina na zona costeira ocidental a norte do cabo da Roca. Vento fraco a moderado de norte.

Amanhã
Nascer às 6 e 13
Ocaso às 20 e 57

Dia 7 Dia 15 Dia 23 Dia 29

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 1 — 4 e 37 (3,9 m); 16 e 58 (4,1 m). Dia 2 — 5 e 28 (3,9 m); 17 e 46 (4,1 m). Dia 3 — 6 e 16 (3,8 m); 18 e 36 (4,0 m).
BAIXA-MAR: Dia 1 — 10 e 20 (0,8 m); 22 e 50 (0,8 m); Dia 2 — 11 e 03 (0,9 m); 28 e 37 (0,8 m); Dia 3 — 11 e 49 (1,0 m).

EDDY MERCKX excluído do «Giro»!

SAVONA, 2 — (F.P.) — Golpe de teatro na Volta á Itália: o «camisola rosa», o belga Eddy Merckx, foi desclassificado por se ter revelado positivo o «contrôle» «antidoping» a que fora submetido ontem á noite no termo da 6.ª etapa disputada entre Parmae Savona.

Excluído do «Giro», o antigo campeão mundial já não alinhou na 17.ª etapa: Savona-Pavia.

Bouthoue
APRESENTA
AS SUAS
COLECÇÕES DE VERÃO
Conjuntos c/ calças
FATOS DE BANHO
BIJOUTERIA
R. Nova S. Mamede, 38
Telef. 67 30 77
R. Serpa Pinto, 14, 2.º
Telef. 32 08 43

COMEÇARAM HOJE OS EXAMES DO ENSINO SUPERIOR

Principiaram hoje os exames do ensino superior.

Os exames das Universidades, de que hoje começaram algumas das primeiras provas escritas (1.ª chamada) prolongar-se-ão até fins de Julho.

Entretanto os exames do Ensino Liceal principiam (provas escritas-1.ª chamada) a 18 de Junho, 25 de Junho e 17 de Julho respectivamente para o 2.º, 5.º e 7.º ano. O prazo para a inscrição nos exames destes três ciclos termina no dia 8 do corrente.

Quanto aos exames do Ensino Técnico Profissional eles principiam (também provas-escritas 1.ª chamada) a 25 de Junho, para o Ciclo Preparatório e 1 de Julho para os Cursos de Formação Profissional.

As aulas do ensino primário

As aulas nas escolas do ensino primário terminam no dia 14 de Julho e o ano escolar no dia 31 do mesmo mês.

Dez «trezes» no Totobola de hoje

Em consequência de dificuldades nas comunicações com Angola, á hora em que a presente edição entra na máquina conhecem-se apenas os resultados da Metrópole e de Moçambique do Totobola de ontem.

Na Metrópole houve dez totalistas e 272 concorrentes que acertaram em doze resultados.

Em Moçambique não houve «trezes», mas apenas 13 «dozes».

Se em Angola não houver «trezes» como é provável, cada totalista ganhará cerca de 223 contos.

• Marcadas as datas dos exames do Ensino Liceal e Técnico Profissional

Reunido em Lisboa o «Comité» de Tarifas da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica

Começou hoje e termina amanhã em Lisboa, sob a presidência do sr. eng.º Paulo de Barros, a reunião do «Comité» de Tarifas da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica (UNIPEDE), com a presença de representantes da Bélgica, Suécia, Espanha, Irlanda, Dinamarca, Grã-Bretanha, Finlândia, França, Holanda, Itália e Alemanha.

Foram tratados assuntos do maior interesse, tais como a influência da qualidade de serviço no custo do kWh, as estruturas tarifárias em alta e em baixa tensão, os problemas de financiamento e o regime fiscal e administrativo da indústria eléctrica, a produtividade global, a elasticidade do consumo e as relações com autoprodutores.

Os participantes nesta reunião visitaram os Estaleiros Navais da Lisnave e foram obsequiados com um almoço no Hotel do Mar, em Sesimbra.

De vez em quando

Desculpem o atraso, mas só ontem tomei conhecimento do novo «aspecto gráfico» do telejornal da R. T. P. Está melhor, sim senhor. Mas, se me dão licença, faço um reparo. Em relação ao telespectador, quem lê as notícias aparece sempre na extrema direita do «écran». Não seria melhor variar um pouco, evitar a monotonia? O locutor, mai'las suas notícias, podiam muito bem, uma vez por outra, ir ao centro ou, vá lá, até à esquerda. Tanto mais que se diz para aí ser época de inovações para as bandas do Lumiar.

V. D.

PROGRAMA COMEMORATIVO DA LICENCIATURA EM DIREITO DO CURSO DE 1929/34

Hoje, da parte da manhã, realizaram-se várias visitas, a primeira das quais ao vice-reitor em exercício da Faculdade de Direito, sr. prof. Kurt Jacobsohon, que foi saudado em nome do curso pelo sr. dr. Semtob Sequerra. Dali seguiram os componentes do curso para a Faculdade de Direito, onde apresentaram cumprimentos de saudação ao director da Faculdade, prof. dr. Paulo Cunha, estando também presentes os antigos professores drs. Pinto Coelho e Fernando Emídio da Silva.

Pelas 13 horas, encontravam-se todos novamente reunidos. Na Quinta do Paço, no Lumiar, foi-lhes oferecido, pelo sr. dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva, e esposa, um almoço, a que assistiram, também, as respectivas famílias.

De tarde, ás 16 e 30 e ás 17 horas, foram apresentados cumprimentos, respectivamente, aos srs. prof. Almeida Costa, ministro da Justiça; e presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro José Osório. A noite, efectua-se outro encontro num restaurante típico.

As comemorações terminam amanhã. Às 10 e 30, haverá cumprimentos ao bastonário da Ordem dos Advogados. Às 11 horas, visita ás obras em curso do Palácio da Justiça, e, á noite, um banquete no Hotel Palácio do Estoril, oferecido pelo sr. dr. António Amaral de Figueiredo e esposa.

A comissão organizadora é constituída pelos srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e dr. Semtob Dreiblatt Sequerra.

Integradas no programa comemorativo dos 35 anos de formatura e 40 de entrada na Faculdade de Direito de Lisboa, do curso jurídico que iniciou os seus estudos naquela Faculdade, em 1929, efectuaram-se, hoje, reuniões em prosseguimento das que ontem se iniciaram na Chamusca, onde se efectuou um almoço, na quinta do dr. Amaral Netto. Esse almoço constituiu a primeira recepção aos seus colegas e respectivas famílias.

CURIA
SEMANA DAS ROSAS
nos jardins do PALACE HOTEL e da PISCINA «PARAISO»
de 31 de Maio a 9 de JUNHO

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56-02 72 encontrando-se aberto ao publico, todos os dias uteis das 10.30 ás 12.30 e das 15 ás 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma para que as senhoras e os senhores clientes não percam tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os tratamentos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA — Av.ª da Republica, 2-7 — Tel. 56 02 72.

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º - Esq.º — Tel. 3 68 10.

Em Espanha:
MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA
MEME METODE A NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS e MILAN

TAÇA DE PORTUGAL

O QUARTETO É DE FORÇA

• ACADÉMICA, BENFICA, C. U. F. E SPORTING NAS MEIAS-FINAIS

Ficaram quatro. E os quatro que ficaram prometem grande animação para os últimos domingos de «Taça». O sorteio de hoje dirá como vão «acasalar-se» as equipas que atingiram as meias-finais — Benfica, Sporting, Académica e G. D. Cuf. Um quarteto de força.

De todos estes, foi o Sporting quem passou mais fàcilmente a esta fase emotiva da prova. Ontem, em Almeirim (porquê um campo «pelado»?) os «leões» aumentaram com um golo

(Continua na 8.ª página)

Faltavam seis minutos para o termo do jogo Benfica-Belenenses quando os pés de Eusébio esclareceram a grande dúvida. Era o golo do empate — o suficiente para que o grupo benfiquista eliminasse o seu magnífico adversário, passando ás meias-finais da «Taça»

GRANDE PRÉMIO DO A. C. P.

AS CORRIDAS DE «TURISMO» DOMINARAM (MAIS UMA VEZ) AS PROVAS CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES

• Apesar de tudo, quatro bons vencedores: Burnay Bastos, José Lampreia, Ernesto Neves e Nogueira Pinto

Podendo ou não, ter sido ainda melhor, não devemos deixar de considerar como um êxito a série de competições que constituíram a XX Prova A. C. P., que terminou ontem á tarde com a disputa do Grande Prémio do Automóvel Club de Portugal.

Num «meeting» deste tipo poucas vezes acontece existir competição em todas as provas. Desta vez isso verificou-se e apenas na corrida de automóveis de Turismo Especiais ela foi curta no que toca á luta pelo primeiro lugar.

No entanto o interesse das corridas de automóveis não reside só no espectáculo.

Especialmente em programas como o deste fim-de-semana, na Granja do Marquês, dominado por duas corridas de automóveis de Turismo, mesmo o publico menos conhecedor não deixa de notar, de entre os automóveis em prova, aqueles que de alguma maneira podem ter interesse, por comportamento em curva, por «performance» global, por qualidades de resistência, etc. Enfim uma corrida de automóveis de Turismo, para além da competição desportiva directa, permite pôr em evidência certos aspectos importantíssimos da qualidade do automóvel de todos os

(Continua na página central)

PARA O BENFICA

A TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

(Página 3)

«RECORDS» TOMBARAM EM ALVALADE

Terminou o campeonato de Lisboa de primeiras e segundas categorias. Resultados? Alguns, foram excelentes. «Records» derrubados (200 metros com barreiras, estafeta 4×800 memetros e 1500 metros para senhoras). E, sobretudo, animada competição, plena de entusiasmo.

Alberto Matos estabeceu com (24,7 s.) novo máximo para os 200 metros barreiras, derrubando a marca que prevalecia há 15 anos. Fernando Mamede, Domingos Capindiça, José Lourenço e Morujo Júlio «roubaram» um segundo e dois décimos ao anterior «record» de 4×800 metros. E Fernanda Pinto retomou a Odete Graça (com

(Continua na ultima página)

As «vinte e quatro horas de Lisboa»

«NOITE E DIA» EM ALVALADE COM VITÓRIA DOS FRANCESES

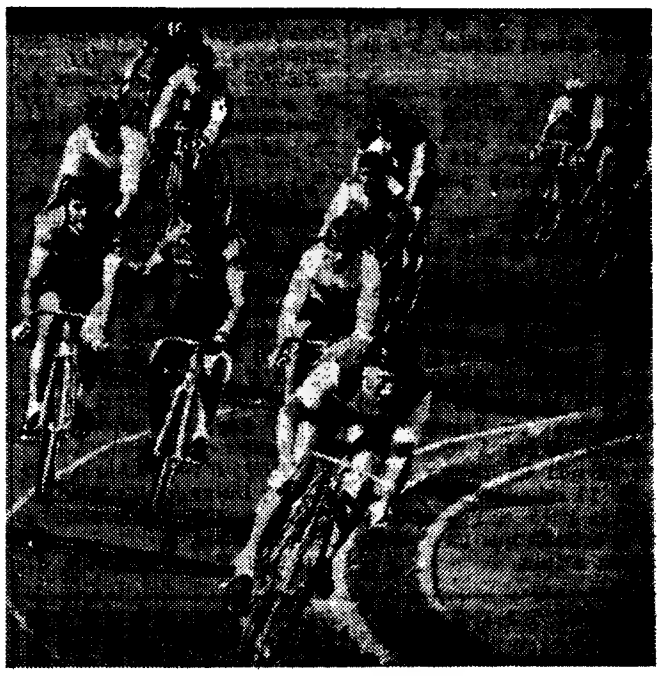
Apesar das contrariedades de vária ordem observadas nas últimas semanas, o ciclismo (teimosa e orgulhosamente) continua a afirmar-se entre nós uma modalidade extremamente válida, como agora é hábito dizer-se e a granjear cada vez um maior número de adeptos. Neste último fim-de-semana foi-nos dado assistir a duas provas totalmente diferentes mas que, nem por isso deixaram de ter inúmeros espectadores.

Uma delas, o «nacional» de fundo para amadores seniores (ganha pelo esperançoso benfiquista João Pinhal) foi disputada em estrada. Nas bermas sempre nos foi dado assistir a uma multidão extraordinàriamente entusiasmada, que aplaudia os seus ídolos, jovens ídolos acrescente-se, pois são profissionais em potência (ainda este ano participarão na «Volta») e já começam a dar nas vistas e a ter o seu nome decorado pelos principais adeptos da modalidade.

Diga-se a propósito que os primeiros classificados justificaram perfeitamente o elogio, pois, batendo-se excelentemente, confirmaram amplamente as esperanças que neles depositam os seus orientadores. Enfim, uma prova excelente e confirmativa do progresso do nosso ciclismo, um progresso que começa a revelar-se nas chamadas categorias inferiores.

Mas para além do muito agrado que ás gentes do ciclismo trouxe o «nacional» de amadores, uma outra prova «encheu» positivamente o fim-de-semana da grande maioria dos lisboetas. E

(Continua na página seguinte)



Voltas e mais voltas, quilómetros e mais quilómetros a serem galgados na pista de Alvalade, hora a hora, até somarem vinte e quatro...

CICLISMO: «VINTE E QUATRO HORAS DE LISBOA»

FRIMATIC: TRIUNFO SEM PROBLEMAS

(Continuação da pág. anterior)

dizemos grande maioria porque podemos, sem receio de errar, afirmar que entre sábado e domingo passaram milhares de pessoas pelas bancadas do Estádio de Alvalade.

Referimo-nos á disputa das «Vinte e quatro horas de Lisboa», que tiveram a participação das melhores equipas nacionais e ainda francesa da «Frimatic».

Esclareça-se que provas deste género, disputadas no sistem «á americana» de dois corredores, têm, acima de tudo, interesse espectacular, em especial pelos pormenores adjuvantes com organizações do género. São provas em que o espectáculo sobreleva, fundamentalmente, a ideia desportiva, muito embora em caso algum a possa adulterar.

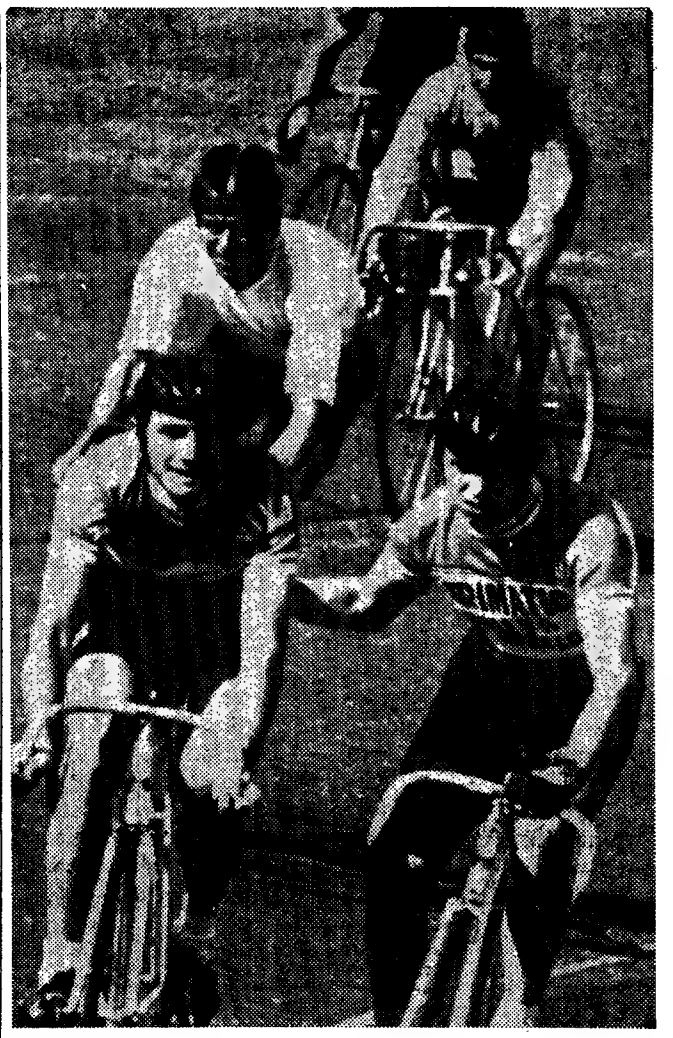
As principais cidades europeias, onde o ciclismo é «rei», adoram competições deste género, em que além da velocipedia em si, é dado observar espectáculos doutra natureza e que acima de tudo servem para amenizar.

Pois as «Vinte e quatro horas de Lisboa» constituiram um êxito espectacular com milhares de pessoas a assistir ao ciclismo, ao futebol entre veteranos dos nossos principais clubes, ás exibições de ginástica e ainda a um espectáculo artístico de alto nível, em que os artistas Ana Hortense, Isaura Alice de Carvalho, Manuel de Almeida, António Rocha, Joaquim Cordeiro, António Luís Gomes e Raul Silva foram «pequenos reis» e, o que, no caso ainda é mais importante, um enorme êxito desportivo.

Como era de calcular, a equipa francesa, embora muito jovem, não deixou de marcar boa superioridade, revelando em todos os pormenores um saber de experiência feito, através de uma frequência em provas do género a que nós, os nossos corredores, ainda se não puderam habituar. Mas, para além do comportamento extremamente agradável dos franceses, refira-se, por um elementar dever de justiça, o excelente comportamento das formações lusitanas. Sem o hábito da pista, os nossos corredores tiveram um comportamento altamente meritório, com particular evidência para as «duplas» Leonel Miranda-Emiliano Dionísio; António Graça-José Maria Nunes e Fernando Mendes-Pedro Moreira que se bateram excelentemente contra os adversários.

Enfim, duas excelentes provas que vieram «dizer» a quem «não sabia» que o ciclismo é uma modalidade extraordinàriamente popular e com «hipóteses» para bem rivalizar com o futebol, muito embora isso custe muito, mesmo muito, aos «catedráticos» do «cálcio». — *V. M.*

O jovem ciclista do Benfica João Pinhal, que conquistou o título de campeão nacional de amadores-seniores



Momento de rendição na equipa da «Frimatic» — grande e indiscutível vencedora das «24 horas de Lisboa»

Eddy Merckx domina a «Volta á Itália»

SAVONA (Itália), 2 — (A. N. I.) — O italiano Roberto Ballini venceu a 16.ª etapa da «Volta á Itália» em bicicleta.

Ballini descolou de um enorme pelotão, a menos de 100 metros da meta, e bateu por escassos centímetros o seu compatriota Marino Basso.

O vencedor cobriu os 288 quilómetros do percurso em 6 horas, 35 minutos e 48 segundos á média horária de 35,472 quilómetros.

Após esta etapa, a classificação geral é a seguinte: 1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 71 h. 37 m. 32 s.; 2.º, Felice Gimondi (Itália), a 1 m. 41 s.; 3.º, Italo Zilioli (Itália), a 3 m. 55 s.; 4.º, Silvano Schiavon (Itália), a 4 m. 32 s.; 5.º, Franco Bitossi (Itália), a 4 m. 54 s.

Escaramuças entre manifestantes e a polícia atrasaram a partida para a 16.ª etapa do «giro». Há notícias de que algumas pessoas ficaram feridas.

E' a segunda vez que se verificam incidentes deste género.

Anteriormente, tinham-se verificado tumultos semelhantes em Nápoles.

Este incidente começou quando os manifestantes distribuíram manifestos próximo da catedral de Parma, atacando a «Volta á Itália».

A partida foi atrasada cerca de 15 minutos, tempo necessário para a Polícia limpar a estrada que os ciclistas deviam seguir.

PROVAS DA A. F. L.

APURADOS OS FINALISTAS DO «DISTRITAL» DA 3.ª DIVISÃO

Nos encontros disputados ontem á tarde apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Porto Salvo-Monte Agraço, 5-0; P. Frielas-1.º Dezembro, 2-1.

SÉRIE B — Santa Maria-Freiria, 4-1.

SÉRIE C — Venda do Pinheiro-Carcavelos, 7-1; Carregado-Montelavarense, 10-1.

SÉRIE D — Lourinhanense-P. Pinheiro, 1-2.

Classificação:

SÉRIE A — Ponte Frielas, 18 pontos; 1.º Dezembro e Porto Salvo, 12; Monte Agraço, 6.

SÉRIE B—Santa Maria, 10; Talaíde, 9; Freiria, 5.

SÉRIE C — Venda do Pinheiro, 16 pontos; Carregado, 14; Montelavarenses, 10.

SÉRIE D — Operário, 10 pontos; P. Pinheiro, 9; Lounhanense, 5.

Após a jornada de ontem (a 3.ª da 2.ª fase), a classificação do «Distrital» de juniores da II Divisão está assim ordenada:

SÉRIE A — Império, 8 pontos; Arroios, 7; Mem-Martins, 6; Camarate, 3.

SÉRIE B — St.ª Catarina, 9 pontos; Santa Iria, 7; Boa-Hora, 5; ;Vila-Franquense, 3.

SÉRIE C — Casalense, 8 pontos; Tojal, 7; Águias, 6.

SÉRIE D — Estoril, 8 pontos; F. Benfica e Carregado, 6; Mafra, 4.

Vencida a 7.ª jornada, a classificação do «Distrital» de Amadores é a seguinte:

SÉRIE A — S. L. Águias A, 21 pontos; Águias A, 18; Económicos, 15; Bela Vista, 12; Adicense, 10; S. Bento, 7.

SÉRIE B — Fonte-Santense, 21 pontos; Castelo, 18; Liberdade, 13; Santana, 12; Águias, B, 10; Alvalade, 9.

SÉRIE C — Internacional, 16 pontos; S. L. Águias B, 15; Bairro Taxa, 10; Aum-Zénore, 8; Campolide, 7.

SÉRIE D — Lisboa e Universitário, 19 pontos; Lusitano C (A), 16; Mirantense, 12; Amoreiras e Rangel, 9.

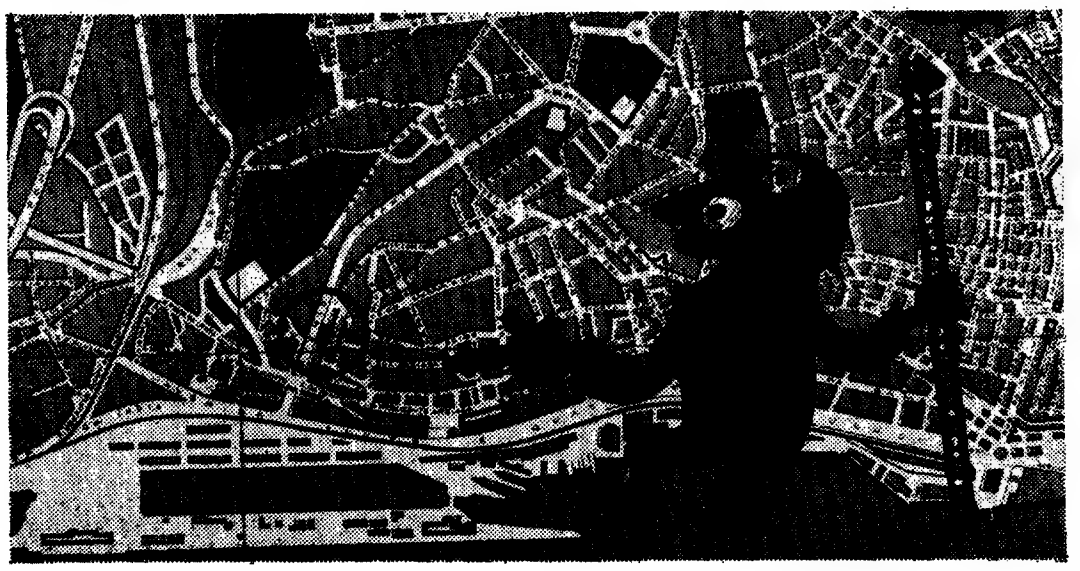
SÉRIE F — Calhariz, 20 pontos; Dafundo, 16; Linda-a-Pastora, 12; Fontainhas e Sete Moinhos, 9.

SÉRIE F — C. Católico, 17 pontos; S. L. Oriental e Prior Velho, 12; Andorinhas, 9;

SÉRIE G — Intendente, 17 pontos; Gradilense, 11; Fundação, 10; Carmo, 9;

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

EM LISBOA...



DEXION muda-se
para AVª INFANTE SANTO

F. RAMADA tem o prazer de informar que a partir de 2 de Junho de 1969, os serviços DEXION em Lisboa passam a funcionar em novas instalações na AVENIDA INFANTE SANTO, n.os 40-40-A e 40-B, r/c e 8.º andar, com o telef. 690194 (4 linhas), mantendo-se na rua S. Paulo 66 os departamentos de aços, laminagem, serras e poliester.

não esqueça!...

AVª INFANTE SANTO Nos 40-40-A-40-B
telef. 690194 (4 linhas)

FRAMADA
AÇOS E INDÚSTRIAS—S. A. R. L.
OVAR

SERV. PUB. RAMADA 301

VITÓRIA (MERECIDA) DO BENFICA NA «TAÇA NACIONAL DE JUVENIS»

• A FORÇA E O SENTIDO PRÁTICO DOS LISBOETAS IMPÔS-SE À HABILIDADE DOS ESTUDANTES: BENFICA, 3-ACADÉMICA, 2

No prosseguimento de um hábito que já constitui tradição, o Estádio Municipal de Leiria, uma vez mais, foi escolhido para designar o vencedor de uma competição nacional: a «Taça» de Juvenis, que pôs frente a frente, mais uma vez, as turmas do Benfica e da Académica.

Quis o destino que a sorte do jogo viesse a premiar a equipa que melhor soube aproveitar as oportunidades e as fraquezas do seu adversário de que tirou partido das suas próprias possibilidades físicas, à medida que o encontro se aproximava do seu termo.

Tentativa de remate de um juvenil de Coimbra

A iniciativa do jogo se de facto a houve pertenceu no princípio aos estudantes que mostraram mais técnica e sentido de marcação. A confirmar essa particularidade, aos 22 m venciam por 2-0.

Só depois de sofrer o segundo tento os jovens benfiquistas reagiram procurando contrariar o seu adversário que como é natural agora se mostrava mais confiante perante a vantagem alcançada e que lhe veio dar uma fugaz tranquilidade e os seus adeptos anteviam que a vitória já não podia fugir-lhe.

A situação era assaz comprometedora para os sulistas. As «pequenas águias» empreenderam então voo mais amplo.

O tento alcançado por Gomes, de cabeça, a 2 minutos do intervalo, na sequência de um «canto», apontado por Lourenço, veio repor toda a verdade do jogo: o Benfica não desarmava fàcilmente.

Assim aconteceu com efeito. no reatamento do jogo a linha avançada dos «encarnados» apresentou-se mais fresca com a entrada de Pinto Branco e Nelo a substituir, respectivamente, Custódio e Lourenço, que impuseram um ritmo mais veloz à partida. E logo, aos 6 minutos, Jerónimo, também de cabeça, estabeleceu a igualdade. As coisas evoluíam assim mais favoràvelmente aos jovens benfiquistas que espreitavam todas as oportunidades e daí a pouco conseguiriam o tento da vitória, aproveitando um deslize do guarda-redes Justiniano, que ao receber a bola do seu companheiro Machado, não conseguiu segurá-la e de novo Jerónimo fixou o resultado em 3-2. Em vão lutaram os estudantes para, pelo menos, imporem o empate, mas já não tiveram forças nem talento para tanto.

A vitória dos rapazes do Benfica assenta-lhes como justos vencedores e ficou a dever-se à sua capacidade física numa manhã de sol brilhante e quente e à quebra de rendimento dos seus adversários que se manteve em plano de relevo enquanto Benedito aguentou. Certamente o jogo de quinta-feira última deve ter influenciado o seu rendimento.

De salientar nos vencedores, Pinto Branco,. Ruca, Jerónimo e Neto.

Nos vencidos, Orlando, Benedito e Gregório.

A arbitragem do sr. Ismael Baltasar satisfez.

MANUEL J. PASCOAL

A equipa de juvenis do Benfica que conquistou a «Taça Nacional»

RÂGUEBI

O TÉCNICO CONQUISTOU A TAÇA DE PORTUGAL

A época de raguebi terminou com um resultado que se pode considerar de sensação. Técnico, que no «Nacional», com todos os seus titulares «sucumbira» perante o C. D. U. L. por 31-6, venceu, agora, na final da «Taça», por 6-5.

Lutando com arreganho e decisão, o Técnico conseguiu, apesar da ausência de Raul, Quintanilha, Deslandes, Carlos Martins e H. Leitão, uma vitória inesperada, num jogo de final emocionante.

No fim do primeiro tempo as equipas estavam empatadas: 0-0. O C. D. U. L., com a ausência de José Guedes, perdera duas boas oportunidades de transforfar dois pontapés de penalidade.

A meio da segunda parte Lince acorreu a um mau passe de A. Penha e Costa para F. Guedes, seguiu a bola ao pé e marcou o primeiro ensaio do Técnico. No ultimo quarto de hora, A. Penha e Costa concluiu da melhor maneira uma boa jogada de ataque e marcou o ensaio do C. D. U. L. Belo transformou e tudo indicava que seriam os campeões nacionais a conquistar a Taça, até porque faltavam escassos minutos. A defender mais um ataque do C. D. U. L., um dos defensores do Técnico pontapeou a bola á linha, levando-a a bater no braço de um jogador do C. D. U. L., ressaltando para as mãos de Luís Lince. O três-quartos do Técnico correu para a área de validação do C. D. U. L. e depois deu um pontapé a seguir, para evitar ser placado. Pardal acorreu para apanhar o «oval». Conseguiu mas com pouca segurança. Lince correu sobre ele e aproveitando a pouca firmeza com que Pardal detinha a bola, arrancou-lha das mãos, correu e mergulhou para a área, marcando um ensaio mesmo ao canto.

A equipa vencedora alinhou: Faria II; Leitão, R. Lince, L. Lince (6) e Xavier; Barata e Nunes da Silva; Metelo, Campos e Branco; Mangano e Romão; Tojé, Neves e Faria I.

Depois, com as equipas alinhadas, o eng.º Mora Féria, vice-presidente da F. P. R., fez a entrega da Taça á equipa vencedora e de medalhas a todos os finalistas e trio de arbitragem.

A equipa de râguebi do Técnico vencedora brilhante da «Taça Portugal»

ACADÉMICA-V. GUIMARÃES (5-0)

DEFESA A DEFENDER MAL... ATAQUE A ATACAR BEM

Ninguém suporia desnível tão grande no jogo disputado ontem no Estádio Municipal de Coimbra em que a Académica, «goleando» o Vitória de Guimarães, o eliminou da «Taça de Portugal». Mas aconteceu. É futebol. Os vimaranenses, com um golo à maior, alcançado no jogo da 1.ª mão e conhecendo o valor do futebol do adversário não adoptaram, como se poderia prever o sistema de «ferrolho» tentando explorar o contra-ataque.

É certo que actuaram com precauções defensivas, como, aliás, se impunha. Mas sempre que desciam ao meio-campo contrário faziam-no em conjunto.

Ora, o sistema perturbou, no início da partida, o esplanamento do futebol escolar que cedo verificaram ser no «miolo» do terreno onde tinham de impor o seu jogo.

O recuo dos irmãos Campos, para colaborarem com Rui Rodrigues e Gervásio, deu força a esse sector e começou a produzir os seus efeitos porque seria mesmo Mário Campos que abriria o marcador, aliás, depois de um passe de um defesa de Guimarães.

O segundo golo, alcançado por Manuel António, viria confirmar as dificuldades que até então a defesa vimaranense dera mostras para segurar o irrequietismo dos avançados escolares.

Os avanços dos defesas laterais do Vit. Guimarães, para combater o recuo dos extremos de Coimbra, acabou, afinal, por fazer claudicar toda a organização colectiva do sector!

O êxito dos estudantes está certo. Talvez a diferença de golos seja excessiva. De qualquer modo, reflecte não uma superioridade que o volume do resultado deixa transparecer, mas sobretudo, o aproveitamento das ocasiões criadas ou consentidas.

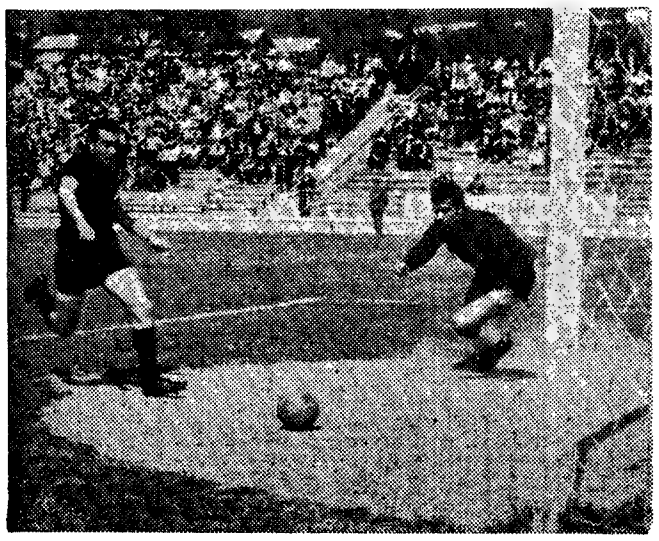
É verdade que a exibição dos vencedores foi mais certa, mais lúcida, alardeando forma física razoável em contraste com o adversário, cuja quebra moral terá precipitado a quebra física, apesar da equipa ter lutado sempre com muita aplicação até ao derradeiro apito do árbitro.

Há que destacar na Académica a maneira como soube aproveitar os erros do adversário, pois teve aqui a sua maior virtude. Manuel António, Nené e Vieira Nunes jogaram em bom plano. Mas todos actuaram com autoridade.

No Guimarães, para além dos erros da defesa, o meio-campo bem tentou balancear a equipa, mas não o conseguiu, enquanto o ataque, pràticamente, não existiu.

O árbitro, Fernando Leite, procurou «segurar» o jogo, apitando a tudo. Terá falhado na anulação de um golo dos estudantes. De resto, actuou de forma a merecer nota positiva.

MANUEL UMBELINO



Manuel António marca o 2.º golo da Académica

Animação neste lance, em que intervêm os belenenses Sérgio e Godi[nho] e quistas Toni e Humberto. Atento, o árbitro Améri[co] Barr[os]

U. TOMAR-SPORTING (0-1)

DUROU UMA HORA

A RESISTÊNCIA TOMARENSE

O alindado campo de futebol de Almeirim foi visitado pela «Taça». Dia de festa numa vila do Ribatejo. O futebol esteve na terra que os melões celebrizaram, mas deixou os ribatejanos com um grande «melão»...

... É que jogou-se um futebol de muito modesto índice técnico para poder convencer o publico — que esgotou a lotação — de que o União local não joga um pouco melhor. O calor e o piso não são argumento suficientes para «ilustrar» o baixo padrão de «association» exibido. Foi, sob o ponto de vista táctico, técnico e estratégico, muito mau o que tomarenses e sportinguistas «mostraram» aos não muito exigentes espectadores que trocaram a reconfortante sombra dum pinhal pelas pouco cómodas instalações do «Campo Novo» de Almeirim.

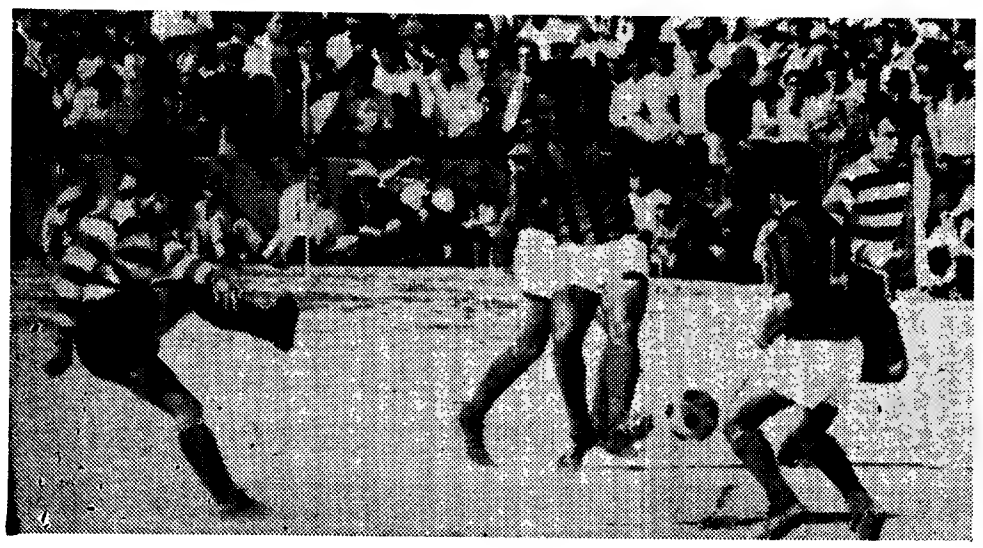
Os «leões», com o ascendente criado em Alvalade, mostraram-se cautelosos — que não receosos — e calculistas no desenvolvimento do seu estilo de jogo, manobrando repousadamente, sem pressa, sem precipitação, como a deixar «correr o tempo» e esperar que a iniciativa de impor o ritmo coubesse ao adversário. Mas, em verdade, a equipa nabantina já perdeu setenta por cento da força neuromuscular que fez dela uma turma muito temida em terreno pelado e... fora dele.

Enquanto o seu sector defensivo bastava para eliminar os reduzidos lances ofensivos criados pelos dianteiros leoninos, no «miolo» Cláudio não secundava o ímpeto e o fulgor de Ferreira Pinto e, no ataque... bem no ataque faltava força, sentido perfurante, objectividade e clarividência. Não! A falta de Leitão não atenua a nítida apatia patenteada pelos seus companheiros, tanto mais que no reduto defensivo sportinguista apenas Damas e Pedro Gomes — está bem «grudado» o n.º 2 á sua camisola — se mostravam seguros e pouco dispostos a consentir a violação das suas redes. Será bom referir que durante o primeiro tempo se verificou acentuado equilíbrio, repartindo-se os lances por ambas as zonas, com algumas oportunidades gizadas, mas sempre finalizadas sem serenidade, talento ou convicção. Na segunda parte, e depois de Lecas e Alberto haverem esgotado o seu «stock» de «ensaios» ás redes — magníficamente guardadas por Damas, assistiu-se ao «renascer» da força dos «leões» que, num lance de génio de Morais, a proporcionar um belo golo de PEDRAS, deram o «golpe fatal» ás já muito remotas esperanças da turma do Nabão. A partir daí, bem... a partir daí assistimos a lances de antijogo, que verberamos porque entendemos que o publico tem de ser respeitado, até porque é ele o sustentáculo da modalidade.

Já deixámos feitas algumas citações individuais; impõe-se, no entanto, uma referência a Caló, que revelou autêntica «exibição de gala», como a desmentir que não é uma «esperança» mas sim uma certeza muito positiva. Não é, Fernando Vaz?...

Sobre o trabalho do árbitro bracarense Rogério Moreira, aconselhamo-lo a escolher outros auxiliares. Sobre o golo anulado ao Sporting, ficaram-nos duvidas sobre a decisão; no entanto a sua posição era bastante propícia a um julgamento acertado...

ALVES HENRIQUES



No pelado de Almeirim, o Sporting ao ataque, com Marinho a desferir um remate. Santos teme-se e Barnabé e Pedro, aguardam a solução

BENFICA, 2-BELEN[ENSES]

AMARGURA TODA

Sair pela porta de honra, mas com amargura. Partir com dignidade, mas de ombros curvados. Ir para casa, malas já feitas, mas com o olhar brilhante e vivo, de quem sabe que não o merecia.

Este — o caso do Belenenses, nesta «Taça de Portugal» em que, depois de dois jogos com o experiente, sabedor e «maduro» Benfica, acaba por ser eliminado com todo o sinal da injustiça. Mais: com um sinal mais de injustiça.

Já no Restelo os «azuis» se poderiam queixar em certa medida, quanto mais não fosse por ter sofrido

Saporiti, por duas vezes, teve a vitória na eliminatória, à sua mercê — e perdeu-as, com remates para o ar. Um lance em que Laurindo, caiu, dentro da área, deixou sérias dúvidas. E, a verdade é que se estava já a pensar que o Benfica — e não o Belenenses! — teria arrancado um terceiro jogo.

Mas o balde de água fria — dolorosamente injusto — estava guardado na inspiração de Simões ao rematar de costas, a um poste, podendo Eusébio fazer a recarga. Dois a dois — jogo acabado. Mas no ar ficou a legenda: o Belenenses foi francamente infeliz.

Até de mais...

*

Mário Wilson é, sem dúvida, um técnico arguto, hábil e inteligente. Basta ver como dispôs as suas «pedras»: deixou o flanco esquerdo à defesa contrária para reforçar o meio-campo e pôs Laurindo a fixar o miolo da defesa benfiquista e colocou Saporiti como «pivot», à maneira do antigo médio-centro, a entrar pelo centro e abrir o ataque em «leque». E logo que descobriu a maneabilidade que os laterais da defesa do Benfica ofereciam, mandou abrir o jogo do seu ataque e fez incursões sistemáticas pelas faixas laterais. Predominio a meio-campo, muito mais rápido e perigo evidente nas descidas perturbaram um Benfica, que pareceu erradamente enganado quanto ao valor e espírito do adversário.

E sucedeu que os «encarnados» nunca se conseguiram soltar das amarras que os sujeitavam, caindo em logros e equívocos sucessivos, mastigando o jogo, mostrando-se desligado e chegando à visível e estranha perturbação.

Por tudo isto o Belenenses (frase feita!) sai da prova de cabeça erguida.

Torres foi «lá a cima», para cabecear a bola á baliza belenense. Mas sem resultado...

Godinho e os benfi-
o Barradas

A nota triste do jogo da Luz: Cardoso, vítima de um acidente invulgar (queda na vala que circunda o relvado) sofreu traumatismo craniano

LENENSES, 2

A DE AZUL...

o golo que os derrotou no último minuto do jogo. Se outras razões não tivessem havido...

Da Luz, porém, o caso foi absolutamente diferente, pois, já durante a primeira parte o Belenenses se mostrara grupo mais activo, empreendedor, decidido e de melhor e mais rápido fio de jogo. Na segunda metade, refinou tudo isto e, depois dos 2-1 e até ao acidente que afastou Cardoso do jogo, esteve-se sempre à espera do terceiro tento dos «azuis» e, não, do segundo dos campeões nacionais.

as com amargura — e em justificada, pois não merecia nada. O terceiro go, acrescentemos, seria é prémio para o Benfica.

*

Depreende-se, pois, que Belenenses formou uma uipa alegre, saudável, eia de força e moral. tudo para evitar a eli-nação — só a sorte não e sorriu.

Por seu lado, o Benfica uma turma arrastada, nosa, sem ritmo, nem igor. Há jogadores nitiamente fora de forma e suspirarem por repouso. na reserva. — do que vi-os a segunda parte — inegàvelmente, uma paziada de sangue na elra a merecer oportu-dade. Aliás, Otto, viu o — por acaso a nosso do e não guardou alguns jectivos merecidos.

*

Alguns nomes, claro, nda que quase repugne fazê-lo no Belenenses em que todos... deram tudo. Porém, Mourinho, Esteves, Cardoso, Luciano, Saporiti e Laurindo, estiveram muito bem.

E no Benfica? Bem... Humberto, Toni e Eusébio, emergiram do nível geral, mau, inegàvelmente mau, para a valia do conjunto.

*

Américo Barrada é, indubitàvelmente, um árbitro com saber e personalidade. E como já tem um lugar ganho — muito justamente — não podemos deixar de dizer que, de início, nos pareceu apitar de mais tendo, ainda, o defeito de gesticular muito. Não precisa disso para se impor, pois é naturalmente autoritário.

Na tal jogada de Laurindo, francamente, não podemos afirmar nada a não ser que ficámos na dúvida... Mas isto não chega para dizer que foi «penalty», não é verdade?

AMADEU J. DE FREITAS

Vieira e Manuel José certos no União de Tomar

• Lecas regressa ao Portimonense

Prosseguindo na sua tenliva de valorização do seu adro de futebolistas proionais o União de Tomar egurou o concurso dos eservistas» do Benfica eira e Manuel José. O priiro deverá assinar um mpromisso por duas épos enquanto o segundo ficou finitivamente desvinculado clube da Luz.

Etretanto uma «baixa» se uncia na equipa de Oscar lechea: Lecas que se entrava em Tomar ao abri de cláusulas especiais rviço militar) regressa ao rtimonense, seu clube de gem.

Os dirigentes tomarenses da procuraram manter o ador nas suas fileiras, s Lecas não se decidiu a entrar defintivamente no futebol profissional. No Algarve espera-o um emprego.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Leça-Varzim	**1**
Boavista-Penafiel	**2**
Tirsense-Braga	**1**
Lamas-A. Viseu	**1**
Beira-Mar-Gouveia ...	**1**
Peniche-Sanjoanen. ...	**1**
Alhandra-Sintrense ...	**1**
Atlético-Torriense ...	**1**
Belenenses-Sporting ...	**2**
Oriental-Marítimo ...	**1**
Almada-Seixal	**X**
Montijo-Setúbal	**2**
Luso-Portimonense ...	**X**

AUTOMOBILISMO: «GRANDE PRÉMIO DO AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL»

TRÊS CORRIDAS NUMA TARDE

— A GRANDE BATALHA DE ERNESTO NEVES

(Continuação da 1.ª página)

dias, e que está á venda «na loja» para quem o quiser comprar. É, por assim dizer, um ensaio comparativo de carros de várias espécies guiados por conhecedores. É um aspecto da questão que importa não perder de vista.

Curiosamente a competição mais rijamente disputada foi a de automóveis de Turismo de Série, no sábado e, se nos abstrairmos da ideia errada de que o interesse da corrida se resume aos lugares cimeiros, os «Turismo Especiais» que correram ontem constituíram a mais emocionante das corridas do programa de domingo.

Não era, aliás, difícil de prever que as coisas se passassem desta maneira, já que o restante programa comportava apenas a corrida de «Vês» — sempre tão contingentes em matéria de espectáculo — e a prova de carros de Grande Turismo - Desporto, com oito inscrições de automóveis diferentíssimos e que, na maioria, se revelaram «doentes» quanto á mecânica: o «GT 40» de Luís Fernandes sofria de falta de pressão de óleo, o «Lotus Elan» de Carlos Santos mostrava uma vibração que Ângelo Costa não podia resolver na ocasião, o «Triumph» mostrava que o problema da estabilidade não fora suficientemente resolvido para um circuito de velocidade, enquanto que o «Lotus 47» de José Lampreia se apresentava com alimentação por carburadores, menos competitiva que a injecção.

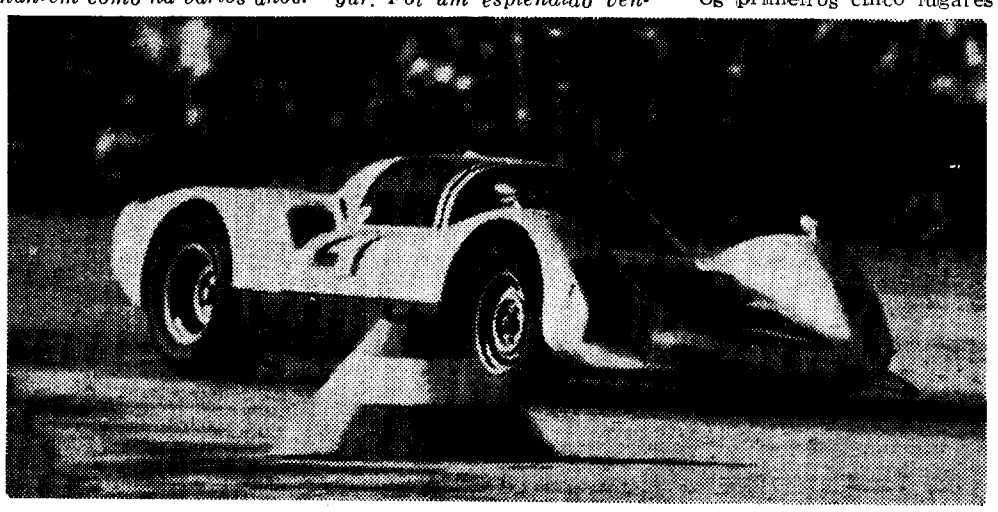
Isto mostra, mais uma vez, que a existência nacional de automóveis actuais e competitivos no agrupamento Grande Turismo - Desporto se mantém como há vários anos. Portanto, pouco recomendável como final «apoteótico» de um programa de corridas, e ainda menos para a disputa de um Grande Prémio do Automóvel Club.

Factos notáveis, a XX prova do Automóvel Club com que se iniciou o Campeonato de Velocidade, teve-os em profusão, desde a revelação de Ernesto Neves como piloto de Fórmula V, até á queda total dos «records» da pista, em todas as provas ontem disputadas, já que os carros de Turismo de série, correndo pela primeira vez no sábado, estabeleceram, também, pela primeira vez, o seu próprio «record» da pista. Notável, também, esta estreia dos «Turismos de série», provàvelmente o mais importante passo dado nesta época em prol do nosso automobilismo. Notáveis, também, as três corridas consecutivas de Ernesto Neves, de uma versatilidade de condução realmente fora do vulgar. Foi um esplêndido vencedor na Fórmula V, e, enquanto pôde, na corrida de G. T. - Desporto, conseguiu fazer a vida negra ao «Carrera 6» de Nogueira Pinto.

Contudo, tanto os resultados de Fórmula V, como os da corrida de Turismo, no sábado, estão pendentes da abertura dos motores, a efectuar hoje na garagem do A. C. P. — se á porta-fechada ou aberta, não sabemos ainda — sabemos apenas que isso não foi ainda decidido á hora a que escrevemos estas linhas.

BANDEIRA DE LIMA

Ernesto Neves: uma tarde de esforço



Nogueira Pinto em prova

NOGUEIRA PINTO (PORSCHE CARRERA 6) VENCEU O GRANDE PRÉMIO

A última competição de ontem, á tarde, na Granja do Marquês, foi a corrida do Grande Prémio do A. C. P., para automóveis do agrupamento Grande Turismo - Desporto.

Oito automóveis á partida: Nogueira Pinto, no «Carrera 6», com o melhor tempo dos treinos; Ernesto Neves, no «Lotus 47», do «Team Palma»,; Luís Fernandes, no «Ford GT 40»; José Lampreia, noutro «Lotus 47» (de carburadores); Carlos Santos, num «Lotus Elan»; Américo Nunes, no «Porsche 911 S»; Pedro Rasteiro, num «Lotus Europa»; Lito, num «Triumph Spitfire»; e Manuel Atsoc, noutro «Lotus Elan».

A competição, duramente disputada nas primeiras voltas, pela luta entre o «Porsche» de Nogueira Pinto e o «Lotus 47» de Ernesto Neves, que se alternaram por diversas vezes no comando da prova, cedo viria a ficar desfalcada em automóveis com os abandonos sucessivos do «GT 40» (pressão de óleo), José Lampreia (o carro ardeu inteiramente) e Ernesto Neves (suspensão partida). Este último completaria, no entanto, número suficiente de voltas para se classificar.

As classificações:

1.º, Nogueira Pinto, em «Porsche Carrera 6» — 40 voltas em 54 m. 25,37 s. — a 140,50 km/h. de média; 2.º, Carlos Santos; 3.º, Américo Nunes; 4.º, Pedro Rasteiro; 5.º, Lito; 6.º, Ernesto Neves.

Vitória «Porsche» (Siffert-Redman) nos 1000 km de Nurburgring

ADENAU, 2. — (A. N. I.) — Os «Mil quilómetros de Nurburgring» foram ganhos pela equipa formada por Jo Siffert, suíço, e por Brian Redman, inglês, tripulando um «Porsche 908».

Esta equipa tomou o comando da prova logo de início, ali se conservando até ao fim e estabelecendo novo «record» da competição, com 6 horas, 11 minutos e 2,3 segundos, á média horária de 162,500 quilómetros.

Os primeiros cinco lugares foram ocupados por carros da «Porsche», que obteve assim estrondosa vitória e assegurou a conquista do título mundial de fabricantes de 1969, embora faltem disputar mais três corridas.

A «Porsche» iniciou a prova como grande favorita, depois de ter ganho quatro provas europeias consecutivas — Brands Hatch, Monza, Targa Florio e Spa. Foi a primeira vez que a «Porsche» obteve o título mundial de fabricantes.

O unico «Ferrari» inscrito pela fábrica, conduzido por Chris Amon, da Nova Zelandia e pelo mexicano Pedro Rodriguez, não conseguiu concluir a prova, por avaria mecanica, mas fez a volta mais rápida, á média de 170,100 quilómetros por hora.

Vencedores das diversas classes

Protótipos até 3 litros:
Jo Siffert e Brian Redman (Suíça-Inglaterra), «Porsche 908».

Protótipos até 2 litros:
Silvio Moser e António Nicodemi (Suíça-Itália), (Porsche 908», 38 voltas, média horária de 137,6 quilómetros.

Protótipos até 1,6 litros:
Sandro Munari e Rauno Aaltonen (Itália-Finlandia), «Lancia», 35 voltas, média horária de 128,6 quilómetros.

Carros de desporto até 2 litros:
Herbert Schulze e Carlo Facetti (Alemanha-Itália), «Alfa-Romeo», 40 voltas, média de 144,7 quilómetros horários.

Carros de desporto até 5 litros:
Helmut Kelleners e Reinhold Joest (Alemanha), (Ford GT-40», 41 voltas, média de 148,8 quilómetros.

Carros de grande turismo até 2 litros:
Juergen Neuhaus e Dieter Froehlich (Alemanha), «Porsche 911 T», 37 voltas, média horária de 134,3 quilómetros.

TOYOTA motor SHOW

Novidades do Japão
para os automobilistas nacionais
Cinco belos modelos, desde o 2300 ao 1100
Vale a pena passar pela Transmotor

TOYOTA
Toyota
MOTOR

Representante: SALVADOR CAETANO, SARL
Concessionários em todo o país,
assistência técnica e peças de origem garantidas.
Agentes em Lisboa e Porto: Transmotor

EM EXPOSIÇÃO DE 2 A 7 DE JUNHO DAS 9 ÀS 23 HORAS NA **TRANSMOTOR**, AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 17-A / LISBOA

sonarte

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

GRUPO C

DOZE GOLOS DO BENFICA
—A SENSAÇÃO DA JORNADA

Ao derrotar «Os Leões» com uma facilidade impressionante, por 12-2, o Benfica conserva o comando da classificação, sendo a unica equipa que conta vitórias nas três rondas, ao contrário do Sintrense, que sofreu ontem a sua terceira derrota em Alhandra.

Sporting e Oriental ocupam o segundo lugar, com dois pontos de atraso dos «encarnados», pois obtiveram ontem triunfos preciosos — os «leões» no campo do Belenenses e os orientalistas (surpreendentemente) diante dos madeirenses do Marítimo.

Já os torrienses decepcionaram ao perderem na Tapadinha, depois de haverem derrotado o grupo do Restelo pela clara diferença de 4-1.

Voltando ao caso do Benfica, cuja supremacia neste grupo não parece, por enquanto, ameaçada, apesar do flagrante domínio exercido no despique com os escalabitanos, consentiu dois golos, os primeiros que sofre neste torneio. De qualquer modo, detém o melhor «goal-average» total de toda a prova até este momento, com vinte golos marcados e apenas dois sofridos.

GRUPO C
RESULTADOS

Belenenses-Sporting ...	1-3
Oriental-Marítimo	1-0
Atlético-Torriense	2-0
Benfica-«Os Leões» ...	12-2
Alhandra-Sintrense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P
Benfica	3	3	—	—	20-2	6
Sporting	3	1	2	—	3-1	4
Oriental	3	—	2	—	2-1	4
Atlético	3	1	1	1	4-1	3
Marít.	3	1	1	1	1-1	3
Alhand.	3	1	1	1	3-7	3
Torrien.	3	1	—	2	4-4	2
Belenen.	3	1	—	2	3-7	2
«Leões»	3	—	1	2	3-14	1
Sintrense	3	—	—	3	2-7	0

Abel e Raul Águas, a «dupla de arietes» da segunda equipa benfiquista, está a causar sensação. Ontem, á sua conta, marcaram oito dos doze golos benfiquistas, e aqui os vemos em mais um lance, com Abel a procurar passar a bola ao companheiro

GRUPO D

VITÓRIA DE SETÚBAL
PRIMEIRO «LEADER» ISOLADO

O pelotão, colocado em fila indiana, ainda se não desmembrou. Mas já há um «guia» isolado — o Vitória de Setúbal — e uma equipa sem companhia na cauda da tabela — o Lusitano de Évora.

A seguir aos sadinos, a C. U. F. e o Portimonense, com menos um ponto, aparecem alcandorados a subcomandantes. Os algarvios sem derrotas no «palmarés».

A meio da pauta, quatro concorrentes com três pontos — menos dois que o primeiro e mais do que o último: Barreirense, Almada, Luso e Montijo. Um pormenor curioso na carreira dos «lusos»: empataram sempre.

O Sesimbra e o Seixal dividem o penúltimo posto: ainda não venceram, mas igualaram por duas vezes.

Recapitulando: dois concorrentes sem derrotas: Setúbal e Portimonense. E quatro sem ganhar: Luso, Sesimbra, Seixal e Lusitano.

Ainda a sensação de que, apesar de faltar muito, já se vislumbram alguns favoritos: V. Setúbal, C. U. F. e Barreirense parecem os mais fortes. Portimonense, Almada, Luso e Montijo darão, porém, boa réplica. Sesimbra, Seixal e Lusitano não irão lá acima, o que não significa que não marquem posição.

GRUPO D
RESULTADOS

Almada-Seixal	1-1
Luso-Portimonense	2-2
C. U. F.-Sesimbra	2-0
Montijo-V. Setubal ...	0-2
Barreirense-Lusitano ...	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P
V. Setub.	3	2	1	—	5-0	5
C. U. F.	3	2	—	1	6-4	4
Portimon.	3	1	2	—	4-3	4
Barreiren.	3	1	1	1	5-3	3
Almada	3	1	1	1	4-4	3
Luso	3	—	3	—	3-3	3
Montijo	3	1	1	1	3-4	3
Sesimbra	3	—	2	1	1-3	2
Seixal	3	—	2	1	2-5	2
Lusitano	3	—	1	2	2-5	1

MEIAS-FINAIS DA «TAÇA GENERALÍSSIMO»

MADRID, 2 (ANI) — Resultados dos jogos da primeira «mão» das meias-finais da «Taça Generalíssimo»:

Granada - Atlético de Bilbau, 1-1; Elche - Real Sociedad, 3-0.

A segunda «mão» disputa-se no próximo sábado, dia 7.

GRUPO B

PENICHE EM EVIDÊNCIA
AO «GOLEAR» A SANJOANENSE

Torres Novas e Beira-Mar mantêm-se invictos ao cabo das três primeiras jornadas e partilham, por isso, do primeiro lugar da classificação geral. Os torrejanos bateram o Covilhã, que ontem sofreu assim a sua terceira derrota, enquanto os aveirenses experimentaram algumas dificuldades no despique com o Gouveia, ao qual impuseram a primeira derrota.

No entanto, o caso mais marcante da jornada foi a vitória clara do Peniche sobre um Sanjoanense integrado, pràticamente, de todos os seus titulares, jogadores que ainda esta época disputaram a I Divisão. Este êxito dos penichenses reveste-se de especial significado não só pelo que atrás aludimos, mas ainda se tivermos em conta que a turma de Peniche iniciou a prova com o pé esquerdo, perdendo em casa com o Gouveia. É notória, contudo, a sua melhoria, pois logo na segunda jornada logrou um excelente empate no campo do Lamas, uma equipa que ainda ontem deu provas da sua capacidade ao vencer o Ac. de Viseu por 5-0.

O resultado mais expressivo do dia pertenceu, porém, ao Tramagal que «cilindrou» o Vale-Cambrense por 6-0, apresentando-se agora como o mais sério rival do par da frente.

GRUPO B
RESULTADOS

Peniche-Sanjoanense ...	4-0
Beira-Mar-Gouveia	2-1
U. Lamas-Ac. Viseu ...	5-0
Tramagal-Vale-Camb....	6-0
T. Novas-Covilhã	3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P
T. Novas	3	3	—	—	10-4	6
Beira-M.	3	3	—	—	6-1	6
Tramag.	3	2	1	—	13-2	5
Gouveia	3	2	—	1	5-4	4
Peniche	3	1	1	1	7-4	3
Lamas	3	1	1	1	7-7	3
Sanj.	3	1	—	2	6-6	2
A. Viseu	3	—	1	2	2-9	1
Vale-C.	3	—	—	3	4-14	0
Covilhã	3	—	—	3	0-9	0

GRUPO A

Espinho «ajudou» ao «dia negro» do V. Guimarães

O Salgueiros viu-se apeado da sua posição de «leader», porque perdeu, no Estádio do Mar, contra outra categoria de honra, a do Leixões. Mas perdeu apenas por 2-1, depois de uma partida plena de insipidez.

Agora, no comando da classificação, ficaram Leixões e Penafiel, com 5 pontos. O Penafiel, que está a distinguir-se, foi ao Porto vencer o Boavista por 4-3. Os «axedrezados», ora na I Divisão, parece não atravessarem bom momento. Não atravessam, com certeza. Encontram-se na cauda da classificação, só com um ponto, de parceria com a reserva do Vitória de Guimarães. Esta, em casa, perdeu ontem, por 3-2, com o Sporting de Espinho, que está também a conhecer um período de evidência. Recorde-se que já uma vez puderam os espinhenses conquistar a Taça «Ribeiro dos Reis». Os vimaranenses, também derrotados em Coimbra para a «Taça de Portugal», tiveram ontem um dia negro. O Leça, agora em segundo lugar, na companhia do Salgueiros, com 4 pontos, cometeu a proeza, porque não há dúvida que se trata de uma proeza, de vencer, no seu campo, por 3-2, a excelente equipa do Varzim. Esta, no entanto, não tem podido confirmar as possibilidades reveladas no começo da competição.

Sporting de Espinho e Penafiel, com duas vitórias fora de casa, e diante de adversários temíveis, estiveram ontem, particularmente, em evidência.

GRUPO A
RESULTADOS

Leixões-Salgueiros	2-1
V. Guimarães-Espinho.	2-3
Leça-Varzim	3-2
Tirsense-Braga	2-1
Boavista-Penafiel	3-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P
Leixões	3	2	1	—	8-3	5
Penafiel	3	2	1	—	10-6	5
Salguei.	3	2	—	1	7-2	4
Leça	3	2	—	1	4-4	4
Braga	3	1	1	1	7-6	3
Espinho	3	1	1	1	4-4	3
Varzim	3	1	—	2	12-8	2
Tirsense	3	1	—	2	4-10	2
Boavista	3	—	1	2	5-13	1
Guim.	3	—	—	3	3-8	0

O ESTORIL VENCEU (2-1) O FARENSE

No camoo da Amoreira, no estoril, defrontaram-se ontem, em jogo particular, as equipas de futebol do G. D. Estoril Praia e do Sporting Farense.

Arbitrou Nemésio Castro e actuaram os seguintes jogadores:

ESTORIL — Marcos; Virgílio, Vital, Leandro e Coropos; Rosales e Peixoto; Tó, Amadeu, Tonica e Paulino.

FARENSE — Januário; J. António, Zézinho, Manhita e Sequeira; Barão e Nunes; Testas, Nelson (Santa Rita), Ludovico e José Bento.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a um golo. Marcou primeiro o Farense (aos 10 minutos) por intermédio de Nunes, igualando o estorilista Tó, aos 39 minutos.

No segundo tempo, com as duas equipas em despique equilibrado, foi a do Estoril que, á meia hora, chamou a si o triunfo com um golo obtido de «penalty». O castigo foi marcado por Rosales.

Partida interessante e correcta. A vitória do Estoril foi plenamente justa.

NOVIDADES DE PAPELARIA **NOPAL** LDA.

Tem o prazer de anunciar aos seus CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS a mudança da

— sua Unidade Industrial e dos
— seus Serviços Comerciais

para as novas instalações fabris, recentemente adquiridas, situadas na

AVENIDA ANTÓNIO DOMINGUES DOS SANTOS, 437
SENHORA DA HORA

— a 100 metros da Estação dos C. F. da Senhora da Hora.
— a 500 metros da Estrada de Circunvalação e da Via Rápida

Os números dos telefones serão 950803 e 950804

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO

OS CAMPEONATOS DE LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

5 m. 15 s. e 9/10) o «record» de 1500 metros femininos.

Resultados verificados:

200 m. bar. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 24,7 s (novo «record» nacional); 2.º, Alfredo Teixeira (U.), 26,2 s.

4X100 metros — 1.º, C. D. U. L. (Pinto Castro, António Mansa, Abreu Matos e J. Paralta), 43,2 s; 2.º, Benfica (C. Cardoso, A. Mendes, E. Horta e A. Fonseca e Silva), 43,6 s.

4X200 metros — 1.º, Benfica (A. Fonseca e Silva, José Morais, Mena Antunes e Fernando Reis), 1.29,8 s; 2.º, Sporting (Péricles Pinto, Alberto Matos, Mário Dias e Julio Fernandes), 1.31,5 s.

4X800 metros — 1.º, Sporting (F. Mamede, D. Capindiça, J. Lourenço e Morujo Julio), 7.40,4 s (novo «record» nacional); 2.º, Sporting B (E. Simões, F. Pisco, J. Diogo e A. Peres), 7.47 s.

4X1500 metros — 1.º, Sporting (Carlos Lopes, Américo Barros, José Lourenço e Morujo Julio), 15.55,8 s. 2.º, Benfica (Leonardo Caetano, Fernando Guedes, Anacleto Pinto e Carlos Tavares), 16.6 s.

10 000 metros — 1.º, Anacleto Pinto (Bf.), 31.1,6 s. 2.º, Carlos Lopes (Sp.), 31.13,4 s.

No «Regional» de 2.as categorias, os resultados foram:

200 m. barr. — 1.º, Nuno Pires (Sp.), 26,7 s. 2.º, Augusto Martins (Sp.), 27,6 s.

O vencedor, por ter feito o mínimo estabelecido para as primeiras categorias, ingressou na categoria superior.

10 000 metros — 1.º, Mário António (Bel.), 34.25,8 s; 2.º, Antero Lourenço (Bf.), 35 m.

As provas extras:

100 m. (senhoras) — 1.ª, Umbelina Nunes (Bf.), 13,4 s; 2.ª, Maria José Xavier (Cuf), 14 s.

80 m. (juvenis) — 1.ª, M. Conceição Pernes (Bel.), 11,1 s; 2.ª, Hermínia Nunes (Sp.), 11,2 s.

150 m. (iniciados) — 1.º, Jorge Graça (Sp.), 18,1 s; 2.º, Artur Pinto (Bf.), 18,1 s.

4X80 m. (juvenis) — 1.º, Sporting (Isabel Tristão, Lídia Abreu, H. Nunes e Ana Sela), 44,3 s; 2.º, Benfica 45,1 s.

4X60 m. (iniciados) — 1.º, Benfica (Costa, Cristino, Artur Pinto e Santana), 29,3 s; 2.º, Sporting, 29,5 s.

1500 m. (senhoras) — 1.ª, Fernanda Pinto (Bf.), 5.15,9 s (novo «record nacional); 2.ª, Odete Graça (Bf.), 5.17 s.

80 m. (infantis) — 1.ª, Clara Tristão (Sp.), 8,4 s.

400 m. (senhoras) — 1.ª, Dominique Daupias (Sp.), 63 s; 2.ª, M. Conceição Pina (Sp.) 64,3 s.

50 m (infantis) — 1.º, Carlos Santos (Casa Pia), 7,4 s; 2.º, José Henriques (Sp.), 7,6 s.

200 m. (senhoras) — 1.ª, M. Manuela Simões (Bf.), 27,3 s; 2.ª, Elizabeth Simões (Sp.), 28,6 s.

500 m. (infantis) — 1.ª, Lígia Palhota (Bf.). 1.34,5 s; 2.ª, Teresa Pinto (Bf.), 1.35,3.

500 m. (infantis) — 1.º, José Henriques (Sp.), 1.23,9 s; 2.º, Carlos Santos (Casa Pia), 1.24,1 s.

600 m. (juvenis) — 1.ª, M. Fernanda Gonçalves (Sp.), 2.00,8 s.

600 m. (iniciados) — 1.º, Artur Pinto (Bf.), 1.30,6 s; 2.º, Álvaro Moreira (Bf.), 1.33,1 s.

DECATLO REGIONAL

100 m. — 1.º, Rui Oliveira (Sp.), 11,2 s; 2.º, José Palhoto (Bel.), 11,3 s.

Comprimento — 1.º, Tadeu de Freitas, 6,95 m.; 2.º, José Palhoto, 6,80 m.

Peso — 1.º, Tadeu de Freitas, 11,08 m.; 2.º, Miranda Ferreira, 10,79 m.

Altura — 1.º, Tadeu de Freitas, 1,72 m.; 2.º, Rui Oliveira, 1,68 m.

400 metros — 1.º, Tadeu de Freitas, 51,6 s; 2.º, José Palhoto, 54,1 s.

110 m. barreiras — 1.º, Tadeu de Freitas, 16,2 s; 2.º, José Palhoto, 18,3 s.

Disco — 1.º, Tadeu de Freitas, 34,32 m; 2.º, Miranda Ferreira, 29,78 m.

Vara — 1.º, Joaquim Serra, 3,82 m.; 2.º, Tadeu de Freitas, 3 m.

Dardo — 1.º, Tadeu de Freitas, 44,90 m.; 2.º, Helder Valente, 40,08 m.

1500 metros — 1.º, Tadeu de Freitas, 4.37,7 s; 2.º, João Marreiros, 4.41,1 s.

Classificação final do Decatlo Regional:

1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 6283 pontos; 2.º, José Palhoto (Bel.), 5137; 3.º, Joaquim Serra (Sp.), 4866; 4.º, Helder Valente (Sp.), 4788; 5.º, Miranda Ferreira (U.), 4278;

Tadeu de Freitas, vencedor do decatlo

TAÇA DE PORTUGAL

PROMETEDORAS AS MEIAS-FINAIS

(Continuação da 1.ª página)

a vantagem de dois que já haviam conseguido, em Alvalade, sobre a turma de Tomar. Uma eliminatória em que não houve grande emoção, porque cedo se destruiu a dúvida.

Os outros jogos, porém, foram como que «finais». No ambiente, na incerteza. Mesmo o de Coimbra, até ao momento em que a Académica arrancou, sensacionalmente, para uma vitória de surpreendente volume sobre a magnífica equipa do Vitória de Guimarães. À derrota por 1-2, no Minho, responderam os estudantes com um concludente triunfo por 5-0. Não se poderá considerar afortunada a equipa que tenha agora de defrontar a Académica...

Do despique do Barreiro, entre o Barreirense e o G. D. da Cuf, não se esperava muito, já que os «cufistas» haviam conquistado, no primeiro encontro, uma vantagem de três golos. Mas os vencidos não se deram como tal e, no segundo embate, estiveram a um passo de recuperação sensacional. O triunfo por 2-0 foi insuficiente para continuar na prova — mas chegou para uma despedida digna.

O Benfica eliminou o Belenenses — mas a «vedeta» do jogo da Luz foi sem dúvida a equipa do Restelo. Que não merecia ver-se afastado da prova. Que esteve perto do sensacional «volte-face». Mas Eusébio juntou dois golos ao que já marcara no Restelo...

Ficaram quatro. Um quarteto de força, meias-finais prometedoras...

VOLEIBOL

O BENFICA VENCEU (3-0) O NACIONAL

Prosseguiu ontem o Campeonato Nacional da Divisão de Honra de Voleibol, disputando-se em Oeiras o encontro Nacional-Benfica. Os «encarnados» venceram por 3-0 (15/5; 15/11; 16/14).

NACIONAL — Vilar Moreira, José Pimpão, Aguiar Buivel, José Custódio, Artur Sequeira, António Resende, João Silveira e José Carlos.

BENFICA — Vítor Carvalho, José Magalhães, Artur Monteiro, António Neves, Carlos Figueiredo, João Arouca, Moisés Nobre, Orlando Casanova e António Ricardo.

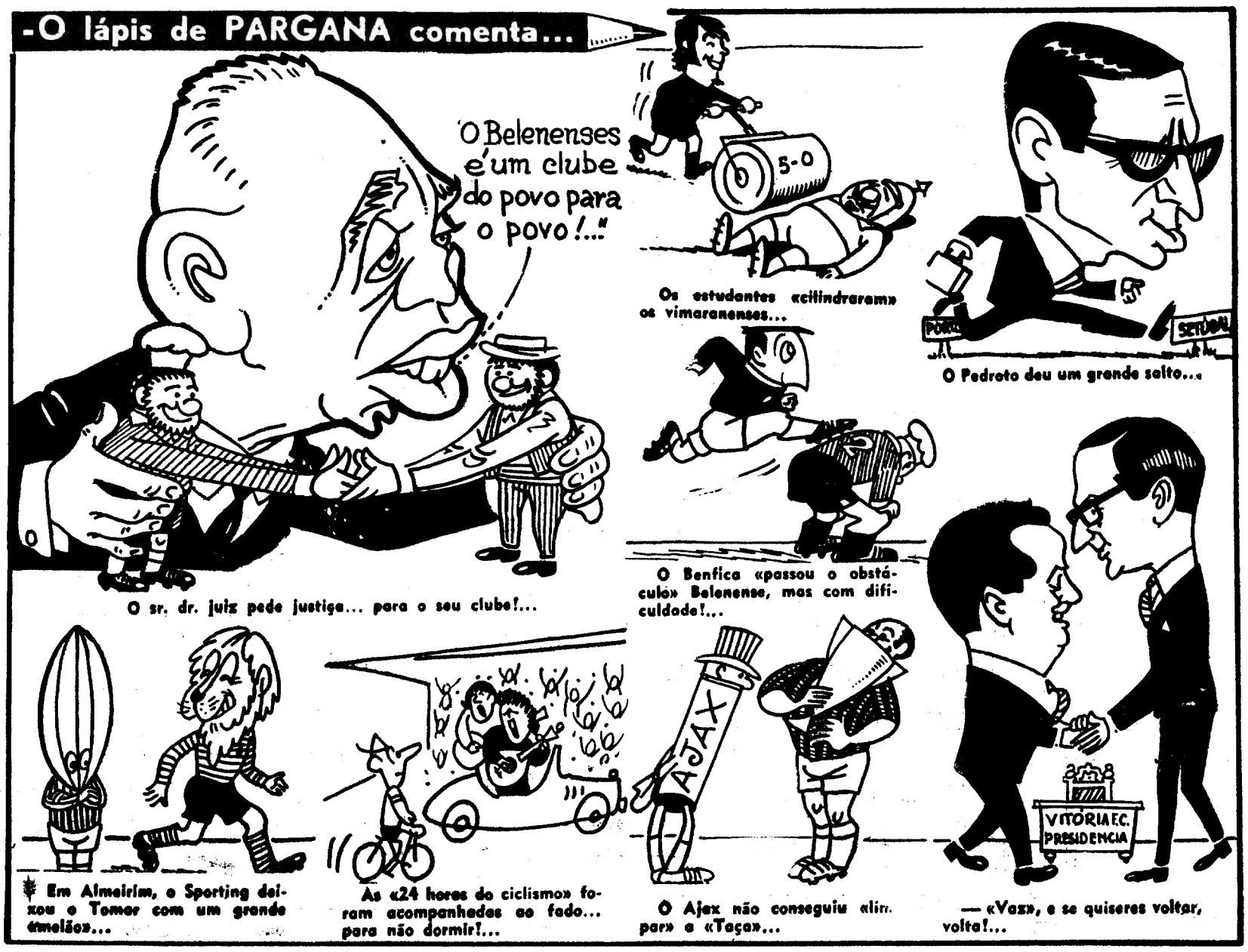
No ginásio do Técnico, a equipa dos «engenheiros» venceu fàcilmente a turma do Nun'Álvares por 3-0 (15/7/4; 15/5; 16/14) e em Matosinhos o Leixões venceu dificilmente o CDUP por 3-2 denotando nítida perturbação moral.

Para o Campeonato Nacional Feminino o Leixões venceu o Fluvial por 3-1.

O Judo Clube Portugal modernizou as suas instalações

Numa simpática festa, o Judo Clube de Portugal inaugurou as suas modernizadas instalações. É de louvar o esforço do clube que, sem auxílios externos, modificou as suas instalações, apresentando-as ao sempre crescente numero de praticantes. O seu «dojo» é, agora, com os seus «24x12» metros, um dos maiores da Europa e passou a ter uma bancada para a assistência. Foram, também, ampliados os balneários e vestiários.

Assistiram á cerimónia inaugural o presidente da F. P. de Judo, Duarte Leal, acompanhado por toda a direcção e muitos assistentes.

Foram feitas demonstrações de treino de judo e por fim disputou-se o «shiai» mensal.

Como se vê, o Judo Clube de Portugal pretende manter os seus créditos de clube numero um do judo nacional.